

Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná – SEED/PR

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados para o Processo Seletivo Simplificado da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 51/2021 – GS/SEED**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome
1084860	Adriana Miranda Kritski
2031689	Adriana Nogueira
1118710	Adriana Rute Cordeiro
1004617	Adriane Aparecida Pereira
1017196	Adriano Manoel Garcia Brites
1095994	Adriele Ramos De Macedo
1121533	Adrielle Gonçalves
1115983	Ailton Suzini Filho
1104708	Airton Gasiorck
1031892	Alan Henrique Abreu Dias
2040719	Alan Vaz Mainardes
1023877	Alana Vicenti
1008222	Alessandra Helena Ramires Machado
1131366	Alex Custodio Do Amaral
2035003	Alex Sandro Beserra
1007413	Alex Soares De Oliveira
2004629	Alexandre Alievi Moreira
1043038	Alexandre Freire De Almeida
1042941	Alexandre Lucas Dourado
1112768	Alexandre Raphael Tondo Junior
2061778	Aléxia Luiza Heil De Campos
1033683	Aline Cristhina Dos Santos Pinto
2033683	Aline Cristhina Dos Santos Pinto

1073599	Aline De Lima Dos Santos
1127725	Aline Pereira Bezerra Cenci
2089368	Aline Sheila De Carvalho Pereira
1096956	Alison Marciniaki
1091196	Amanda Caroline Nunes
1100199	Amanda Cristina Pedroso Schreiner
1087337	Amanda Natal Mariano
1061803	Amanda Scapini Maldaner
1002032	América Francielli Aparecida Vieira
1067287	Ana Beatriz Macedo Passos
2037923	Ana Beatryz Prenzier Suzuki
1102523	Ana Carolina Kowalski
1039723	Ana Cláudia Wittholter
1027865	Ana Elisa Lavezo
1099626	Ana Lúcia Garcia Azevedo
1087584	Ana Maria Paludo
1089186	Ana Paula Cardoso Alves
1115005	Ana Paula De Oliveira
1087699	Ana Paula Locateli
1087147	Analise Cunha Custódio
1095450	Anamelia Ferreira Da Costa Maciel
1076013	Anderson Alves Miguel
1089988	Anderson Forcato
1024250	André Bisca Ferreira
1082473	André Crepaldi
2024044	André Henrique Oler De Novaes
1024044	André Henrique Oler De Novaes
1044948	Andre Lima Chaves
1021007	André Lima Rodrigues
1085447	André Luiz Baldissera
1006353	André Luiz Sickel Esmanhotto
2033006	Andréa Caroline Menighini
1033439	Andreia Aparecida De Lima
2004913	Andréia Faxina Wiese
1113527	Andres Ravanello
2112613	Andressa Da Silva Brito
1133399	Andressa Navarro Ramalho
1047896	Andrew Cesar De Goes
1048311	Andrew Vinícios Silva
1100319	Andriele Aparecida Heupa
2072283	Ane Caroline Costa Rodrigues
1061158	Angeany Dos Santos Pinto Odím
1049457	Angélica Miquelin Do Nascimento
1069885	Angélica Ripari
2066938	Anne Caroline Ribeiro Frankoski
1038258	Araceli Silvestrini De Moraes Farinha
1085512	Ariana Castilhos Dos Santos Toss Sampaio
1004207	Ariani Assoni Da Silva
1028327	Arnaldo Nasario Bergossi

1085955	Audrey Franciny Barbosa
1007465	Augusto Kazuyoshi Romasanta Ohtuka
1052909	Beatriz Metnek Dorocinski
2078413	Beatriz Soares Dos Santos
1074024	Beatriz Vander Brock
2074024	Beatriz Vander Brock
1023921	Bergerson Van Hallen Vieira Da Silva
1107771	Brenda Anselmo Mendes
1054651	Bruna Bechlin Queiroz Lopes
2054651	Bruna Bechlin Queiroz Lopes
1027091	Bruna Frizon Grobs
2036493	Bruna Toth Fernandes
1070065	Brunna Batista Souza Lapaz
1078743	Bruno Alexandre Forcellini Scherer
1071511	Bruno Cesar Alonso
1064489	Bruno Cesar De Brito
1001862	Bruno De Paula Dantas Ramos De Oliveira
1107441	Bruno Eduardo Piaz
1134009	Bruno Ercole De Camargo
1124296	Bruno Fernandes
2006139	Cacia Regiane Ciukailo Schratzenstaller
2126712	Caio Rodrigues Eulalio
1126712	Caio Rodrigues Eulalio
1025639	Camila Aparecida Barbosa Franco
1036456	Camila Ferreira Da Silva
1089494	Camila Loures das Chagas
1065267	Camila Maria De Oliveira
2065286	Camila Maria Marques
1094776	Camila Pereira Maia
1119066	Carlos Eduardo Pedroso
1135838	Carlos Eduardo Silveira
1089922	Carlos Henrique Da Silva
1041807	Carlos Jose Bortolazza
1128062	Carmen Lucélia Breus
1033874	Carolina Felipe De Oliveira Araujo
1040513	Caroline Antunes Rosa
1072102	Caroline De Souza Carvalho
2035356	Caroline Larissa Saccoman
1054883	Cassiane Sant Ana De Oliveira De Britto
2054883	Cassiane Sant Ana De Oliveira De Britto
1030199	Cecília Maria Vedor
1076284	Célia Miyuki Yamasaki
1133319	César Costa Sanches
1102284	Charles Guse De Godoy Rocha
1003222	Charlles Zeniel De Souza
1039797	Christian Júnior Mainardes
2096882	Cibele Caroline Rodrigues Da Silva Forcato
1016824	Cintia Aparecidade Souza
1016121	Claudecir Ferreira Gundim

1062864	Claudinei Gomes De Oliveira
1010962	Cláudio Henrique Cabral Marsola
1010955	Claudio Marcos De Britto
2010955	Claudio Marcos De Britto
1073847	Cleia Fabiane Winck
2073847	Cleia Fabiane Winck
2110764	Cleide Aparecida Gomes Borges
1110764	Cleide Aparecida Gomes Borges
1107155	Cleide Marcia Fabiano Camba
1037966	Cleiton Rodrigo Bock
1101079	Cleyton Fagundes Da Cruz
1045727	Clovis Luiz Baierle
2034233	Conrado Pereda Minucelli
1116044	Cristiane Valus
2072259	Cristiane Weirich Fernandes
1021091	Cristiano Caldas Martins
1134348	Cristiano Damião Santos
1106544	Cristiano Egevardt
2051362	Cristina Bergamim Capela
1051362	Cristina Bergamim Capela
1006494	Daiana Cassia Koguta
1062179	Daiana Rosa Kelling Santurion
1034401	Daiane Vieira
1003044	Daisa Aparecida Emiliano De Aguiar
1009543	Dalton Antunes Diniz
1016899	Daniel Augusto Sampaio Junior
1036458	Daniela Aparecida Rodrigues Do Amaral
2066175	Daniela Cristine Pereira Da Silva
1058597	Daniele Barbim De Souza Silva
1003770	Daniele Lenz
1114690	Danilo Fernando De Oliveira
1023802	Danusa Bauer Jönck
2051044	David Anderson Barro
1007840	Deivid Metzker Da Silva
2077513	Denis Maciel Pedroso
1083056	Denise Kudelski Tractz
1077008	Denise Machadohado Sguario
1113075	Denise Rosa Rampazzo
1077303	Derziane Rodrigues Pawelski
2083599	Dhuly Estefany De Lima Ribeiro Alves
2042109	Diego Adoniran De Paula
1042109	Diego Adoniran De Paula
1021589	Diego Filipe Bortoletto
1064686	Diego Flávio Vieira
1033930	Diego Martins De Oliveira
1006117	Dienifer Aufelia Franco De Basto
1079283	Dinis Gomes Traghetta
1134606	Dione Farinacio
2053398	Douglas José De Melo

1053398	Douglas José De Melo
2029696	Douglas José De Souza
1045000	Dwonathan Plath De Souza
1074196	Edelcely Ribeiro Haag
2074196	Edelcely Ribeiro Haag
2007184	Edemara Picagevicz Paluski
1063439	Edenilson Tonhato
2008740	Eder Wilker Soares Dos Santos
2009697	Edilene De Azevedo Lopes
1028738	Edmundo Carmo Santiago Junior
2086796	Edson Ferreira De Siqueira Junior
1001364	Eduardo Lins
1080839	Edvano Duarte De Souza
1042139	Eleandro Bianchini
1020313	Eleni Rosa Figueiredo Roveroto
1104983	Eliakim Oscar Lambrecht
1027054	Eliane Da Silva Coelho
1106016	Eliane De Fátima Camargo
1002024	Elieser Teodoro Da Cruz
1102831	Eliete Cristina Mirabeti Dos Santos
1130089	Elio Da Silva
2024647	Elisa Tkatschuk
1024647	Elisa Tkatschuk
2048976	Elisangela Ferruci Carolino
1048976	Elisangela Ferruci Carolino
1122785	Elisiane Borges Dos Santos
1050367	Elizabeth Heidemann Rocha
1060786	Elizandro Chaves De Oliveira
1019954	Eliziane Alves Sutil Fogaça
1038697	Ellen Braga Corrêa
1081311	Ellen Tatiane Protano
1007015	Ellen Vieira Dos Santos
1075978	Eller Cristine Costa Müller
1130363	Eloisa De Moura Pompilho Maeda
1030532	Emerso Cristani Da Cunha
1035947	Emerson Carlos Da Silva
1077169	Emily Steffens Pereira
1007221	Emily Thais Barbosa Da Silva
1112693	Érica Aparecida Gonçalves
1079009	Ericiane Marilisa De Ramos
1004529	Ericsson Werneque Alves
1064414	Evanda De Menezes Andrade Batista
1015435	Evelise De Fátima Sonnenstrahl
1003553	Everton Braz Da Rocha
1016595	Everton De Andrade
1059466	Everton Mario De Oliveira
2028497	Evilyn Paula Rodrigues
1001145	Ezequiel Lucas Tech
1019787	Ezequiel Martins Ascêncio

2117646	Fabiana Camargo Destefano
1117646	Fabiana Camargo Destefano
1109397	Fábio Alan Mascarín
1068394	Fábio Augusto Bertuol
1010080	Fabíola Rodrigues Cezar
1001510	Fabício Aparecido Dos Santos Rosa
1098586	Fabício Dos Santos Alves
1052961	Felipe Coelho Siqueira
1014643	Felipe Dos Santos De Oliveira
1009673	Felipe Patron Cândido
2002682	Felix Corbacho Ribeiro Junior
1116783	Fernanda Garcia Cassiano
2075672	Fernanda Martos De Almeida
1056956	Fernanda Osmara Wagner
2056956	Fernanda Osmara Wagner
1071507	Fernando Luís Ames Lima
1024382	Fernando Rogério De Carvalho
2041600	Fernando Sampaio Lundgren Rodrigues
1036348	Flávia Tatiane Mengarda
2039227	Flaviane Lacerda Furlanetto
1028688	Franciele Oliveira Chesini
1077978	Francieli Bispo Ribeiro
2102274	Franciely Nayana Cordeiro Cardoso
1001720	Francisco Gustavo Batista Silva
1124265	Francisco Rafael Caceres
1031056	Francisco Xavier De Almeida Júnior
1119955	Gabriel Cordeiro Chileider
1066377	Gabriel Elysio Maia Braga
2044501	Gabriel Yiassuhide Tsukamoto
1044501	Gabriel Yiassuhide Tsukamoto
1048503	Gabriela Fernanda Ames Lima
2009793	Gabriela Maria Baggio
1068364	Gabriela Pierin De Freitas
1042252	Gabriele Magueroski
1098588	Gabriele Scaliante Braz
1030531	Gessica Natasha De Azevedo Cervantes
1030129	Gian Bruno Da Conceição Dos Santos
1050720	Giovana Scheffer Calixto
1103261	Giovanni Antonio Cereta Crul
1064355	Gisele Fernanda Candido Do Nascimento
1025938	Gisele Hasquel De Assis
1050154	Gislaine Machado
2059929	Graciele Orlovski
1059929	Graciele Orlovski
1038517	Guilherme Alexandre Vieira
1131535	Guilherme Esteves Teixeira
1115929	Guilherme Oliveira Santos
1111508	Guilherme Zambianco Quadros
1035921	Gustavo Alcantara Piekarczyk

1097757	Gustavo Borges Monteiro
1034694	Gustavo Gabriel Garcia
1037585	Gustavo Henrique Corazza De Moura
1104728	Gustavo Navarini Valandro
1072816	Helena Fieste
1054246	Helena Yoko Ue
1135827	Heliane Aparecida Araújo
1046329	Hellen Mylena Leite Cardoso
1007079	Heloisa Braga Dos Santos
1090341	Henrique Gomes Salari
1008100	Hevelyn Cristine Ramos
2012973	Hiago Henrique Da Silva
1073816	Humberto Gonçalves Dos Santos Pereira
1107437	Iago Silva Mesquita
1028391	Igor Gabriel Da Silva Domingues
1026478	Igor Nascimento Duarte
1005687	Isabel Schapuis Wendling
1016939	Isabela Geraldo Reghin
1065070	Isabela Schmidt Penteado
1031345	Isane Maria Wowcsuk Marques
1004912	Israel José Pereira Modzelewski
1037897	Ivanir Lúcia Checon Evangelista
1096032	Ivonete De Fatima De Jesus
1006750	Jackeline Cremonesi Bertasso
1032697	Jackson Renan Oliveira Ramos
2105361	Janaina Dos Santos Dias
1051736	Janayna De Melo Mattos
2096179	Janio Delapria Parusse
2012056	Janiza Clara Veloso Messias
1086954	Janne Márcia Rocha Dias
1001829	Jaqueline Penteado Dos Santos
1055172	Jason Dos Santos De Melo
1065382	Jean Diego Henrique Turim
1000205	Jeferson Lucas Jacinto
1032235	Jefferson Luís Bressani
1034013	Jennifer Colombo
1058734	Jeronimo Colbert Bello
1073461	Jersina Da Silva Borges Ferreira
1001683	Jéssica Cristina De Oliveira Marques
1102016	Jessica Domingues Gehlen
1034283	Jéssica Ledier De Lima
1007317	Jéssica Oliveira Araujo
2060610	Jesuel Pereira De Cristo
1052604	Jesuel Sergio Lopes
1085792	Jheniffer Valmira Warmling
2085885	Jhonatan Jason De Oliveira Junior
1085885	Jhonatan Jason De Oliveira Junior
1010998	Jhonatan Phelipe Peixoto
1013427	Jhonatas Emilio Torres

1081967	Jiunei Jocoski Julinhak
1118610	João Alfredo Simon Santos
2074059	João Elcio Volski
1074059	João Elcio Volski
1112381	Joao Leandro Bartniak Pereira
1025571	João Marcos Pereira Teles
1007305	João Paulo Alves
1062171	João Vitor Parada Poletto
1073141	Jocelani Beatriz Forte
2055971	Joceli Gonçalves
1063604	Jociele De Fátima Soares
1107235	Joelma Castelo Bernardo Da Silva
2005542	Joenio Barboza De Oliveira
2133698	John Harisson De Lima
1090926	Jonas Bassfeld Maceno Silva
1060176	Jonathan Hirt
1104811	Jones Fernando Jeremias De Lima
1083786	Jorge Julian Santos Botelho Maciel
1056412	José Carlos Giroto
2077767	José Carlos Medeiros
2003780	José Eduardo Dos Santos Geremias Junior
1036704	José Fernando Arsie
2108977	José Pedro Muniz Neto
1005474	José Roberivaldo De Campos
1000425	José Valdirino Gaspareto
1009699	Joselene Damaris Dos Santos Zanon
1134394	Josemari Regina Soares Machado
1060356	Josenira Martelli Coimbra Tavares
1104074	Josiane Da Silva Nassar Barankiewicz
1029383	Joziane Mariza Tschope Crestani
1123481	Jucilene Silveira De Andrade Esmaniotto
1125353	Júlia Alcici Couto
1035823	Juliana Aparecida Gonçalves
1069270	Juliana Dos Santos Huk
2034685	Juliana Fátima De Freitas Heck
1051964	Juliana Peres Da Silva
1027750	Juliane Danczuk Padilha
2114625	Juliane De Oliveira Carreiro
2082255	Juliane Kelm Ramos
2098793	Juliane Maria Schadeck
1136106	Julio Cesar De Melo Caralp
1099734	Juniomar Ramos
2099734	Juniomar Ramos
1046310	Kamila Gonçalves Celestino
1004073	Karina Alves Da Silva
1062763	Karina Rossi Da Silva
2062763	Karina Rossi Da Silva
1066631	Karlyne Sampaio
1010958	Karoline Aparecida Vieira Dos Santos

2040400	Kassia Andrade Nascimento De Salles
1036287	Katryne Brinieles De Oliveira Gonçalves
1002810	Kauana Scabari Dos Santos
1134756	Kawanni Dos Santos Gonçalves
1030142	Keila Abadia Barbosa
2089782	Keila Da Silva Lima
1069070	Keli Aparecida Neckel Kominecki
1049671	Kelly Da Silva Siqueira
1056249	Kelly Joana Koelzer Cavalcante
1060984	Kelly Kananda Teixeira Antunez
1114944	Kelly Luciana Bueno
1052755	Larissa Camilotti Carmanhani
1001317	Larissa De Medeiros
2001317	Larissa De Medeiros
1036073	Larissa Fernandes
1010392	Larissa Freitas Dos Santos
1022308	Larissa Lorena Vendite
1097489	Lauri Antonio Vilanova
2097489	Lauri Antonio Vilanova
2012305	Leandro Cordeiro De Cristo
1028694	Leandro Figueira Ferreira
1096716	Leandro Santos Souza
2034631	Leandro Wrona
1034631	Leandro Wrona
1006864	Leidiane Faria De Almeida
2103280	Leidimara De Araujo
1028222	Leonardo Iorio Cattaneo
1001653	Leticia Cavalcante Dos Santos
2074538	Letícia De Barros Arsie
1094687	Letícia De Oliveira
1105114	Letícia Gabriela Zambonini Da Silva
1005160	Letícia Pereira Bettini
1070868	Letícia Sassani Coutinho
1043107	Libiane Karina Orth
1082256	Lilian Dos Santos Prestes
2082256	Lilian Dos Santos Prestes
1010774	Liliane Barbosa
1031232	Liliane Lucia Henzel
1061925	Lindamir Schelbauer Maneira
2061455	Luan Carlos Iank
1069736	Luan Ricardo Jacomasso
1042636	Luana Bontempo
1119150	Luana Queiroz Romano
1018854	Lucas Albertty Traldi Moreira
1125022	Lucas Eduardo Ramos
1022033	Lucas Ferdinandi
1051660	Lucas Fernandes Ricardo
1121800	Lucas Kienen Gerlinger
1092056	Lucas Maurício Ruan

2078491	Lucas Ruteski
1059001	Lucas Sauer Moreira
1098776	Luci Dos Santos Goveia
1056776	Luciane De Fátima Galuski
2002181	Luciane Pawlinski Stanczyk
1002181	Luciane Pawlinski Stanczyk
1055329	Luciane Zanin Ferreira
1079004	Luciano Mezzaroba
1092816	Lucimara Subtil Corrêa Pigosso
1092859	Luís Angelo Guerreiro Junior
1074682	Luis Eduardo Santos Leite
1012422	Luís Fernando Funari Gomes
1011910	Luis Henrique Carminati
1015034	Luis Valério Prandel
1070321	Luiz Antonio Jussen
1077146	Luiz Antonio Toneli Junior
1050872	Luiz Elivelton Mottim Siqueira
2049347	Luiz Henrique Duarte
1007502	Luka Kawan Lopes De Assis
1038630	Marcelo Arceno
1088790	Marcelo Augusto De Oliveira Alberti
1035162	Marcelo Pereira Borges
1033233	Marcia Cristina Kutz
1004743	Marcia Franczak
1001046	Marcia Marinho Da Silva Perin
1133902	Marcia Wolaniuk Do Amaral Carvalho
1032528	Marcineia Rosangela Pedra
1095880	Marcio Ferreira De Moura
1109095	Marco Aurelio Smak Affonso
2071257	Marcos Antonio Lafuente
1056353	Marcos Antonio Manoel Junior
2089492	Marcos Yoshiaky Kamiunten Cardozo
1094385	Maria Aparecida Bastos Martines
1109594	Maria Eduarda De Sá Simplício
1045538	Maria Izabela Cebre
2051496	Maria Josiane Do Nascimento
1092223	Maria Madalena De Almeida Abud
1045452	Maria Silvana Lustosa Wolski
2046618	Maria Sueli Ribeiro
1046618	Maria Sueli Ribeiro
1086065	Maria Teresa Alvarez Vera
1099592	Mariana Fagundes Machado
1113381	Mariana Rossoni Cemenci
1065206	Mariel Martins
1096007	Mariele Aparecida Michalski
1035975	Marina Burigo Guimarães Back
1069071	Marina Gonçalves
2000960	Marina Xavier Ferreira
2081188	Mario Adriano Istschuk

2053342	Mário César Jucoski Bier
1053342	Mário César Jucoski Bier
1002145	Mario Estevam Dos Santos Souza
2123234	Maristela Fernanda Toretí
1038201	Maristela Souza Guedes Ferreira
1028363	Marla Rodrigues De Oliveira
1087016	Marlene Ferreira Guimarães
2071056	Mateus Felipes
1063770	Matheus Campos De Castro
1114571	Matheus Eduardo Neri Motta
1039866	Matheus Gamas Guimarães
1032897	Matheus Raffael Simon
1000348	Maximiliano Borges Ferri
1086722	Mayara Branco Rodrigues
1082981	Mayara Dayane Wyrboski Cagnini
2082981	Mayara Dayane Wyrboski Cagnini
1030822	Mayara De Aguiar Suba
1131133	Mayara Liotto Rodrigues De Carvalho
1049171	Maycon Koga Costa
1077014	Michael Jackson Rodrigues
1013056	Michele Ferreira Protski
2113931	Michele Nafalski Santos
1113931	Michele Nafalski Santos
1110993	Michelle Scanagatta Tozzi
1044075	Miguel Angel Rodriguez Silva
2027655	Miguel Willian Malacrida
1028355	Mirielly Regina Hungaro Dos Santos
1021672	Mônica Chagas Ferreira
1009295	Mônica Cristina Melquíades
1108077	Mônica Salache Verneke
1036707	Morgana Garda De Oliveira
1072285	Naiane Ribeiro Cotting
2078167	Naiara Dombroski Santana
1075514	Natã Mainardes Fernandes
1133681	Natali Mezavila Lisboa
1052398	Natalia Lucietto Potrich
1135402	Natália Luiza Simas
1077125	Natália Regina Nunes De Souza
1006602	Nataly Barbosa De Castilho
1095313	Nataly Luana Demarque
2045998	Nathalia Roman Gomes
1045998	Nathalia Roman Gomes
1041101	Nathalie Vieira Lucion
1073824	Nathaly Dantieli Leal Da Cruz
1020930	Nathan Ferreira
2089996	Nelio Miguel Kailer Kava
1004267	Nelma Bomfim Oliveira
2072109	Nelson Caique De Araújo
1016632	Odair Gonçalves De Oliveira

1008005	Patrícia Aparecida Lima De Azevedo
1073907	Patrícia Martins Oliveira
1006524	Paula Eloise Dos Santos
1012466	Paula Teixeira Dos Santos
1013208	Paulete Cristiane De Oliveira
2013208	Paulete Cristiane De Oliveira
1027720	Phellippe Aprigio
1063540	Priscila Cristina Andujar Moraes
1097544	Priscila Dayane Fernandes
1122603	Rafael De Souza Stevaux
2058211	Rafael Fernandes De Lara Cordeiro
2062592	Rafael Molari
1040675	Rafael Possatto Da Silva
1057074	Rafaela Aparecida Pereira
1086622	Rafaela Da Costa Carneiro Da Cunha
2080178	Raquel Martins Dos Santos
1031276	Raquel Pulita
2063594	Regina Salamaia Soares Da Silva
1078166	Renan Aparecido Oliveira Dos Santos
1076786	Rennan Augusto Dos Santos Pinto
1136745	Rian Eduardo Valin
1001166	Ricardo Lazzarini
1039648	Ricardo Luciano Cavalli
1010045	Ricardo Martins De Araujo
2067095	Ricardo Reksidler Braga
2000166	Robert De Almeida Marques
1004664	Roberta Taitelbaum Da Fonseca
1112114	Roberto Jardim Da Silva
1057880	Robson Aparecido Ramos Rocha
1055592	Robson José Custódio
1062468	Rodrigo Bradasch Osternack
1101391	Rodrigo Favero Marostica
1094468	Rodrigo Labiak
1006322	Rodrigo Pereira Dos Anjos
1070198	Rodrigo Sasse
1075138	Rogério Moreira Orrutea Filho
1058061	Ronaldo Dos Santos Filho
1011190	Ronalti Walaci Santiago Martin
1104555	Rone Calístil
1015558	Ronielyssom Cezar Souza Pereira
2003478	Ronualdo Marques
1003478	Ronualdo Marques
1077189	Rosana Arlete De Oliveira
1032758	Rosana Do Vale Costa
2048060	Rosane Aparecida Antunes Da Luz Domingues
1105251	Rosane Do Rocio Carneiro Charneski
1028349	Rosecler Catarina Bachmann Krug
1094602	Rosélia Cordeiro
1061175	Rosineis Mateus Felix

2010232	Rozeli Conceição Da Silva
2081411	Sabrina Angela Riboli
1072173	Samantha Shislei Marani
1000789	Samira Oderdenge Lourencetti
2051627	Sandi Dara De Paula
2116382	Sandra Kedrovski
2133747	Sandra Mari Burginski
1133747	Sandra Mari Burginski
1034202	Sandro Flávio Schmitz
1114653	Sandro Wesley Da Silva
1111927	Scharles Jose De Oliveira
1101770	Selma Barbosa Bastos
1083678	Sérgio Augusto Pereira
1013194	Sergio Moacir Pereira Filho
1113019	Shehrazad Elis Ramos Daoud
1090744	Sheila Rios Marques
2090744	Sheila Rios Marques
1011716	Shelly Christiny Kotuinski Busquette
1003884	Shirley Elitt Pinto
1112608	Sidnei Nieuwenhoff
1004860	Sidnéia Maciel Resende
1095368	Silas Rafael Da Fonseca
2013532	Sildonir Soares De Camargo
1080663	Silmar Alexandre Weiss
1055499	Silton José Dziadzio
2066605	Silvana Maria Hornos Artigas
1058872	Silvana Ribeiro Ramos Faccin
1060025	Silvana Sati Ferreira
2105481	Silvestre Francisco Grandal Coelho Savino Junior
1105481	Silvestre Francisco Grandal Coelho Savino Junior
2009336	Silvio De Lima Ferreira Junior
1007148	Simone Carla Recofka
1010654	Solaine Paula Da Silva
1086291	Sônia Maria Zanuto
1114213	Stevan Ricardo Gonsalves Dos Santos
2015881	Sueli Martins Silagye De Moraes
1036810	Suham Assad Mohanna
1109060	Suyenne Antunes Guimarães Padilha
1077703	Suzany Menezes Ambrogezzi Dos Santos
1082919	Suzi Mara Arnoni
1003152	Taciane Domingues Da Silva
2131555	Taíse Dos Santos Lopes
1037680	Talita Paiva Corrêa
1041913	Tânia Kelly De Abreu
1092508	Tânia Robaskiewicz Coneglian Fujii
2000764	Tatiane Da Silva Alves
1000764	Tatiane Da Silva Alves
1069728	Thais Aparecida Doblins Dos Santos
1076607	Thaís Teles Barbosa

1008331	Thaíza Fernanda Marega
2008331	Thaíza Fernanda Marega
1066962	Thalia De Biassio
2025504	Thalles Ribeiro De Mello
2082016	Tharine Vieira Carneiro
1030823	Thayara Kawana Francisco
1097874	Thereza Christina Costa Duarte
1007466	Thiago Do Nascimento Czapiewski
2011967	Thiely Patricia Fabian Dos Santos
1067291	Tiago Arcanjo Orben
1134549	Tiago Barroso Marquezini
1122464	Tiago Ferreira
1045575	Tiago Marinho Da Silva
2004409	Tiago Pietzack Licheski
1023640	Valdemir Antonio Ortiz Santim
1004029	Valdemir Pedro Ruiz
1107851	Valeria Cristina Ferreira Haliski
1071486	Valteir Aparecido José De Matos
1082026	Vanessa Aline Egewarth
1079815	Vanessa Aparecida Chaves
1095630	Vanessa Donini Dos Santos De Almeida
1120142	Vânia Maria Dalapedra
1087413	Vanilda Aparecida Dos Santos
1044941	Victor Ferreira Silva
1073236	Victor Hugo Vieira
1049453	Victor Vinicius Cunha De Souza
1008351	Vinicius Milson Fernandes De Abreu Santos
2061320	Vinícius Quadros Reis
1093477	Virginia Maria Nuss
2000429	Vitor Gabriel Verediano Nabão
1018135	Vitor Leme Filho
1038881	Vitor Marques Tramontin Silveira
2059403	Vitoria Alessandra Azevedo
1097963	Vivian Costa Brito
1131589	Wagner Luis Lemes Da Luz
1008235	Walter Francisco Dos Santos Filho
1049280	Wanderlei Dos Santos
1051517	Wanessa Raquel Da Silva Calixto
1067798	Washington Ramos Dos Santos Junior
1077267	Webster Pereira Da Silva
1085100	Willian Cleyson Fritsche
1133036	Willyan Goergen De Souza
2063947	Yara Gambeta Stczaukoski
2086001	Yuri Renan Alves De Lima

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS

ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: EB: ARTE

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). “(...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a

aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os itens I e II, estão corretos, pois o Projeto político pedagógico (PPP) norteia o trabalho educativo proposto pela instituição de ensino como um todo trazendo, no seu marco operacional, a Proposta Pedagógica Curricular, a qual expressa a forma como as concepções assumidas coletivamente serão efetivadas na prática pedagógica, expressando os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada componente curricular ou área do conhecimento, elencados na Matriz Curricular.

A base para a elaboração da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) é a Matriz Curricular, com sua parte de Base Nacional Comum e de Parte Diversificada e/ou Flexível. A PPC deve contemplar os desafios educacionais contemporâneos que são expressões de lutas históricas e demandas existentes na sociedade, os quais encontram respaldo legal e devem tratados como parte do currículo, nos conteúdos das disciplinas que lhes são afins, articulados e contextualizados com os respectivos objetos de estudo por meio dos conteúdos específicos. Trata-se de um documento da instituição de ensino que fundamenta e sistematiza a organização do conhecimento no currículo. Entretanto, a PPC tem como estrutura os fundamentos teórico-metodológicos, justificativa e objetivos da disciplina/componente curricular ou área do conhecimento; os conteúdos (separados por bimestre, trimestre ou semestre, conforme definido pela Instituição de Ensino no Regimento Escolar); os encaminhamentos metodológicos; a avaliação; e referências utilizadas.

Desse modo, o argumento é improcedente, mantendo se o gabarito publicado.

Fonte:

- <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/faq/category.php?categoryid=131#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20Proposta,organiza%C3%A7%C3%A3o%20>

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que o enunciado da questão não identifica a qual período da arte paleocristã está se referindo, porém este fato não interfere no entendimento da questão, que pede a resposta INCORRETA no que se refere à arte Paleocristã no geral.

Está incorreta a alternativa “C” que diz: Considerando as proibições do Antigo Testamento contra imagens esculpidas, a arte paleocristã **não representava figuras humanas.**

“ Mesmo com as proibições de imagens no Antigo Testamento, as imagens se fizeram necessárias para ensinar aos cristãos. Uma das imagens mais encontradas foi Cristo como o Bom Pastor. O surgimento da Arte Cristã na Igreja primitiva é devido às imagens, um importante papel desempenhado na cultura greco-romana.”

Fontes:

- Portal São Francisco – Arte Paleocristã. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/arte/arte-paleocrista> - Acesso em 10/09/2021
- JUNIOR, Elias Feitosa de Amorim. Infoescola – Arte Paleocristã. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/arte-paleocrista/> - Acesso em 10/09/2021

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a “Arte Curitibana” não estava prevista no conteúdo programático. A questão 11 diz respeito à Música Popular Brasileira (MPB) na contemporaneidade. O Grupo Fato é um grupo com mais de duas décadas de existência sendo conhecido não só na cidade de Curitiba, mas em todo o Brasil.

“Desde lá, em 1994, o Fato já tem 8 álbuns, 2 DVDs, inúmeros videocliques, 1 livro de partituras e 13 montagens de shows com apresentações em todo o Brasil e na França. 45 compositores já foram gravados ou interpretados pelo grupo até 2018, 38 dos quais paranaenses. O FATO conta com um imenso leque de realizações, participações em shows, gravações e eventos dos mais diversos, ao lado de artistas de todo o Brasil, como Arthur de Faria (RS), Maurício Pereira (SP), Antonio Saraiva (RJ), Pedro Luís & a Parede (RJ), Lenine (RJ), Paulo Brandão (RJ), João Cavalcanti (RJ), Edson Natale (SP), Yuri Queiroga (PE), Edith de Camargo (PR), Gabriel Schwartz (PR), Rodolfo Stroeter (SP), Guinga (RJ), entre outros.”

Fontes:

- CALDAS, Ana Carolina. Brasil de Fato. Paraná cultura. Grupo Fato comemora 25 anos com a presença do compositor carioca Antônio Saraiva. Disponível em: <https://www.brasildefatopr.com.br/2019/08/22/grupo-fato-comemora-25-anos-com-a-presenca-do-compositor-carioca-antonio-saraiva> - Acesso em: 11/11/2021
- JUST, Ana. Plural Curitiba. Grupo Fato, aos 25 anos, lança um novo álbum. Disponível em: <https://www.plural.jor.br/noticias/cultura/grupo-fato-aos-25-anos-lanca-um-novo-album/> - Acesso em: 11/11/2021.

Questão: 13

Recurso Procedente. Questão anulada.

Sustenta o recurso que a falta de imagem prejudicou o candidato. A Banca considera PROCEDENTE e ANULA a questão, pois não tendo o prédio do Paço da Liberdade uma ampla divulgação, a falta de imagem realmente prejudicou o candidato, que não teve como analisar os elementos que compunham sua arquitetura.

Quanto ao recuso que sustenta a falta de conteúdo programático, as **artes visuais** são um conjunto de manifestações artísticas como: pintura, escultura, desenho, arquitetura, artesanato, fotografia, cinema, design, arte urbana, entre outros.

“Prédio de arquitetura eclética, com elementos art nouveau representados, sobretudo, pelas marquises de ferro voltadas para a Praça Tiradentes, pelo desenho das esquadrias de madeira e portas externas. “

O ecletismo foi o estilo que antecedeu o Modernismo, sendo o último estilo da história que se voltava ao passado e tinha como essência arquitetônica linguagens anteriores.

“O Ecletismo esteve presente na arquitetura brasileira entre o final do século XIX e as primeiras duas décadas do século XX, até 1922, quando aconteceu a Semana de Arte Moderna, dando início a era do Modernismo no Brasil.”

O ecletismo na arquitetura brasileira surgiu como desdobramento do academicismo e, assim, contou com o rigor formal de suas construções, assim representada, em muitos momentos, pela arquitetura neoclássica.

Fontes:

- Toda Matéria. O que são Artes Visuais. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-artes-visuais/>. Acesso em: 11/11/2021.
- Chaves na mão. Arquitetura em Curitiba: as 10 principais obras para se conhecer. Disponível em: <https://www.chavesnamao.com.br/melhores-bairros/pr-curitiba/arquitetura-em-curitiba/>
- Secretaria da Comunicação Social da Cultura – Patrimônio Cultural. Prefeitura Municipal (atual Paço da Liberdade). Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=198> – Acesso em 11/09/2021
- <https://turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/paco-da-liberdade/1814>
- Live. Estilos arquitetônicos: ecletismo. Disponível em: <https://live.apto.vc/estilos-arquitetonicos-ecletismo/>
- LAART – Arquitetura eclética: o que é, característica e exemplos de obras. Disponível em: <https://laart.art.br/blog/arquitetura-ecletica/>

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso a ausência de conteúdo programático, porém as razões do recurso não se sustentam, pois o estudo das Artes Visuais inclui o estudo de elementos, técnicas, gêneros, movimentos, períodos, e neste contexto faz-se necessário o conhecimento da evolução de cada um desses temas e seus principais representantes.

A origem da gravura no Brasil se dá, portanto, em um meio vazio de tradições iconográficas e de práticas gráficas que se reflete, na produção atual, em uma visão indagativa, intuitiva, por vezes, ingênua e que ainda tem como exemplo a importante obra de seus pioneiros históricos: Lasar Segall e Oswaldo Goeldi, artistas estrangeiros de vertente expressionista, e Carlos Oswald e Lívio Abramo, cujas atividades educacionais ajudaram a fundar as bases de uma gravura brasileira.

Fontes:

- ArtSoul. Gravura. Disponível em: <https://blog.artsoul.com.br/gravura-impressoes-no-brasil/> - Acesso em: 11/09/2021
- PUC/SP – Aurora. Revista de Arte, Mídia e Política. Goeldi: da melancolia ao inevitável. Disponível em: https://www.pucsp.br/revistaaurora/ed8_v_maio_2010/artigos/ed/5_artigo.htm - Acesso em 11/09/2021
- Escritório de arte.com – Livio Abramo. Disponível em: <https://www.escrikoriodearte.com/artista/livio-abramo> - Acesso em: 12/09/2021
- BESEN, Eduardo. Arte/Ref – O papel da gravura no Brasil. 14/09/2021. Disponível em: <https://arteref.com/gravura/o-papel-da-gravura-no-brasil/>

Questão: 17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustentam os recursos a falta de uma resposta correta. A Banca considera os recursos PROCEDENTES e ANULA a questão, por apresentar mais de uma questão correta, pois mesmo sendo tradicionais em outras regiões a Folia de Reis e Festa do Divino, também fazem parte das manifestações culturais no Paraná.

Fontes:

- Portas de Viagem. 9 Festas populares do Paraná para sair do cotidiano. <https://rotasdeviagem.com.br/festas-populares-do-parana-para-sair-do-cotidiano/>
- Mundo da Educação. Cultura da Região Sul. <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cultura-regiao-sul.htm>

Questão: 18**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que a questão apresenta mais de uma resposta correta, sendo a alternativa A, também correta, citando o Maracatu Piaba de Ouro. A Banca considera IMPROCEDENTE o recurso, pois a questão refere-se a manifestações musicais diversas e pede o elemento recorrente nas mesmas. Dessa forma, mantém-se o Gabarito.

Fontes:

- FELINTO, Renata. Culturas Africanas e afro-brasileiras em sala de aula – Saberes para os professores, fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Ed.Fino Traço, 2012.

Questão: 21**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso a ausência de conteúdo programático. A Banca considera IMPROCEDENTE. O estudo das Artes Visuais inclui o estudo de elementos, técnicas, gêneros, movimentos, períodos, e neste contexto faz-se necessário o conhecimento da evolução de cada um desses temas e seus principais representantes.

São considerados como principais dramaturgos realistas os escritores Machado de Assis (1839-1908), José de Alencar (1829-1877), Joaquim Manoel de Macedo (1820-1882) e Artur de Azevedo (1855-1908).

O teatro realista é uma das expressões artísticas que integram o Realismo, movimento surgido na Europa que se opunha ao Romantismo e tinha como propósito revelar questões sociais latentes na sociedade.

Com caráter crítico, os espetáculos abordavam assuntos que envolviam a política, economia e os dilemas humanos.

Fontes:

- AIDAR, Laura. Toda Matéria. História do Teatro no Brasil. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-do-teatro-no-brasil/> - Acesso em: 25/09/2021
- Portal São Francisco. Teatro Realista. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/teatro-realista> - Acesso em: 25/09/2021

Questão: 22**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso a ausência de conteúdo programático. A Banca considera IMPROCEDENTE. O estudo das Artes Visuais inclui o estudo de elementos, técnicas, gêneros, movimentos, períodos, e neste contexto faz-se necessário o conhecimento da evolução de cada um desses temas e seus principais representantes.

Beatriz Milhazes é uma conhecida pintora e gravadora brasileira, desde 1990, a artista se destaca em mostras internacionais nos Estados Unidos e na Europa. Beatriz ganhou fama internacional após participar das bienais de Veneza (2003), de São Paulo (1998 e 2004) e de Shangai (2006). Sendo uma importante representante da arte contemporânea.

Fontes:

- Palácio das Artes 50. Beatriz Milhazes e a pintura brasileira na contemporaneidade. Disponível em: <https://fcs.mg.gov.br/beatriz-milhazes-e-a-pintura-brasileira-na-contemporaneidade/> - Acesso em 24/09/2021
- Enciclopédia Itaú Cultural. Artes Visuais. Beatriz Milhazes. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9441/beatriz-milhazes> - Acesso em 24/09/2021
- Escritório de Arte.com – Beatriz Milhazes. Disponível em: <https://www.escrikoriodearte.com/artista/beatriz-milhazes> - Acesso em: 24/09/2021

Questão: 28**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso a ausência de conteúdo programático. A Banca considera IMPROCEDENTE. O estudo das Artes Visuais inclui o estudo de elementos, técnicas, gêneros, movimentos, períodos, e neste contexto faz-se necessário o conhecimento da evolução de cada um desses temas e seus principais representantes. O Dadaísmo foi um movimento artístico, pertencente as vanguardas europeias do século XX.

Fonte:

- FARTHING, Stephen. Tudo sobre arte [tradução de Paulo Pozonoff Jr. et. al.] – Rio de Janeiro: Sextame, 2011, p. 300 a 305.

Questão: 31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que “arte curitibana” não constava no conteúdo. A Banca julga IMPROCEDENTE.

A artista Denise Roman, não faz parte apenas da arte curitibana, seus trabalhos foram vistos em exposições nacionais e internacionais, coletivas, mostras oficiais e individuais no Brasil e em países como Suíça, Japão, Estados Unidos, Espanha e França. Sendo uma importante representante da arte brasileira contemporânea.

Fontes:

- ZANATTA, Ana Paula. CADORI, Sabrina Rosa. EDUCERE – XXII Congresso Nacional de Educação. A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE DENISE ROMAN E SUA APLICABILIDADE DIDÁTICA EM OFICINAS PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20274_8891.pdf
- Beirith – Escritório de Arte. Denise Roman. Disponível em: <https://www.beirith.art.br/artista/Denise-Roman-/80>

Questão: 32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que não utilizamos termos em inglês, que no Brasil é chamado Folioscópio. A Banca considera IMPROCEDENTE, pois o termo Flip book é mencionado sempre nos artigos sobre o assunto.

Eles surgiram lá no século 19, entre a passagem da fotografia para o cinema, quando o inglês John Barnes Linnett patenteou sua invenção com o nome de Kineograph (“moving picture” ou imagem em movimento)

O flip book tem o princípio da animação quadro a quadro, também chamado de folioscópio, que é um princípio aplicado até hoje em animações 2D profissionais. Ou seja: uma sequência linear de imagens em que cada uma delas tem um leve deslocamento e, se olhadas individualmente, estão completamente paradas. Acontece que quando viramos as páginas rapidamente, elas realmente parecem estar se movendo e, assim, narram uma história com a participação ativa de quem está com aquele objeto em mãos.

Fontes:

- O que é flip book? Conheça mais sobre formato e aprenda a fazer um.04/12/2020. Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/o-que-e-flip-book-e-como-fazer-um/>
- O que é um flip book? Disponível em: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais-Aplicadas/Arte/O-Que-%C3%A9-Um-Flip-Book-624231.html> – Acesso em 25/09/2021
- UTUARI, Solange. KATER, Carlos. FISCHER, Bruno. FERRARI, Pascoal. Por toda parte, 8º ano. 1. Ed – São Paulo: FTD. 2015, p. 187.

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que arte curitibana não constava no conteúdo. A Banca julga IMPROCEDENTE. A questão trata da autoria do curta-metragem “Guida” que contabiliza mais de 70 prêmios em festivais ao redor do mundo, faz parte das produções cinematográficas, história, evolução e dentro deste contexto, seus produtores.

O curta-metragem animado, Guida, foi um grande sucesso entre os críticos e os festivais em 2015. Dirigido e também criado por Rosana Urbes, a curta fala sobre aceitação e redescobertas da personagem Guida.

Fontes:

- 13º Curso de Formação Profissional. Disponível em: http://www.icumam.com.br/13_curso_cinema/personalidades/rosana-urbes/
- Paulina Editora – Rosana Urbes. Disponível em: https://www.paulinas.org.br/editora/?system=autores_ilustradores&action=detalhes&autor=026140
- UTUARI, Solange. KATER, Carlos. FISCHER, Bruno. FERRARI, Pascoal. Por toda parte, 9º ano. 1. Ed – São Paulo: FTD. 2015, p. 173.

Questão: 35**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que existe mais de uma resposta correta. A Banca julga IMPROCEDENTE. O termo utilizado para designar a proposta de Noverre é Balé de Ação.

“Assim no final do século XVIII, um movimento liderado por Jean-Georges Noverre, inaugurou o "Ballet de Ação", isto é, a dança passou a ter uma narrativa, que apresentava um enredo e personagens reais, modificando totalmente a forma do Ballet de até então.”

Fontes:

- São Paulo Companhia de Dança. Dança em Rede. Disponível em: <https://spcd.com.br/verbete/jean-georges-noverre/>
- Vídeo: Profissão Ballet. As propostas de reforma de Jean-Georges Noverre e o balé de ação. LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=NcFm0GvYIbg>
- A dança de cada um. Jean-Georges Noverre. Disponível em: <http://adancadecadaum.blogspot.com/2011/04/jean-georges-noverres.html>

Questão: 39**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso a ausência de conteúdo programático. A Banca considera IMPROCEDENTE. O estudo das Artes Visuais inclui o estudo de elementos, técnicas, gêneros, movimentos, períodos, e neste contexto faz-se necessário o conhecimento da evolução de cada um desses temas e seus principais representantes.

Escultor de origem romena, Constantin Brancusi nasceu em 1876, em Pestiani, na Roménia.

Uma peça de bronze da autoria de Constantin Brancusi foi vendida em Nova Iorque, nos EUA, pelo valor recorde de 57,3 milhões de dólares (cerca de 52 milhões de euros). Pablo Picasso também marcou a noite ao vender cinco obras.

Fontes:

- Imagem disponível: <https://epoca.oglobo.globo.com/sociedade/bruno-astuto/noticia/2017/05/obra-de-artista-romeno-e-leiloadada-por-cerca-de-r-170-milhoes-em-nova-york.html>
- SIC notícias. Bronze de Brancusi vendido por valor recorde. Disponível em: <https://sicnoticias.pt/mundo/2017-05-16-Bronze-de-Brancusi-vendido-por-valor-recorde>
- ASTUTO, Bruno. Época. Obra do artista romeno é vendida por cerca de R\$ 170 milhões, em Nova York. Disponível em: <https://epoca.oglobo.globo.com/sociedade/bruno-astuto/noticia/2017/05/obra-de-artista-romeno-e-leiloadada-por-cerca-de-r-170-milhoes-em-nova-york.html>
- BONFIM, Heloisa. A musa adormecida. Disponível em: <https://heloisabomfim.com/historia-da-arte/a-musa-adormecida-1908/>

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades." foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: "As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem." A alternativa "B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples "incorporação"." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento." não há conceito expresso. A alternativa "D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa supõe que se encontre "eco" no sujeito a quem é proposta.", assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa "C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo." não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho "Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que "falta ser", que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito."

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "D) A concordância vista em "[...] crianças apáticas, desinteressadas, passivas, [...]" (3º§) não seria alterada caso fosse acrescentado outro núcleo ao sintagma nominal pertencente ao mesmo gênero do núcleo utilizado." foi considerada correta. Um aspecto característico da língua portuguesa é a flexão, fenômeno em que algumas palavras adquirem informações gramaticais mediante o acréscimo de morfemas desinenciais. Esse fenômeno dá origem à concordância: adaptação da flexão de palavras. As palavras que acompanham o núcleo de um sintagma nominal adaptam-se às suas características, assim, caso fosse acrescentado outro núcleo de gênero feminino como ocorre com "crianças", os adjetivos correspondentes não seriam modificados. O conteúdo abordado na questão em análise, concordância verbal e nominal; gramática oficial, consta no edital divulgado.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.
- Edital divulgado.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma." não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no "a", em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa "B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado." foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: "O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta." (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição "a" e a seguir houver um artigo "a" e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa "C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa." não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). (...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado descreve que os tecidos foram visualizados no microscópio, que o primeiro não havia matriz extracelular e o segundo havia pouca matriz. De acordo com a bibliografia, essas são características observadas no tecido nervoso e epitelial, respectivamente. O tecido nervoso, tem células prolongadas, os neurônio e célula da glia, e não é encontrada nesse tecido matriz extracelular. Outro tecido, que se caracteriza por apresentar uma pequena quantidade de matriz extracelular é o tecido epitelial.

Fonte:

- Junqueira, L.C e Carneiro. Histologia básica. 11ª edição. Guanabara Koogan. 2008.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme bibliografia, a citocinina apresenta as seguintes funções: estimular as divisões celulares e o desenvolvimento das gemas; participa da diferenciação dos tecidos e retarda o envelhecimento dos órgãos. Quem estimular o alongamento celular, atua no fototropismo e geotropismo, é a auxina. E a giberelina é responsável por promover o desenvolvimento dos brotos.

Fonte:

- Amabis J. M. e Martho, G. R. Biologia Moderna. Volume2. Editora: Moderna - 1ª edição - 2016.

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi formulada dentro do conteúdo programático Biologia celular (microscopia).

Fonte:

- CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na epistasia, um gene em um *locus* altera a expressão fenotípica de um gene em um segundo *locus*. No caso do enunciado, a cor preta é dominante sobre o marrom, e os dois alelos *B* e *b* são designados para tais caracteres. Para determinar a cor marrom, seu genótipo deve ser *bb*, além disso deve ter um segundo gene, um alelo dominante representado por *E*, que resulta no depósito de pigmento preto ou marrom no pelo, dependendo do genótipo no primeiro *locus*. Além desses alelos, existe outro que determina a cor da pelagem amarela, representado por *ee*, independente do genótipo no *locus* para preto/marrom. Nesse caso, diz-se que o gene para depósito de pigmento (*E/e*) é epistático para o gene que codifica o pigmento preto ou marrom (*B/b*). Dessa forma, permanece correto o gabarito da alternativa D.

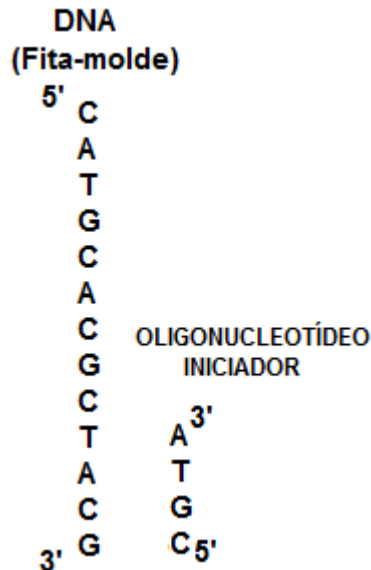
Fonte:

- CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O oligonucleotídeo iniciador forma pares de base com a extremidade 3' conhecida da fita-molde de DNA. A síntese de cada fita nova começa na extremidade 3' do oligonucleotídeo iniciador e continua até um ddNTP (didesoxirribonucleotídeo) ser inserido, aleatoriamente, em vez do dNTP normal equivalente. O ddNTP incorporado previne a continuação do alongamento da fita. Finalmente, um grupo de fitas marcadas de vários comprimentos é gerado, com a cor da marca representando o último nucleotídeo na sequência.



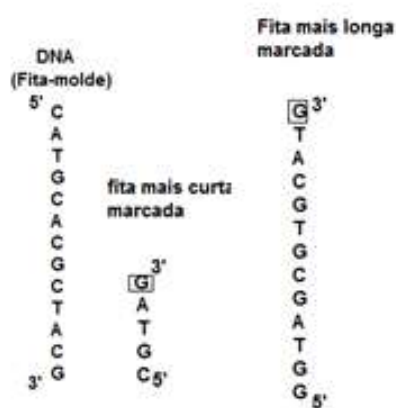
Fonte:

- CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015.

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com enunciado, a técnica utiliza um fragmento de DNA como molde para síntese de um conjunto de fragmentos complementares. As fitas marcadas, mais curta e mais longa, são mostradas a seguir, portanto, as bases nitrogenadas em seus últimos nucleotídeos serão, na mais curta, guanina, e na mais longa, também guanina.



Fonte:

- CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015.

Questão: 25**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O gabarito está correto, letra A. A lipoproteína de alta densidade, conhecida por “colesterol bom” é o HDL, responsável por levar o colesterol dos tecidos para o fígado. Ela evidenciou resultado com nível baixo. Na referência o resultado mostrado para o HDL foi 38, baixo perto dos valores de referência que são: baixo < 40 / Elevado ≥ 60.

Fontes:

- Galante, F. Fundamentos de Bioquímica. 1ª edição. Editora Rideel. 2012.p 93
- Mazzoco, A; Torres, B.B. Bioquímica Básica. 2ª Edição. Guanabara Koogan. 1999. Página 102.

Questão: 27**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão foi formulada atendendo o conteúdo programático do edital - zoologia (anatomia e fisiologia comparada). A alternativa incorreta na questão é letra D. O mesencéfalo, centralmente localizado no cérebro, não coordenar as atividades motoras como a locomoção, isso é de responsabilidade do rombencéfalo, que ainda controla as atividades involuntárias, como a circulação sanguínea. O mesencéfalo é responsável por coordenar o roteamento de informações sensoriais.

Fonte:

- CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015.

Questão: 32**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O enunciado pede quais são as células indicadas em I, II, III e IV, respectivamente. E os números romanos na figura, estão perto das células. Portanto, I é espermatogônia; II é o espermátócito I; III é o espermátócito II; e IV são as espermátides. Gabarito, letra C, é o correto.

Fonte:

- MOORE, K.L. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Questão: 33**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As células IV (espermátides) não passam por uma segunda divisão meiótica, elas se originam da divisão meiótica dos espermátócitos II. Depois, elas passam pelo processo de espermio gênese, e se transformam em espermatozoides.

Fonte:

- MOORE, K.L. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Questão: 34**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Quando em condições ambientais há uma alta concentração de CO₂, os estômatos se fecham, e não se abrem como afirma a alternativa. O fechamento evita que grande quantidade de gás carbônico fique disponível no mesófilo. Portanto, o aumento do nível de gás carbônico são fatores que contribuem para o fechamento estomático.

Fontes:

- Amabis J. M. e Martho, G. R. Biologia Moderna. Volume2. Editora: Moderna - 1ª edição - 2016.
- <https://www.preparaenem.com/biologia/abertura-fechamento-dos-estomatos.htm>

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em alguns genes, nenhum alelo é completamente dominante, e os híbridos, geração II, tem um fenótipo intermediário entre as duas variedades parentais. Esse fenômeno, chamado de dominância incompleta, é observado na geração I, vermelhas ($C^V C^V$), que cruzadas com as brancas ($C^B C^B$) terão descendentes híbridos, geração II, com flores cor-de-rosa ($C^V C^B$).

Fonte:

- CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015.

Questão: 38**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O estiolamento pode ser observado colocando-se sementes para germinar sobre um substrato úmido (solo, algodão, papel absorvente etc.) no claro e na escuridão. Plantas que se desenvolvem no escuro apresentam caule alongado, folhas pequenas, gancho pronunciado e cor amarelada, uma vez que os plastos não produzem clorofila na ausência de luz. Esse conjunto de características, típico do estiolamento, deve-se à ausência de fitocromo F_{vl} .

Fonte:

- Amabis J. M. e Martho, G. R. Biologia Moderna. Volume2. Editora: Moderna - 1ª edição - 2016.

Questão: 39**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Conforme literatura, a promoção do esvaziamento da bexiga é uma das funções da divisão parassimpática. Além também, da diminuição da frequência cardíaca. Portanto, a alternativa A está correta.

Fonte:

- CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.” foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: “As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem.” A alternativa “B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples “incorporação”.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento.” não há conceito expresso. A alternativa “D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa supõe que se encontre “eco” no sujeito a quem é proposta.”, assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa “C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho “Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que “falta ser”, que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito.”

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do

educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). “(...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Raven (2014) cita que “as algas verdes são de fato relacionadas com as briófitas e as plantas vasculares: por conseguinte, estudiosos de evolução vegetal consideram que esses três grupos de organismos constituem um clado de plantas verdes (viridófitas).” Porém, esta informação não é corroborada pelo próprio autor, pois, traz nas linhas anteriores que “*neste livro, consideramos as briófitas e as plantas vasculares, adaptadas para a vida terrestre, as integrantes do reino Plantae*”.

Traz também, na mesma página, que o reino Plantae é formado pelas “*plantas – com três filos de briófitas (hepáticas, musgos e antóceros) e os sete filos atuais de plantas vasculares – constituem um reino com organismos fotossintetizantes adaptados à vida no ambiente terrestre*” (RAVEN, 2014).

Além disso, na tabela 12.4, que traz a classificação de organismos vivos incluídos neste livro, a classificação é feita da mesma forma como citado anteriormente.

Em relação à citação apresentada no recurso, pode-se inferir que alguns estudiosos de evolução vegetal consideram as algas e plantas um clado, ou seja, grupo monofilético que é composto por um ancestral e todos os seus descendentes.

Fonte:

- RAVEN, P. H. EVERT, R. F. EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal** – 8. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão 11, traz conceitos explicativos dos níveis tróficos componentes das cadeias alimentares (Adaptado de RICKLEFS; RELYEA, 2016, pág. 580). Ainda nesta página, Ricklefs e Relyea, 2016, nos dão o conceito de cadeia alimentar e como se diferencia uma teia alimentar:

As cadeias alimentares são representações lineares de como as espécies em uma comunidade alimentam-se umas das outras e, portanto, como transferem energia e nutrientes **de um grupo para o outro em um ecossistema. As cadeias alimentares simplificam grandemente as interações das espécies em uma comunidade.** Por outro lado, as teias alimentares são representações **complexas e realistas** de como as espécies alimentam-se umas das outras em uma comunidade e incluem conexões entre muitas espécies de produtores, consumidores, detritívoros, carniceiros e decompositores (RICKLEFS; RELYEA, 2016, p. 580).

Portanto, como apresentado por Ricklefs e Relyea, 2016, as teias alimentares constituem-se de cadeias alimentares que se inter-relacionam, assim podemos inferir que um consumidor secundário de uma cadeia pode ser classificado como consumidor terciário em outra, por exemplo.

A **alternativa A** desta questão cita “**uma cadeia alimentar**”, onde pode-se inferir que é apenas uma cadeia específica e não variações. Como visto anteriormente, a cadeia alimentar representa linearmente transferência de nutrientes e energia “**de um grupo para o outro em um ecossistema**”.

Em uma cadeia ou teia alimentar, os consumidores podem ser subdivididos em *consumidores primários, secundários e terciários* (Ricklefs e Relyea, 2016). Quando a **alternativa A** traz que “Em uma cadeia alimentar, os consumidores podem pertencer a níveis tróficos diferentes.” Espera-se o entendimento dos candidatos, como explicado no enunciado, que o consumidor primário é alimento do consumidor secundário, que é alimento do consumidor terciário e, assim por diante.

Quando se dá o comando da questão em que traz “*esses níveis de organização*” refere-se tanto aos níveis tróficos quanto a uma cadeia alimentar, que é formada por níveis tróficos, de modo geral.

Outras fontes corroboram que um ser vivo em uma cadeia alimentar ocupa apenas um nível trófico específico, como por exemplo Primack e Rodrigues, 2006.

Embora as espécies possam ser organizadas dentro desses níveis tróficos, suas reais necessidades ou sua alimentação dentro dos habitats podem ser muito restritas. Por exemplo uma certa espécie de pulgão pode se alimentar de apenas um tipo de planta e uma espécie de joaninha pode se alimentar de apenas um tipo de pulgão. **Essas relações alimentares específicas foram denominadas cadeia alimentar.** As necessidades ecológicas particulares de cada espécie, são uma razão pela qual elas não conseguem se reproduzir em abundância dentro de uma comunidade. Porém, a situação mais comum em muitas comunidades biológicas, é a de uma espécie que se alimenta de várias espécies do nível

trófico abaixo dela, compete pela comida com várias espécies em seu próprio nível trófico e, a seguir, torna-se presa de outras várias espécies do nível trófico acima dela. Consequentemente, uma descrição mais precisa da organização das comunidades biológicas é a teia alimentar, na qual as espécies são ligadas através de relações alimentares complexas (PRIMACK; RODRIGUES, 2006, p. 22).

Fontes:

- PRIMACK, R. B. RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. 1. ed. - Londrina: Planta, 2006.
- RICKLEFS, R. RELYEA, R. **A economia da natureza**. 7. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A **alternativa B** está correta, pois, segundo o portal da Universidade Federal da Vale do São Francisco (UNIVASF) “os sabões, inclusive o detergente, possuem substâncias denominadas tensoativas, que diminuem a tensão formada entre dois líquidos”, considerando-se, então, que há a perda da viscosidade. Informação também fornecida por Daltin, 2011, em **Tensoativos: química, propriedades e aplicações**.

É compreensível que o processo de eutrofização é complexo e com várias características. Porém, para que não houvesse possibilidade de causar hesitações dos candidatos usou-se, na **alternativa D**, o conceito dado por Ricklefs, 1996, em que eutrofização ou “eutroficação consiste no *enriquecimento das águas* por nutrientes requeridos para o crescimento vegetal; muitas vezes o *superenriquecimento causado por esgotos e escoamento superficial* de terras com fertilizantes agrícolas, e **que resulta em crescimento bacteriano excessivo e depleção de oxigênio**.”

Fontes:

- **Como funcionam e quais as alternativas aos detergentes?** Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/noticias-sustentaveis/como-funcionam-e-quais-as-alternativas-aos-detergentes>. Acesso em: 09 de novembro de 2021.
- DALTIN, D. **Tensoativos: química, propriedades e aplicações**. – São Paulo: Blucher, 2011.
- RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 3. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A **alternativa C** está correta, pois, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), vinculado ao Ministério da Saúde, o Brasil vem sendo o país com maior consumo destes produtos desde 2008, decorrente do desenvolvimento do agronegócio no setor econômico, havendo sérios problemas quanto ao uso de agrotóxicos no país: permissão de agrotóxicos já banidos em outros países e venda ilegal de agrotóxico que já foram proibidos (CARNEIRO *et al.*, 2015).

Fonte:

- **Agrotóxico**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/exposicao-no-trabalho-e-no-ambiente/agrotoxicos>. Acesso em: 01 de setembro de 2021.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A **afirmativa III** traz que “a molécula de água é quebrada, em processo dependente de luz, são gerados prótons e oxigênio”, não pode ser considerada errada ou inconsistente, pois, segundo Raven, Evert e Eichhorn, 2014, a quebra oxidativa da molécula de água, dependente de luz, é chamada *fotólise da água*. O complexo de produção **de oxigênio** está localizado no lado de dentro da membrana do tilacóide, e **os prótons** são liberados para dentro do lúmen do tilacóide e não diretamente para o estroma do cloroplasto. Assim, a fotólise das moléculas de água contribui para a geração de um gradiente **de prótons** através da membrana do tilacóide – o único meio pelo qual o ATP é gerado durante a fotossíntese (RAVEN; EVERT; EICHORN, 2014).

Fonte:

- RAVEN, P. H. EVERT, R. F. EICHORN, S. E. **Biologia vegetal** – 8. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Ricklefs e Relyea, 2016, mutualismo trata da interação de duas espécies em que cada uma recebe benefícios da outra. Existem dois tipos de mutualismo, o facultativo em que a ausência de benefícios não é crítica para ambos e o obrigatório em que duas espécies proporcionam benefícios de aptidão uma à outra e necessitam uma da outra para sobreviver.

O exemplo utilizado para esta questão foi baseado na citação dada pelo respectivo autor, como um mutualismo obrigatório, pois, “o branqueamento pode causar a mortalidade de corais” (ZILBERBERG et al, 2016).

Além disso, tema que vem sendo muito divulgado ultimamente nos meios científicos e de comunicação, trata do aumento da temperatura do planeta, levando à interrupção da relação com zooxantelas causando o branqueamento e consequente morte de corais.

A questão citada pelo candidato que foi cobrada no ENEM, no ano de 2014, traz que o excesso de gás carbônico dissolvido na água leva à acidificação do ambiente causando dano à estrutura dos esqueletos calcários, diminuindo o tamanho das populações de corais. A relação com as zooxantelas está relacionada, principalmente, com o aumento da temperatura da água, que leva à expulsão das zooxantelas e/ou à destruição de seus pigmentos.

A questão cobrada pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em 2009, classifica a relação Coral/zooxantela usando o termo protozooperação, que é utilizada por alguns autores, referindo-se a um mutualismo facultativo.

Outras questões de vestibulares mais atuais também tratam o assunto, como por exemplo, a questão a seguir cobrada pela PUC-Rio em 2016:

Corais em todo o mundo estão sofrendo de um fenômeno conhecido como branqueamento, que consiste na perda de algas unicelulares que vivem no interior dos tecidos, podendo ocasionar a morte desses animais. Sobre o tipo de interação entre os corais e as algas é correto afirmar que:

- (A) é uma interação de parasitismo, pois as algas vivem no interior dos corais.
- (B) é uma relação desarmônica interespecífica pois os corais predam as algas.
- (C) é uma relação harmônica intraespecífica pois animais e algas formam colônias.
- (D) é uma interação de mutualismo onde as algas fornecem gás carbônico para os corais e estes fornecem glicose para as algas.
- (E) é uma interação de mutualismo, onde as algas fornecem boa parte do alimento para os corais e estes fornecem sais minerais e gás carbônico.

Resposta: **(E)** é uma interação de mutualismo, onde as algas fornecem boa parte do alimento para os corais e estes fornecem sais minerais e gás carbônico. A interação entre algas e corais é de mutualismo, uma interação harmônica interespecífica onde as algas fornecem boa parte do alimento para os corais e estes fornecem sais minerais e gás carbônico para as algas.

Fontes:

- **Fisiologia de corais: a simbiose coral-zooxantela, o fenômeno de branqueamento e o processo de calcificação.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/303878294_Fisiologia_de_corais_a_simbiose_coralzooxantela_o_fenomeno_de_branqueamento_e_o_processo_de_calcificacao. Acesso em: 09 de novembro de 2021.
- **PUC-Rio.** Disponível em: <https://www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2016/> Acesso em: 09 de novembro de 2021.
- RICKLEFS, R. RELYEA, R. **A economia da natureza.** 7. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- ZILBERBERG, C. et al. **Conhecendo os Recifes Brasileiros:** Rede de Pesquisas Coral Vivo – Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Oparin e Haldane a atmosfera primitiva era formada pelas **moléculas** de metano (CH₄), amônia (NH₃), gás hidrogênio (H₂) e vapor d'água (H₂O), cujos componentes são os **elementos químicos** carbono (C), hidrogênio (H), nitrogênio (N) e oxigênio (O). Portanto, apesar de não existir o gás oxigênio (O₂), já estava presente na atmosfera primitiva o vapor d'água (H₂O) cujos **elementos químicos** são hidrogênio (H) e oxigênio(O).

Fontes:

- DAMINELI, A. DAMINELI, D. S. C. **Origens da vida**. ESTUDOS AVANÇADOS 21 (59), 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/7YByCSpwXRnY4tWxVK39bQB/?lang=pt> . Acesso em: 28 de agosto de 2021.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**: volume 1. 2 ed. São Paulo. Saraiva. 2013.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A primeira afirmativa está correta, pois Ricklefs e Relyea, 2016, trazem que

A radiação solar que denominamos luz visível passa facilmente pelos gases da atmosfera. A radiação infravermelha, entretanto, é **prontamente absorvida pelos gases na atmosfera**. Os gases são aquecidos pela radiação infravermelha e em seguida reemitem a radiação infravermelha em todas as direções. Parte dessa energia vai para o espaço e parte volta em direção à superfície do planeta. Esse processo da radiação solar que atinge a Terra, sendo convertida em radiação infravermelha, e em seguida sendo absorvida e reirradiada pelos gases atmosféricos, é conhecido como efeito estufa (RICKLEFS; RELYEA, 2016, p. 168).

Em relação à segunda afirmativa, Ricklefs e Relyea, 2016, ainda nos explicam que,

de fato, se excluirmos o vapor de água, 99% dos gases na atmosfera são oxigênio (O₂) e nitrogênio (N₂) e nenhum desses atua como um gás de estufa. Isto significa que os gases de estufa, que desempenham esse grande papel de manter o nosso planeta aquecido, compõem apenas uma pequena fração da atmosfera. Os dois gases de estufa mais prevalentes são o vapor de água (H₂O) e o dióxido de carbono (CO₂). Outros gases de estufa de ocorrência natural incluem o metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O) e o ozônio (O₃) (RICKLEFS; RELYEA, 2016, p. 169).

A partir destas citações pode-se concluir que o recurso não procede, pois, na primeira afirmativa não é discriminado quais gases absorvem e reemitem a radiação infravermelha, como destacado anteriormente. E, além disso, a segunda afirmativa é muito didática esclarecendo quais são os gases de estufa.

Fontes:

- ARTAXO, P. **Uma nova era geológica em nosso planeta: o antropoceno?** REVISTA USP. São Paulo. n. 103. p. 13-24. 2014
- RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. 7 ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 2016.

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a resposta correta para a questão indicada no gabarito preliminar corresponde à alternativa D, e que a letra A também está correta, havendo duas respostas corretas para a questão. Porém, o gabarito preliminar indica a alternativa A como a resposta correta para a questão.

Para realizar o percurso completo dentro do corpo, o sangue passa duas vezes pelo coração, através de um percurso mais curto, chamado de circulação pulmonar e outro percurso mais longo, chamado de grande circulação. O coração possui duas valvas atrioventriculares: a direita e a esquerda. Elas fazem a comunicação entre os átrios e os ventrículos. Não há comunicação entre os lados esquerdo e direito. (a alternativa D não está correta como sustenta o recurso). O sangue é trazido do corpo por meio das veias cavas inferior e superior, que o lançam no interior do átrio direito. Do átrio direito, ele passa para o ventrículo direito, que irá bombeá-lo em direção aos pulmões. O sangue é levado para os pulmões pelas artérias pulmonares. Após sofrer a hematose nos pulmões, ele, agora rico em oxigênio, retorna ao coração por meio das veias pulmonares. Sendo assim, alternativa A está correta como indica o gabarito.

Fontes:

- Ético Sistema de Ensino: 8º ano: caderno 1 ao 4: ensino fundamental 2; livro do aluno. / obra coletiva; coordenador Renato Luiz Resolavy – 1ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.
- Mundo Educação. Sistema Cardiovascular. Disponível em: Sistema cardiovascular: órgãos, funções e resumo - Mundo Educação (uol.com.br) Acesso em: 30/08/2021.

Questão: 24**Recurso Procedente. Questão anulada.**

Até a sua formação, a urina passa por pelas três fases: filtração (é a primeira fase do processo de formação da urina que acontece no néfron, a unidade menor do rim.), reabsorção (onde uma boa parte das substâncias que foram retiradas do sangue para o filtrado são novamente reabsorvidas para o sangue através de processos de transporte ativo, pinocitose ou osmose) e secreção (Nesta fase final do processo de formação de urina, algumas substâncias que ainda estão no sangue, são removidas ativamente para o filtrado). A principal função do sistema urinário é a manutenção da homeostase, que se caracteriza pelo processo de manutenção do equilíbrio dinâmico nos meios intracelular e intercelular. Apesar de participar do controle pressórico o equilíbrio pressórico do organismo é realizado principalmente pelo sistema cardiovascular.

Dessa forma, a presente questão foi anulada por ausência de resposta correta.

Fonte:

- Ético Sistema de Ensino: 8º ano: caderno 1 ao 4: ensino fundamental 2; livro do aluno. / obra coletiva; coordenador Renato Luiz Resolavy – 1ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

Questão: 29**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As doenças oportunistas associadas à AIDS são várias, podendo ser causadas por vírus, bactérias, protozoários, fungos e certas neoplasias. As doenças causadas por protozoários são: toxoplasmose, criptosporidiose, isosporíase.

Fonte:

- Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde., 8ª ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010

Questão: 31**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A afirmativa I da questão 31 afirma que “os ovos da *Taenia solium* são os agentes causadores da cisticercose” o que é verdadeiro. Os ovos da *Taenia saginata* também podem causar a doença. Para a afirmativa ser considerada FALSA, seria necessária a palavra SOMENTE no início da frase. Portanto a afirmativa I é verdadeira e o gabarito deve ser mantido.

Fontes:

- PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. Teníase e Cisticercose. Disponível em: Teníase e Cesticercose - <www.rio.rj.gov.br> Acesso em: 09/11/2021.
- Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, 8ª ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010

Questão: 36**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

O enunciado da questão procurou verificar conhecimentos sobre métodos alternativos “caseiros” para se fazer a desinfecção de uma pequena quantidade de água em condições precárias, de improviso (daí o termo “caseiro” utilizado). Os métodos descritos nas alternativas A, B e C podem retirar certas impurezas da água, porém não proporcionam a desinfecção da mesma; o que está explanado à letra D não faz nenhum tipo de desinfecção ou tratamento, muito pelo contrário – chega a contaminar a água. Sendo assim, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- “Manual de Cloração de Água em Pequenas Comunidades Utilizando o Clorador Simplificado Desenvolvido pela Funasa.” Fundação Nacional de Saúde, 2014. <https://www.tuasaude.com/como-tornar-a-agua-boa-para-beber/#:~:text=3.-,Fervura,%2C%20pelo%20menos%2C%205%20minutos>

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.” foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: “As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem.” A alternativa “B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples “incorporação”. não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento.” não há conceito expresso. A alternativa “D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa supõe que se encontre “eco” no sujeito a quem é proposta.”, assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa “C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho “Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que “falta ser”, que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito.”

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) A concordância vista em “[...] crianças apáticas, desinteressadas, passivas, [...]” (3º§) não seria alterada caso fosse acrescentado outro núcleo ao sintagma nominal pertencente ao mesmo gênero do núcleo utilizado.” foi considerada correta. Um aspecto característico da língua portuguesa é a flexão, fenômeno em que algumas palavras adquirem informações gramaticais mediante o acréscimo de morfemas desinenciais. Esse fenômeno dá origem à concordância: adaptação da flexão de palavras. As palavras que acompanham o núcleo de um sintagma nominal adaptam-se às suas características, assim, caso fosse acrescentado outro núcleo de gênero feminino como ocorre com “crianças”, os adjetivos correspondentes não seriam modificados. O conteúdo abordado na questão em análise, concordância verbal e nominal; gramática oficial, consta no edital divulgado.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.
- Edital divulgado.

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A solicitação recursal aponta como argumento a ausência de conteúdo programático, o que não procede, uma vez que a questão e sua resposta podem ser facilmente localizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art. 232. Ademais, a solicitação prossegue argumentando que não caberia a docentes e gestores tal conhecimento, ainda que conste do ECA. Ou seja, a mesma reconhece a disposição da matéria questionada na referida fonte indicada em edital. Por fim, entende-se que a cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Portanto, o recurso é improcedente.

Ainda, na solicitação recursal aponta como argumento ambiguidade no seu enunciado, com base no ECA, dando a possibilidade de utilização do código penal, por ser tratar de crime cometido por maior e capaz. O conteúdo, a partir

do qual a questão se estrutura é parte do edital divulgado e, portanto, pode ser explorado em suas diversas dimensões. A cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Assim, refere-se não somente a quem incorre em crime ou desrespeito, mas trata, de forma específica e central, de determinações que buscam assegurar os direitos de crianças e adolescentes. Portanto, o recurso é improcedente.

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que não houveram interpretações adicionais no comando do item, uma vez que a mesma abarca o interesse “nos avanços da educação de surdos, especificamente no Brasil”. O congresso de Milão faz parte da trajetória dos surdos em âmbito mundial, com foco no impacto da construção social do indivíduo, não tendo relação direta com os distratores do item. Todavia, ao se relevar sobre aspectos dos avanços é nítido a visibilidade da Libras, após o reconhecimento pela Lei 10.436 e Decreto Federal 5.626, a atualmente a incorporação da lei nº 14.191 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no âmbito do artigo 3º, incluindo que deve ser respeitada a diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdocegas e com deficiência auditiva sinalizantes. Diante do exposto, torna-se improcedente o recurso impetrado.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A ação recursal faz menção com exclusividade à Lei 14.191, sustentado pela educação bilíngue, dando notoriedade à essa modalidade educacional. Por se tratar de especificidade, é relevante sim aos surdos o conhecimento técnico científico, não cabendo no distrator o termo ouvinte. Diante do exposto torna-se improcedente a vistoria do item.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A ação recursal carece de uma textualidade que gerencie o raciocínio da devolutiva. O item encontra-se dentro das prerrogativas, fazendo necessário a interpretação concernente ao distrator em questão. Diante do exposto, torna-se improcedente tal ação recursal.

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A ação recursal não traz em sua textualidade direcionamento do interesse pretendido. Justifica-se no item o conceito de povo surdo, ancorado nas tradições, encontros surdo-surdos, costumes e valores produzidos pelos mesmos. Os outros distratores, não refletem à isonomia conceitual do conteúdo. Diante do exposto, torna-se improcedente o elemento do item.

Questão: 18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.

As razões recursais impetradas há procedências, pois o item solicita a identificação da alternativa incorreta, de acordo com a textualidade do comando, não se pode desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos “somente em língua portuguesa”, isto é, refutar a inclusão dos surdos, dentro da modalidade bilíngue. Ademais, é incorreto estabelecer na escolarização de surdos, o ensino e uso obrigatório da língua portuguesa, sendo essa considerada L2 à comunidade surda usuária da LIBRAS Diante do exposto o gabarito será alterado para letra C.

Questão: 19**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A ação recursal delimita-se a inconsistência textual do interesse do item. Todavia, ressalta-se que a alternativa C, está incorreta, uma vez que a meta 4 do Plano Estadual de Educação não prevê a educação continuada aos pais de alunos com deficiência, outrora, esses são importantes no contexto sócio familiar em parceria junto com a escola. Sendo assim torna-se improcedente tal ação.

Questão: 24**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A ação recursal em questão, traz em sua essência, o questionamento do PL 9382/2017, diante dos fatos, ressaltamos que tal PL, ainda se encontra em fase de apreciação pelo Senado Federal e o comando do item questionado não trata em sua essência a formação do profissional do TILS. O que se estabelece é a formação continuada que pode ser caracterizado pelo aperfeiçoamento, qualificação e especialização dos profissionais. Todavia, não é correto, tentar promover videoaulas em que não haja a janela com o TILS, fazendo tal mediação e por conseguinte garantido a acessibilidade das pessoas surdas usuárias de Libras. Diante do exposto, torna-se improcedente tal revisão.

Questão: 31**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A ação recursal não está elencada de forma coerente no que tange ao teor interpretativo do item. Segundo a deliberação 02/2016, do Conselho Estadual de Educação, estabelecida de forma a assegurar e resguardar o acesso dos alunos oriundos da educação especial, tem em seu corpo descritivo a busca da identidade própria de cada estudante, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como suas necessidades educacionais específicas de ensino e aprendizagem, como base para a constituição ampliação de seus valores, sendo os outros distratores fora da proposta de interesse do item. Diante do exposto, torna-se improcedente a ação recursal.

Questão: 35**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A ação recursal impetrada não traz em sua textualidade o teor e o interesse de revisão do item, não havendo coerência. Ressalta-se que a estrutura textual é abarcada nos serviços e recursos que são providos através do plano nacional de educação especial, porém é incorreto que haja aplicabilidade tal afirmação, recursos educacionais, bem como conteúdos acadêmicos direcionados, prioritariamente, para as escolas comuns, observando como ordem de prevalência, os alunos que não possuem deficiência, já que são a maioria no âmbito escolar. Diante do exposto torna-se improcedente a ação recursal.

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A ação recursal está sustentada em uma única palavra, a qual não altera o teor de exatidão do distrator. O comando do item, não está restrito a uma autoria específica e sim a base conteudista como um todo. Todos os distratores estabelecidos no item, apresentam legalidades relacionados à proposta do atendimento educacional especializado. Diante do exposto, torna-se improcedente a ação.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.” foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: “As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem.” A alternativa “B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples “incorporação.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento.” não há conceito expresso. A alternativa “D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa supõe que se encontre “eco” no sujeito a quem é proposta.”, assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa “C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho “Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que “falta ser”, que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito.”

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) A concordância vista em “[...] crianças apáticas, desinteressadas, passivas, [...]” (3º§) não seria alterada caso fosse acrescentado outro núcleo ao sintagma nominal pertencente ao mesmo gênero do núcleo utilizado.” foi considerada correta. Um aspecto característico da língua portuguesa é a flexão, fenômeno em que algumas palavras adquirem informações gramaticais mediante o acréscimo de morfemas desinenciais. Esse fenômeno dá origem à concordância: adaptação da flexão de palavras. As palavras que acompanham o núcleo de um sintagma nominal adaptam-se às suas características, assim, caso fosse acrescentado outro núcleo de gênero feminino como ocorre com “crianças”, os adjetivos correspondentes não seriam modificados. O conteúdo abordado na questão em análise, concordância verbal e nominal; gramática oficial, consta no edital divulgado.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.
- Edital divulgado.

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) Atual demanda que evoca e confirma ideias discutidas.” foi considerada correta, pois, a afirmativa confirma e retoma características apresentadas como o necessário desejo do conhecimento. A alternativa “C) Passível de reestruturação para que não haja rupturas.” não pode ser considerada correta, pois, reestruturação significaria modificação, o que não é coerente tendo em vista o a justificativa exposta anteriormente. A reestruturação não diz respeito à escola, mas de acordo com o enunciado da questão ao “tema explorado no texto em análise.” A alternativa “A) Debate de caráter contrastivo, mas desafiador.” não pode ser considerada correta, pois, não há ideias ou contrastes em “a escola precisa “reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social”. em relação ao texto proposto, ao contrário, como expresso anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A solicitação recursal aponta como argumento a ausência de conteúdo programático, o que não procede, uma vez que a questão e sua resposta podem ser facilmente localizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art. 232. Ademais, a solicitação prossegue argumentando que não caberia a docentes e gestores tal conhecimento, ainda que conste do ECA. Ou seja, a mesma reconhece a disposição da matéria questionada na referida fonte indicada em edital. Por fim, entende-se que a cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Portanto, o recurso é improcedente.

Ainda, na solicitação recursal aponta como argumento ambiguidade no seu enunciado, com base no ECA, dando a possibilidade de utilização do código penal, por ser tratar de crime cometido por maior e capaz. O conteúdo, a partir do qual a questão se estrutura é parte do edital divulgado e, portanto, pode ser explorado em suas diversas dimensões. A cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Assim, refere-se não somente a quem incorre em crime ou desrespeito, mas trata, de forma específica e central, de determinações que buscam assegurar os direitos de crianças e adolescentes. Portanto, o recurso é improcedente.

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o edital do concurso encontravam-se os temas relacionados a brincadeiras e jogos: Jogos de tabuleiro, jogos eletrônicos/eletônicos de movimento, jogos dramáticos, jogos cooperativos; Brincadeiras e cantigas de roda, jogos e brincadeiras populares. No âmbito acadêmico, a presença e representatividade que os jogos e brincadeiras/ludicidade no processo de formação do sujeito, seja na vertente sócio cultural ou mesmo psicológica explica o fato da impossibilidade da não vinculação dos pensadores supracitados como Piaget, Huizinga e Callois, pelos seus estudos seminais e clássicos, se misturando muitas vezes à temática. Ademais, não se pode ignorar essa íntima relação entre o tema da questão e os referidos autores, que postularam o jogo/brincadeiras/ludicidade como o lugar onde a engenhosidade humana desabrocha sem a coerção do real. Não se tratam de autores que vinculados ao tema que se encontram num universo amplo, mas de autores clássicos e pioneiros quanto se trata do tema em questão. Dessa forma, o estudo do tema jogos: brincadeiras, tendo como pano de fundo a ludicidade como ponto de partida das manifestações dos condicionantes sócio históricos e psicológicos encontram-se imbricados aos autores citados, o que torna condição *sine-qua-non* jogos e brincadeiras e os autores supracitados.

Fontes:

- CAILLOIS, Roger. **Los juegos y los hombres: la máscara y el vértigo**. México: Fondo de CulturaEconómica, 1986.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- LUIZ, J. M. M. et al. **As concepções de jogos para Piaget, Wallon e Vygotski**.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi estruturada com um enunciado, na sequência as alternativas e o comando no qual pedia-se para considerar apenas a opção em que se encontravam as opções que contemplavam a afirmativa de forma correta. Conforme o gabarito da referida questão, na escolha da opção dever-se-ia considerar aquela que contemplasse as seguintes informações: no jogo dos esportes de invasão o participante que estiver marcando o atacante com a posse de bola, é identificado como defensor do atacante com a posse de bola tendo – entre outras – as seguintes alternativas: I. Manter-se em uma linha imaginária entre o oponente direto e a baliza; III. Perseguir o oponente com a intenção de dificultar a ação ofensiva e IV. Dar o bote na tentativa de adquirir a bola. Já atitudes como II. Acompanhar o deslocamento do atacante sem a posse de bola sem perder o contato visual com o atacante com a posse de bola e V. Não deixar seu oponente direto ser opção de passe para o atacante com a posse de bola competem aos jogadores identificados na função de defensor do atacante sem a posse de bola que por sua vez, marcam os adversários sem a bola.

Fonte:

- DELGADO, L.A. Educação Física, 7º ano. Esportes de invasão, Unidade 1. http://aquabarra.com.br/educacao_fisica/Aula_01_7_Ano_Unidade_01.pdf

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A referência de documentos como a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná no concurso não é garantia de que as questões serão retiradas na íntegra dos seus textos oficiais. Percebe-se que a temática tratada nessa questão não fere ou é contraditória ao que normatiza os documentos mencionadas para a prática pedagógica do professor e sim estabelece conexão e consonância com os mesmos.

Fonte:

- Fernando Jaime González; Suraya Cristina Darido; Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira. **Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo**. 2. ed. – Maringá: Eduem, 2017.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A pedagogia do esporte tem ampliado o enfoque dos estudos na iniciação esportiva e contribuído sobremaneira em diferentes âmbitos, o que inclui a escola. Nessa perspectiva, os movimentos esportivos não são meros gestos motores, e sim ações carregadas de desejos, sentidos e significados, podendo ser analisados somente no contexto mais amplo das ações humanas. Dessa forma, as alternativas enunciadas na referida questão se encontram corretas tal como se apresenta em sua estrutura.

Fonte:

- GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. O Ensino dos jogos desportivos. Porto, Universidade do Porto, 1995. p. 11-25. REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Questão: 14**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão possui apenas uma alternativa correta. Dessa forma, conforme enunciado, como exemplos de esportes com rede divisória e parede de rebote têm-se respectivamente **vôlei, tênis, badminton, pelota basca, raquetebol e squash**. Tratam-se de modalidades nas quais se arremessa, lança ou se bate na bola ou peteca em direção à quadra adversária (sobre a rede ou contra uma parede) de tal forma que o rival não consiga devolvê-la, ou a devolva fora do campo adversário ou pelo menos tenha dificuldades para devolvê-la.

Fonte:

- Fernando Jaime González; Suraya Cristina Darido; Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira. **Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo**. 2. ed. – Maringá: Eduem, 2017, pag.61.

Questão: 15**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o edital do concurso o tema LUTAS: Lutas do Brasil, Lutas do Mundo; Lutas de aproximação, lutas que mantém a distância, lutas com instrumento mediador, capoeira. O karatê, com suas técnicas encontra-se inserido nesse repertório.

Fonte:

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATE. Disponível em: <www.karatedobrasil.org.br>

Questão: 16**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em conformidade com o edital desse concurso, a BNCC encontra-se no rol das temáticas a serem abordadas. A referida questão atende ao edital que, apresenta em seu enunciado que, dentre as habilidades relacionadas ao esporte de presentes no Bloco III, a serem desenvolvidas no 6º e 7º anos do ensino fundamental. Acrescenta-se que, conforme consta no gabarito, a questão possui apenas uma sequência de alternativa correta.

Fonte:

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Questão: 17**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Conforme edital o tema LUTAS: Lutas do Brasil, Lutas do Mundo; Lutas de aproximação, lutas que mantém a distância, lutas com instrumento mediador, capoeira, faz parte do seu repertório. O boxe encontra-se incluído nesse tema. Dessa forma, quanto aos golpes do Boxe, o Hook ou gancho é desferido em movimento curvo do punho, atinge lateralmente a cabeça ou o abdômen, dificultando a defesa. Difere do Cruzado pela distância em que é aplicado, próximo e contornando a guarda adversária.

Fonte:

- Confederação Brasileira de Boxe. Dados sobre o Boxe (2010). Disponível em: <http://www.cbboxe.com.br/>

Questão: 18**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Conforme edital o tema LUTAS: Lutas do Brasil, Lutas do Mundo; Lutas de aproximação, lutas que mantém a distância, lutas com instrumento mediador, capoeira, faz parte do seu repertório. O judô encontra-se incluído nesse tema.

Fonte:

- JUDÔ Brasil. O surgimento do Judô no Brasil (2010). Disponível em: <http://www.judobrasil.net/>, acessado em 07 out. 2010.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O edital consta do seguinte tema: EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE: Esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão, esportes técnicos combinatórios, esportes de rede/parede, esportes campo e taco, de combate; Esportes coletivos, esportes individuais e esportes radicais. A questão aborda o ensino do esporte, uma premissa da Educação Física tanto na ambiência do bacharelado quanto da licenciatura. Conforme a questão, as novas tendências em Pedagogia do Esporte direcionadas pelas teorias interacionistas, ditam que o processo de ensino do esporte educacional, especificamente os jogos coletivos, deve ser centrado na lógica complexa que aproxima as diferentes modalidades, a partir da resolução de problemas inerentes ao contexto do jogo através da tomada de decisão que desenvolva a inteligência, criatividade, cooperação, dentre outros aspectos.

Fonte:

- GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O edital consta do seguinte tema: DANÇAS: Brincadeiras e cantigas de roda, jogos e brincadeiras populares. A questão aborda um tema apontado no edital. Conforme consta na literatura específica, essa dança folclórica era praticada pelos escravos como uma forma de expressar as necessidades e sofrimento a que estavam submetidos naquela época como fome, guerra e doenças. No Brasil, a dança convulsiva se originou meio as comunidades indígenas em rituais místicos, e mais tarde os negros aderiram essa prática nas macumbas e candomblés. No contexto em que essa dança é apresentada nessa questão o gabarito está correto.

Fonte:

- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal da Dança. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No edital desse concurso conta o tema: LUTAS: Lutas do Brasil, Lutas do Mundo; Lutas de aproximação, lutas que mantém a distância, lutas com instrumento mediador, capoeira. A questão atende ao que prenuncia no seu edital. Conforme literatura especializada, os toques na capoeira exigem uma performance, na qual o capoeirista deve realizar. Pode-se destacar alguns toques do berimbau na capoeira Regional. Nesse toque é explorado todo o silêncio do corpo, toda malícia da capoeira, jogo baixo, cheio de floreio, muito bonito, onde não tem pancadaria, é pura beleza, onde você desenvolve o jogo praticamente todo embaixo, fazendo alguns floreios em pé. Essa referência descreve o toque do berimbau denominado Idalina.

Fonte:

- Tavares, L. C. V. **O corpo que ginga, jogo e luta: a corporeidade na capoeira** [e-book] / Luiz Carlos Vieira Tavares (Mestre Lucas) – 1. ed., rev., atual. – Aracaju: IFS, 2018, pag. 56.

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o edital do concurso encontra-se o tema Brincadeiras e cantigas de roda, jogos e brincadeiras populares. Em conformidade com a questão, a roda cantada **A Linda Rosa Juvenil** pode ser um exemplo desse espaço de confiança e de amizade que dão suporte ao trânsito entre a realidade e a fantasia. Cantando de mãos dadas, girando e identificando-se com os personagens da canção, a criança aprende que pode fazer e desfazer o jogo, “trazendo alegria para si mesma, e carregando para todos os momentos de sua vida a certeza de que pode superar a dor e encontrar uma forma de ser feliz.

Fonte:

- MAFFIOLETTI, L; RODRIGUES, J. **Cantigas de Roda**. Porto Alegre: Magister, 1992, p.11. 8 PIAGET, J.; SZEMINSKA, A. **A gênese do número**. (3ª ed.) Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p. 264.

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão atende os requisitos em sua estruturação. Conforme o gabarito, encontram-se corretas as seguintes alternativas: I e IV. Isso porque, as ginásticas de conscientização corporal voltam-se para problemas físicos, embora com novas propostas de abordagem do corpo. Empregam movimentações corporais, de origem europeia e americana, com vistas à solução de problemas de saúde, posturais etc. e, também, inspiradas em práticas orientais milenares, como Yoga e Tai-Chi-Chuan e as ginásticas de competição, como o próprio nome informa, são as modalidades gímnicas que envolvem eventos de competição e possuem regras que as regulamentam internacionalmente como, por exemplo: a Ginástica Aeróbica Esportiva, o Trampolim e os Esportes Acrobáticos e outras como as Rodas Ginásticas, Aesthetics Gymnastics, Rope Skipping, Acrobatic Rock and Roll”.

Fonte:

- GONZÁLEZ, F.J; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (org). **Ginástica, dança e atividades circenses**; prefácio de Leandro Cruz Fróes da Silva. 2. ed. – Maringá: Eduem, 2017. v. 3.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a literatura especializada, dentre os aspectos essenciais que o aluno deve saber sobre a **ginástica de condicionamento físico** pode-se citar: subir e descer de um step, degrau ou outra superfície elevada; polichinelo; pular corda de forma individual com dois pés simultaneamente; elevação do joelho: em pé, com pernas paralelas e braços flexionados ao lado do corpo, o aluno deverá saltar e elevar o joelho direito em direção ao cotovelo esquerdo, bem como o joelho esquerdo em direção ao cotovelo direito; corrida estacionária: simular o movimento de corrida sem deslocamento com elevação dos calcanhares nos glúteos. Essa opção (ginástica de condicionamento físico) encontra-se expressa na letra C do gabarito.

Fonte:

- GONZÁLEZ, F.J; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (org). **Ginástica, dança e atividades circenses**; prefácio de Leandro Cruz Fróes da Silva. 2. ed. – Maringá: Eduem, 2017. v. 3.

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No edital do concurso encontra a temática: BRINCADEIRAS E JOGOS: Jogos de tabuleiro, jogos eletrônicos/eletrônicos de movimento, jogos dramáticos, jogos cooperativos; Brincadeiras e cantigas de roda, jogos e brincadeiras populares. No âmbito acadêmico, a presença e representatividade que os jogos e brincadeiras/ludicidade no processo de formação do sujeito, seja na vertente sócio cultural ou mesmo psicológica explica o fato da impossibilidade da não vinculação dos pensadores supracitados como Piaget, Huizinga e Callois, pelos seus estudos seminais e clássicos, se misturando muitas vezes à temática. Ademais, não se pode ignorar essa íntima relação entre o tema da questão e os referidos autores, que postularam o jogo/brincadeiras/ludicidade como o lugar onde a engenhosidade humana desabrocha sem a coerção do real. Não se tratam de autores que vinculados ao tema que se encontram num universo amplo, mas de autores clássicos e pioneiros quanto se trata do tema em questão. Dessa forma, o estudo do tema jogos; brincadeiras, tendo como pano de fundo a ludicidade como ponto de partida das manifestações dos condicionantes sócio históricos e psicológicos encontram-se imbricados aos autores citados, o que torna condição *sine-qua-non* jogos e brincadeiras e os autores supracitados.

Fontes:

- CAILLOIS, Roger. **Los juegos y los hombres: la máscara y el vértigo**. México: Fondo de CulturaEconómica, 1986.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- LUIZ, J. M. M. et al. **As concepções de jogos para Piaget, Wallon e Vygotski**.

Questão: 30**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No edital desse concurso encontra-se a temática LUTAS: Lutas do Brasil, Lutas do Mundo; Lutas de aproximação, lutas que mantêm a distância, lutas com instrumento mediador, capoeira. A questão atende ao que prenuncia no seu edital. Conforme literatura especializada, o karatê difundiu-se pelo mundo a partir de diferentes estilos. O estilo **Shotokan** foi desenvolvido por Gichin Funakoshi. Suas técnicas são advindas do Shuri-te, visto que Funakoshi foi aluno de dois grandes mestres dessa arte: Asato e Itosu. As técnicas de estilo dão prioridade à velocidade, força e combates com uma distância maior do adversário. As informações referem-se ao estilo.

Fonte:

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATE. Disponível em: <www.karatedobrasil.org.br>

Questão: 32**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

O enunciado dessa questão traz a seguinte informação: No processo de ensino-aprendizagem dos movimentos da ginástica artística, o(a) professor(a) deverá atentar para alguns aspectos a seguir. Houve um erro. **Onde se lê ginástica artística, o correto é ginástica rítmica.** Dessa forma, a questão foi anulada.

Fonte:

- GONZÁLEZ, F.J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (org). **Ginástica, dança e atividades circenses**; prefácio de Leandro Cruz Fróes da Silva. 2. ed. – Maringá: Eduem, 2017. v. 3.

Questão: 33**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com edital desse concurso consta como tema, DANÇAS: Danças criativas, danças urbanas, danças circulares, danças de salão, danças folclóricas, danças de rua. A questão traz um enunciado e apenas uma opção é verdadeira e a complementa. Dessa forma, como enunciado na referida questão, trata-se de um folguedo, pois envolve dança, canto e música. Faz uso de instrumentos musicais geralmente tocados por um grupo de pessoas e as coreografias seguem a história cantada pela orquestra, geralmente regional. Essa dança folclórica tem a finalidade de simbolizar a morte e a ressurreição, retratando a opressão do branco ao negro nas épocas escravocratas”. Essa descrição relaciona a dança denominada Boi-de-Mamão.

Fonte:

- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal da Dança. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

Questão: 34**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Após a determinação da base para se movimentar o skate em uma superfície plana, é necessário embalá-lo com um dos pés, movimento também conhecido como Remada. A correta técnica desse movimento preza que o indivíduo mantenha o pé dianteiro firme sobre o skate, esse agindo como base durante o movimento, enquanto o pé posterior impulsiona o solo com um movimento similar a de uma passada, diferentes grupamentos musculares são ativados em sincronia para que a embalada seja executada de maneira harmoniosa. De acordo com o gabarito a opção correta (Remada) encontra-se expressa na Letra B.

Fonte:

- PEREIRA, D. W.; AMBRUST, I. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.

Questão: 35**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com a literatura especializada, na presente questão encontram-se corretas as alternativas IV e V. Isso porque, O **bispo** move-se ao longo da diagonal. Não pode pular outras peças; O **peão** movimenta-se apenas uma casa para frente e **somente captura** outras peças na diagonal; O **rei** pode mover-se em todas as direções (horizontal, vertical e diagonal) somente uma casa de cada vez; A **rainha** move-se ao longo da horizontal, vertical e diagonais, mas não pode pular outras peças. Conforme gabarito a opção correta a ser marcada nessa questão (alternativas IV e V corretas) encontra-se expressa na Letra A.

Fonte:

- FREIRE, C. L. **Regras do Xadrez**. Editora Ediouro, 2015.

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o edital desse concurso, encontra-se como tema Brincadeiras e cantigas de roda, jogos e brincadeiras populares. Dessa forma, de acordo com a literatura especializada, as rodas cantadas também criam o espaço para outras aprendizagens. Na coreografia da canção **O meu belo castelo** as noções qualitativas de número (mais, menos, muito, pouco, mais um, menos um) formam a base da movimentação que caracteriza o desenrolar da brincadeira. Além do diálogo que ocorre entre um grupo e outro, tendo como pivô a negociação de um dos componentes, a própria criança é, simultaneamente a causa de um dos grupos ficar com menos um, e o outro com mais um aspecto essencial para a compreensão operatória do número”.

Fonte:

- MAFFIOLETTI, L; RODRIGUES, J. Cantigas de Roda. Porto Alegre: Magister, 1992, p.11. 8 PIAGET, J.; SZEMINSKA, A. A gênese do número. (3ª ed.) Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p. 264.

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o edital desse concurso, encontra-se como tema Esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão, esportes técnicos combinatórios, esportes de rede/parede, esportes campo e taco, de combate; Esportes coletivos, esportes individuais e esportes radicais. De acordo com a literatura especializada, consultada na elaboração dessa questão, encontra-se que dentre os diversos modelos e métodos de ensino criados a partir dos estudos emergentes da Pedagogia do Esporte para o ensino dos saberes corporais e saberes conceituais técnicos, destaca-se as ideias defendidas pela Pedagogia das Intenções Táticas e utilização do Método Centrado nos Jogos Condicionados para desenvolvimento da compreensão e vivência corporal dos princípios operacionais e regras de ação específicas do Futsal.

Fonte:

- BAYER, C. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivros, 1994. GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. O Ensino dos jogos desportivos. Porto, Universidade do Porto, 1995. p. 11-25.

Questão: 38**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

A ginástica artística compõe-se de uma grande variedade de movimentos, realizados nas suas diferentes provas. Na modalidade masculina são utilizados os seguintes aparelhos oficiais durante as competições solo, argolas, cavalo com alças, mesa de salto, barras paralelas e barra fixa. Assim, os aparelhos de ginástica artística barras assimétricas é uma modalidade feminina, de modo que pela ausência de alternativa correta, essa questão foi anulada.

Fonte:

- OLIVEIRA, M. S.; BORTOLETO, M. A. C. Apontamentos sobre a evolução histórica, material e morfológica dos aparelhos da ginástica artística masculina. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 22, n. 2, p. 283-295, 2. trim. 2011.

Questão: 39**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No edital do concurso encontra a temática: BRINCADEIRAS E JOGOS: Jogos de tabuleiro, jogos eletrônicos/eletônicos de movimento, jogos dramáticos, jogos cooperativos; Brincadeiras e cantigas de roda, jogos e brincadeiras populares. No âmbito acadêmico, a presença e representatividade que os jogos e brincadeiras/ludicidade no processo de formação do sujeito, seja na vertente sócio cultural ou mesmo psicológica explica o fato da impossibilidade da não vinculação dos pensadores supracitados como Piaget, Huizinga e Callois, pelos seus estudos seminais e clássicos, se misturando muitas vezes à temática. Ademais, não se pode ignorar essa íntima relação entre o tema da questão e os referidos autores, que postularam o jogo/brincadeiras/ludicidade como o lugar onde a engenhosidade humana desabrocha sem a coerção do real. Não se tratam de autores que vinculados ao tema que se encontram num universo amplo, mas de autores clássicos e pioneiros quanto se trata do tema em questão. Dessa forma, o estudo do tema jogos; brincadeiras, tendo como pano de fundo a ludicidade como ponto de partida das manifestações dos condicionantes sócio históricos e psicológicos encontram-se imbricados aos autores citados, o que torna condição *sine-qua-non* jogos e brincadeiras e os autores supracitados.

Fontes:

- CAILLOIS, Roger. **Los juegos y los hombres: la máscara y el vértigo**. México: Fondo de CulturaEconómica, 1986.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- LUIZ, J. M. M. et al. **As concepções de jogos para Piaget, Wallon e Vygotski**.

Questão: 40**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com a estruturação dessa questão, existe apenas uma opção correta, a qual encontra-se expressa na Letra B, conforme apresenta o gabarito. Dessa forma, de acordo com a literatura especializada, no documento oficial denominado Base Nacional Comum Curricular a estruturação da unidade temática Esporte utiliza um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo de classificação possibilita a distribuição das modalidades esportivas em sete categorias de esportes: Marca; Precisão; Técnico-combinatório; Rede/quadra dividida ou parede de rebote; Combate; Campo e taco e Invasão ou territorial.

Fonte:

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) Atual demanda que evoca e confirma ideias discutidas.” foi considerada correta, pois, a afirmativa confirma e retoma características apresentadas como o necessário desejo do conhecimento. A alternativa “C) Passível de reestruturação para que não haja rupturas.” não pode ser considerada correta, pois, reestruturação significaria modificação, o que não é coerente tendo em vista o a justificativa exposta anteriormente. A reestruturação não diz respeito à escola, mas de acordo com o enunciado da questão ao “tema explorado no texto em análise.” A alternativa “A) Debate de caráter contrastivo, mas desafiador.” não pode ser considerada correta, pois, não há ideias ou contrastes em “a escola precisa “reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social”.” em relação ao texto proposto, ao contrário, como expresso anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitarem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). “(...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 10

Recurso Procedente. Questão Anulada.

De fato o argumento apresentado é consistente: “Uma das grandes características do criticismo kantiano é a constatação de que o ser humano pode ser representado sob dupla perspectiva: como “coisa em si” (pertencente ao mundo inteligível), e como “fenômeno” (pertencendo ao mundo sensível). Como “coisa em si”, representamos a nós mesmos como entes morais, viventes sob leis morais e dotados de autonomia e liberdade. Mas na condição de “fenômenos”, somos entes submetidos às leis da natureza e ao determinismo físico, biológico e psicológico imposto pela mesma. Neste sentido, é plenamente correto dizer que vivemos SOB o mundo dos instintos -- precisamente o que a alternativa A da questão 10 nega. Para que a alternativa A esteja correta com base em Kant, ela necessitaria ser mais específica. Por exemplo: “na condição de pertencentes ao mundo inteligível, não vivemos sob o mundo dos instintos, mas possuímos autonomia e liberdade”. A este respeito, ver, por exemplo, o seguinte trecho: “por isso, enquanto inteligência [...], um ser racional tem de se ver não como pertencendo ao mundo sensível, mas ao mundo inteligível; por conseguinte, ele tem DOIS PONTOS DE VISTA a partir dos quais pode se considerar e vir a conhecer leis do uso de suas forças, conseqüentemente de todas as suas ações: primeiro, na medida em que pertence ao mundo sensível, SOB leis da natureza (heteronomia), segundo, enquanto pertencente ao mundo inteligível, sob leis que, independentes da natureza, sejam [...] fundamentadas na razão apenas”

Fontes:

- Fundamentação da metafísica dos costumes, Ak 452/p. 369-371 da edição da Barcarolla, 2009, traduzida por Guido Antônio de Almeida
- NUNES, Benedito. A filosofia contemporânea: trajetos iniciais. São Paulo: Editora Ática, 1991
- Kant - teoria do conhecimento: A síntese entre racionalismo e empirismo - UOL Educação
- NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de Filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005.
- ARANHA, Maria Lucia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
- CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2001. (Série: Novo Ensino Médio).

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra B. Os testes realizados em animais são uma das maiores causas de revolta dos protetores dos animais na sociedade atual. De acordo com o Projeto Esperança Animal, PEA, pode-se conceituar: “Testes em Animais: Todo e qualquer experimento com animais cuja finalidade é a obtenção de um resultado seja de comportamento, medicamento, cosmético ou ação de substâncias químicas em geral. Geralmente os experimentos são realizados sem anestésicos, podendo ou não envolver o ato da vivissecção.” A vivissecção é a dissecação de animais vivos para pesquisa e estudo, também considerada uma prática cruel e desnecessária. O grande questionamento a respeito dos testes realizados em animais é sua real necessidade, já que nem sempre as reações observadas no organismo animal correspondem às reações do organismo humano. A dúvida sobre a validade dos testes está também relacionada à questão da ética. Que direito temos nós de utilizar os animais como objetos, causando-lhes sofrimento, medo e dor? De acordo com a PEA, já existem métodos eficientes desenvolvidos, como a utilização de sistemas biológicos in vitro, que possibilitariam a abolição do uso dos animais nestes testes. Um dos maiores exemplos de crueldade que se pode citar é a utilização de coelhos em testes de produtos de higiene pessoal, como xampus e sabonetes. Os coelhos possuem olhos grandes e possibilidade de observação maior, assim como hipersensibilidade no globo ocular e os testes dos compostos químicos destes produtos causam uma irritabilidade muito superior à causada nos olhos humanos. Durante o teste, os coelhos são imobilizados para evitar que reajam coçando ou machucando os próprios olhos. Todos os anos, 115 milhões de animais são usados em pesquisa em todo o mundo. Embora não existam dados oficiais – muitos países não mantêm registros –, a estimativa foi feita pela diretora de ciências da Coligação Europeia para o Fim das Experiências em Animais, Katy Taylor, com base em modelos matemáticos.

Na União Europeia, a burocracia para pesquisa com animais é extensa e, por isso, segundo a ativista, os números refletem melhor a situação. Por ano, 12 milhões de animais – especialmente ratos e outros de pequeno porte – são usados em pesquisas na Europa.

Fontes:

- <http://www.pea.org.br/>
- <http://questoesvegetarianas.blogspot.com/2009/07/vivisseccao.html>
- PRINCÍPIOS ÉTICOS PARA O USO DE ANIMAIS DE LABORATORIO (ufrb.edu.br)
- Pesquisa usa 115 milhões de animais por ano no mundo, diz ativista | Novidades da ciência para melhorar a qualidade de vida | DW | 21.10.2013
- MONDIN, Battista. Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras. Tradução de J. Renard. São Paulo: Paulus, 1980. (Coleção Filosofia, 2)
- ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a Ciência. 12aed. Rio de Janeiro: Espaço e
- Tempo; São Paulo: EDUC, 2002.
- ARANHA, Maria Lucia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4aed. São Paulo: Moderna, 2009.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na célebre passagem de República em que Platão descreve o mito da caverna reaparece essa ideia: **o sábio é o único capaz de se soltar das amarras que o obrigam a ver apenas sombras e, dirigindo-se para fora, contempla o sol, que representa a ideia do Bem.** Portanto, "alcançar o bem" se relaciona com a capacidade de "compreender bem". A resposta CORRETA é a letra C. Ao começar sua obra, “A condição humana”, Hannah Arendt alerta: condição humana não é a mesma coisa que natureza humana. A condição humana diz respeito às formas de vida que o homem impõe a si mesmo para sobreviver. São condições que tendem a suprir a existência do homem. As condições variam de acordo com o lugar e o momento histórico do qual o homem é parte. Nesse sentido todos os homens são condicionados, até mesmo aqueles que condicionam o comportamento de outros tornam-se condicionados pelo próprio movimento de condicionar. Sendo assim, somos condicionados por duas maneiras: Pelos nossos próprios atos, aquilo que pensamos, nossos sentimentos, em suma os aspectos internos do condicionamento. Pelo contexto histórico que vivemos, a cultura, os amigos, a família; são os elementos externos do condicionamento. Tanto ação, labor e trabalho estão relacionados com o conceito de “Vita Ativa”. Para os antigos, a “Vita Ativa” é ocupação, inquietude, desassossego. O homem, no sentido dado pelos gregos antigos, só é capaz de tornar-se homem quando se distancia da “vida ativa” e se aproxima da vida reflexiva, contemplativa. É justamente nessa visão de mundo grega que os escravos não são

considerados homens. O escravo ao ocupar a maior parte de seu tempo em tarefas que visam somente à sobrevivência de si e de outros, é destituído do conceito grego de homem, mas por outro lado ele não deixa de ser humano. Portanto, dentro dessa lógica só é homem aquele que tem tempo para pensar, refletir, contemplar. Nietzsche afirma em seu “Humano, demasiado humano” que, aquele que não reserva, pelo menos, $\frac{3}{4}$ do dia para si é um escravo. A base disso encontramos em Sócrates: se é apenas para comer, dormir, fazer sexo, que o homem existe, então, ele não é homem, é um animal. Pois assim era visto o escravo: um animal. Um animal necessário para à formação de “homens”. É muito importante salientar que a escravidão da Grécia antiga é bem diferente da escravidão dos tempos modernos. Pois, na era moderna a escravidão é um meio de baratear a mão-de-obra, e assim, conseguir maior lucro. Na antiguidade a escravidão é um meio de permitir que alguns, por exemplos, os filósofos, tivessem o controle do corpo, das necessidades biológicas; a temperança. Para os gregos, a escravidão, do ponto de vista de quem se beneficia dela, - os próprios filósofos da época - salva o homem de sua própria animalidade, e não lhe prende às tarefas pragmáticas. A dignidade humana só é conquistada através da vida contemplativa, reflexiva: uma vida sem compromisso com fins pragmáticos.

Fontes:

- ARENDT, Hannah. A Condição Humana. 9. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. P. 35-36.
- Documento1 (ufpr.br)
- A condição humana em Platão, Aristóteles, Hannah Arendt e Karl Marx by Reflexões Filosóficas Com Michael Douglas (anchor.fm)
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
- CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2001. (Série: Novo Ensino Médio).
- COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 15aed. São Paulo:
- CUNHA, José Auri. Filosofia: iniciação à investigação filosófica.
- LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete S. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 1985.

Questão: 31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sócrates foi um grego de origem humilde que revolucionou o pensamento ocidental de tal modo que foi condenado à morte em 399 a.C. Mestre de Platão, Sócrates teria inaugurado o período antropológico da filosofia grega. Sócrates (470 – 399 a.C.) foi um filósofo grego que revolucionou o pensamento ocidental. Ao contrário da maioria dos filósofos antigos, que, para se dedicarem ao ócio filosófico, deveriam possuir posses para não precisarem trabalhar, Sócrates era filho de um artesão e de uma parteira, tendo exercido o ofício do pai em sua juventude e ingressado em campanhas militares em guerras. Dentre essas, a Guerra do Peloponeso, em que Sócrates lutou em destacamento em 431 a.C e em outro por volta de dez anos depois. Soldado corajoso e de grande resistência física, Sócrates obteve benefícios das características da cultura ateniense para os jovens, envolto na prática de esportes e na formação científica e política, o que conferiu ao pensador a sua personalidade questionadora. Contam os seus biógrafos que, certa vez, ainda em sua juventude, Sócrates visitou o Templo de Apolo, na cidade de Atenas, onde ficou marcado pelas inscrições entalhadas no pórtico do templo: “conhece-te a ti mesmo”. Essa máxima do autoconhecimento tocou o filósofo, fazendo-o perceber que qualquer conhecimento posterior do mundo requiriria, antes, um conhecimento de si mesmo. Sócrates afirmava a sua ignorância, dizendo a frase que, segundo ele mesmo, definia-o: “Só sei que nada sei.” Esse reconhecimento de sua ignorância foi uma marca fundamental para estabelecer o seu caráter questionador de sábio, pois o reconhecimento da ignorância leva à busca pelo saber, ao passo que a soberba intelectual leva à estagnação. Na mesma ocasião de visita ao templo, o jovem pensador consultou o Oráculo de Delfos, que o qualificou como o mais sábio dos homens da Grécia. Isso foi tomado por Sócrates como uma missão – levar a sua sabedoria consigo e adiante. Sócrates passou a vagar pelas ruas de Atenas conversando com as pessoas, questionando-as e ensinando-as, por meio da prática, o seu método. Hoje, não temos escritos deixados diretamente por Sócrates. O que é conhecido do filósofo são relatos de seus discípulos, principalmente Platão e também Xenofonte. Também existem relatos de seus detratores, como Aristófanes, um comediógrafo grego que satirizou a imagem de Sócrates em várias de suas peças. Para se moldar à personalidade de Sócrates e reconstruir a sua filosofia, é necessário, então, estabelecer um diálogo intelectual com aqueles que escreveram sobre ele. Sócrates dizia-se um “parteiro de ideias”. Assim como sua mãe, que trazia bebês ao mundo, Sócrates trazia ideias, mas não dele mesmo, mas, sim, das outras pessoas, que ao conversarem com ele, passavam pelo seu método. Sua missão era, sobretudo, a missão do diálogo, que levava as pessoas à “evidência da própria ignorância: situação que, não sendo ultrapassada, prenderia a alma num estéril

engano”[i]Maiêutica – uma ferramenta retórica/argumentativa que consistia em sucessivas perguntas sobre a essência de algo, sobre o que é algo. Ironia – a resposta, em tom irônico, dada ao interlocutor servia para desconcertá-lo e mostrá-lo que o conhecimento que ele julgava ter estava, na verdade, incorreto. O método socrático conferiu ao filósofo o êxito de sua missão: levar a sua sabedoria ao povo ateniense.

Fontes:

- <https://mundoeducacao.uol.com.br/filosofia/socrates.htm#:~:text=S%C3%B3crates.%20S%C3%B3crates%20foi%20um%20grego%20de%20origem%20hu>
- <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/filosofia/o-metodo-dialetico-socrates-sua-finalidade-1>.
- EDUCAÇÃO MEIO AMBIENTE E NOVAS TECNOLOGIAS: MÉTODO DIALÓGICO: Sócrates e a arte de perguntar (osmairsantos.blogspot.com)
- ABBAGNANO, Nicola. História de Filosofia. Trad. Antônio Ramos Rosa, Antônio Borges Coelho. Lisboa. Presença, 1984.
- MONDIN, Battista. Curso de Filosofia, vol.1. São Paulo. Paulus, 1982.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia, vol.1. São Paulo: Paulus, 2007.

Questão: 38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra A. Entende-se por Lógica Aristotélica o sistema lógico criado por Aristóteles, ele foi o responsável pelo primeiro estudo formal do raciocínio. Para quem não está familiarizado com o assunto, o raciocínio lógico é um método utilizado para organizar o pensamento de acordo com as normas lógicas e, a partir daí, concluir uma questão ou resolver um enigma. Ele se divide em três tipos: dedução, indução e abdução. Atualmente, as questões envolvendo o raciocínio são muito cobradas nos vestibulares e concursos. Quem domina esse sistema sempre consegue resolver as avaliações com mais facilidade e ainda garante boas pontuações. Mesmo sendo praticada no campo das ciências exatas, essa ferramenta teve início na filosofia.

Inicialmente, Aristóteles, um filósofo da Grécia Antiga desenvolveu alguns princípios centrais para a sua lógica aristotélica: a lei da não-contradição e a lei do terceiro excluído.

Fontes:

- Organon – Aristóteles – Filosofia Clínica da Grande Florianópolis e Litoral Norte de SC (filosofiaclinicaflorianopolis.com)
- Lógica de Aristóteles - Brasil Escola (uol.com.br)
- PDF 'Introdução À Leitura E Ao Estudo Do Órganon De Aristóteles – Diogo Eduardo Carneiro De Freitas' [Trecho] - Livraria Pública (livrariapublica.com.br)
- Pensamento e atualidade de Aristóteles – Aula IV (Parte I) – SAPIENTIAM AUTEM NON VINCIT MALITIA (olavodecarvalho.org)
- Aristóteles - Só Pedagogia
- SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de. Um outro olhar - Filosofia. São Paulo: FTD, 1998.
- VÁRIOS AUTORES. Os filósofos através dos textos: de Platão a Sartre. Tradução de
- Constança T. M. Cesar. São Paulo: Paulus. 1997.
- ALVES, Dalton José. Filosofia no Ensino Médio: ambigüidades e contradições na LDB. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. – (Coleção educação contemporânea)
- ARANTES, Paulo et al; MUCHAIL, Salma T. (Org.). A Filosofia e seu ensino. Petrópolis, RJ:Vozes; São Paulo: EDUC, 1995. – (Série eventos)

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado:

$$a_{\text{escalar}} = \frac{\Delta v}{\Delta t}$$

$$a_{\text{escalar}} = \frac{\Delta v}{\Delta t} = 0, \text{ pois a velocidade é constante}$$

Como citado no exercício:

Questão 09

Um corpo se move em uma trajetória circular com 10 m de raio com velocidade constante de 108 km/h. A aceleração resultante desse móvel é:

- A) 34 m/s²
- B) 45 m/s²
- C) 64 m/s²
- D) 90 m/s²

O movimento circular uniforme (MCU) ocorre quando um móvel qualquer movimenta-se sobre uma trajetória circular com velocidade de módulo constante.

$$a_{\text{centripeta}} = \frac{v^2}{r}$$

$$a_{\text{centripeta}} = \frac{30^2}{10}$$

$$a_{\text{centripeta}} = \frac{900}{10}$$

$$a_{\text{centripeta}} = 90 \text{ m/s}^2$$

$$a_{\text{resultante}}^2 = a_{\text{centripeta}}^2 + a_{\text{escalar}}^2$$

$$a_{\text{resultante}}^2 = 90^2 + 0^2$$

$$a_{\text{resultante}}^2 = 8100 + 0$$

$$a_{\text{resultante}}^2 = 8100$$

$$a_{\text{resultante}} = 90 \text{ m/s}^2$$

Fontes:

- RAMALHO, F.J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S.; *Os Fundamentos da Física.1*; São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07
- BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD 2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLASBOAS, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUIHITO; *Os Alicerces da Física*, vol 1; São Paulo; Saraiva 2000

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No acoplamento de polias por correia é sabido que a velocidade tangencial das polias são iguais.

$$v_A = v_B$$

Sabendo que a velocidade tangencial é definida:

$$v = r \cdot \omega$$

Onde r=raio e ω = velocidade angular

$$\begin{aligned} v_A &= v_B \\ R_A \omega_A &= R_B \omega_B \\ R_A 15 &= R_B 45 \\ R_A &= \frac{R_B 45}{15} \\ R_A &= 3 \cdot R_B \end{aligned}$$

Sendo:

$$\begin{aligned} v_A &= v_B \\ v &= 2\pi R f \end{aligned}$$

Aonde f= frequência , visto que força seria F(letra F maiúscula – de acordo com SI)

$$\begin{aligned} v_A &= v_B \\ 2\pi R_A \cdot f_A &= 2\pi R_B \cdot f_B \\ \cancel{2\pi} R_A f_A &= \cancel{2\pi} R_B f_B \\ R_A \cdot f_A &= R_B \cdot f_B \\ 3R_B \cdot f_A &= R_B \cdot f_B \\ \cancel{3R_B} \cdot f_A &= \cancel{R_B} \cdot f_B \\ 3f_A &= f_B \\ f_A &= \frac{f_B}{3} \end{aligned}$$

Fontes:

- RAMALHO, F.J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S; *Os Fundamentos da Física.1* ;São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07
- BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD 2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS Boas, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUIHITO; *Os Alicerces da Física*, vol1; São Paulo; Saraiva 2000

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

- O ano-luz é uma unidade de **distância** utilizada na astronomia.
- Ano luz é uma unidade de distância utilizada em Astronomia e refere-se à **distância percorrida pela luz no intervalo de tempo de um ano**. Em virtude das enormes distâncias entre a Terra e os inúmeros corpos celestes do universo, essa unidade de medida é mais convencional que as unidades quilômetro (km) ou metro (m).
- 1 ano-luz ≈ 10 trilhões de km**
- Um ano-luz é a distância que a luz percorre, no vácuo, durante um ano. Para calcular quanto vale a distância de 1 ano-luz é necessário saber a velocidade da luz no vácuo, que é 299792,458 km/s, e considerar que o tempo de um ano, de acordo com o calendário gregoriano, é de 365,2425 dias. Agora basta transformar os dias do calendário gregoriano em segundos e multiplicar pela velocidade da luz no vácuo. Assim teremos a informação de que um ano-luz é 9.460.536.068, 016 km (9,46 trilhões de quilômetros).

Dizer que uma estrela se encontra a uma distância de 12 anos-luz da Terra significa dizer que **a luz que essa estrela emite viaja 12 anos-luz até ser vista por um observador na superfície terrestre.**

Fontes:

- RAMALHO, F.J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S.; *Os Fundamentos da Física.1*; São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07
- BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD 2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCOLO, Gualter José; VILLASBOAS, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUHIITO; *Os Alicerces da Física*, vol 1; São Paulo; Saraiva 2007

Questão: 13

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.

De acordo com o enunciado:



Dado os valores das velocidades teremos:



Sendo assim:

$$\begin{aligned}S_A &= S_B \\S_{0A} + v_A \cdot t &= S_{0B} + v_B \cdot t \\0 + 20 \cdot t &= 200000 - 25 \cdot t \\20 \cdot t + 25 \cdot t &= 200000 \\200000 &= 45 \cdot t \\\frac{200000}{45} &= t \\t &= 4444,44s \\t &\cong 1 \text{ hora } 14 \text{ min } 4s\end{aligned}$$

Então :

Menos de 11 horas após a partida

Dessa forma, o gabarito foi alterado para a alternativa C.

Fontes:

- RAMALHO, F.J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S.; *Os Fundamentos da Física.1*; São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07
- BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD 2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCOLO, Gualter José; VILLASBOAS, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUHIITO; *Os Alicerces da Física*, vol 1; São Paulo; Saraiva 2007

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado, sabemos que um corpo em queda livre apresenta velocidade inicial nula, podemos afirmar que:

$$\begin{aligned}
 hhhhH &= \frac{gt^2}{2} \\
 H &= \frac{10.6^2}{2} \\
 H &= \frac{10.36}{2} \\
 H &= \frac{360}{2} \\
 H &= 180 \text{ m} \\
 hhhhv &= g.t \\
 hhhhv &= 10.6 \\
 v &= 10.6 \\
 v &= 60 \text{ m/s}
 \end{aligned}$$

Considerando os dados do movimento vertical para o movimento horizontal:

$$\begin{aligned}
 v^2 &= v_0^2 + 2.a.\Delta s \\
 60^2 &= 0^2 + 2.a.360 \\
 3600 &= 0^2 + 2.a.720 \\
 3600 &= 0 + 720.a \\
 a &= \frac{3600}{720} \\
 \mathbf{a} &= \mathbf{5 \text{ m/s}^2}
 \end{aligned}$$

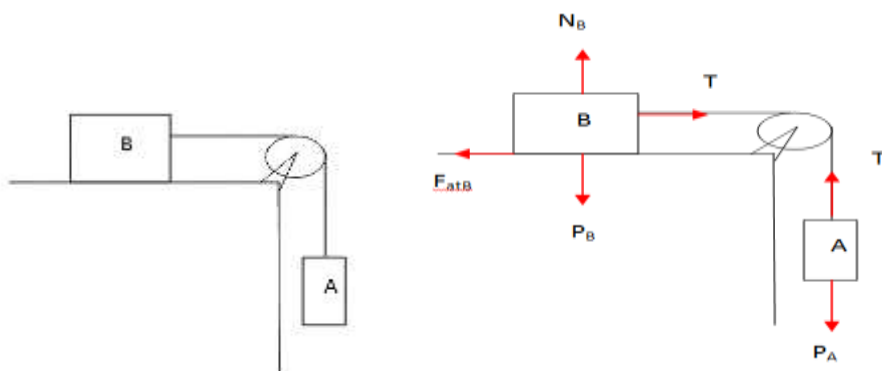
Fontes:

- RAMALHO, F.J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S.; *Os Fundamentos da Física.1*; São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07
- BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO Valtér; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD 2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCOLO, Gualter José; VILLASBOAS, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUHIITO; *Os Alicerces da Física*, vol 1; São Paulo; Saraiva 2007

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo a Segunda Lei de Newton e com o enunciado, o diagrama de força do sistema será:



$$\begin{aligned}
 T - F_{atB} &= m_B \cdot a \\
 P_A - T &= m_A \cdot a
 \end{aligned}$$

Então:

$$\cancel{T - F_{atB} = m_B \cdot a}$$

$$\cancel{P_A - T = m_A \cdot a}$$

$$P_A - F_{atB} = (m_A + m_B)a$$

$$\frac{P_A - F_{atB}}{(m_A + m_B)} = a$$

$$\frac{m_A \cdot g - \mu \cdot N_B}{(m_A + m_B)} = a$$

$$\frac{m_A \cdot g - \mu \cdot m_B \cdot g}{(m_A + m_B)} = a$$

$$\frac{\frac{3m}{2} \cdot g - \frac{3m}{7} \cdot 2m \cdot g}{\left(\frac{3m}{2} + 2m\right)} = a$$

$$\frac{\frac{3m}{2} \cdot 10 - \frac{3m}{7} \cdot 2m \cdot 10}{\left(\frac{3m}{2} + 2m\right)} = a$$

$$\frac{\frac{3m}{2} \cdot 10 - \frac{3m}{7} \cdot 2m \cdot 10}{\left(\frac{3m}{2} + 2m\right)} = a$$

$$\frac{\frac{30m}{2} - \frac{60m^2}{7}}{\left(\frac{7m}{2}\right)} = a$$

$$\frac{\frac{210m}{14} - \frac{120m^2}{14}}{\left(\frac{7m}{2}\right)} = a$$

$$\frac{\frac{210 - 120m}{14}}{\left(\frac{7}{2}\right)} = a$$

$$\frac{210 - 120m}{14} \cdot \frac{2}{7} = a$$

$$\frac{210 - 120m}{7} \cdot \frac{1}{7} = a$$

$$a = \frac{210 - 120m}{49}$$

Fontes:

- RAMALHO, F. J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S; *Os Fundamentos da Física.1* ;São Paulo;Editora Moderna,2011-12-07
- BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*,vol.1;São Paulo;EDITORAFDT2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS Boas, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva,2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUIHITO; *Os Alicerces da Física*, vol 1; São Paulo; Saraiva2007

Questão: 17**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o Princípio de Conservação de energia e com as informações do enunciado:

$$E_{mA} = E_{mB}$$

$$\begin{aligned} E_c + E_p &= E_c + E_p \\ \frac{mv^2}{2} + mgh_A &= \frac{mv^2}{2} + mgh_B \\ \frac{60 \cdot 0^2}{2} + 60 \cdot 10 \cdot 10 &= \frac{60v^2}{2} + 60 \cdot 10 \cdot 0 \\ 6000 &= \frac{60v^2}{2} \\ 12000 &= 60v^2 \\ v^2 &= 200 \\ v &= 10\sqrt{2} \text{ m/s} \end{aligned}$$

De acordo com dados do enunciado da questão: $\sqrt{2} = 1,4$
 $v = 10,14 \text{ m/s}$

$$\mathbf{v_B = 14 \text{ m/s}}$$

Sendo assim:

$$\begin{aligned} E_{mA} &= E_{mC} \\ E_c + E_p &= E_c + E_p \\ \frac{mv^2}{2} + mgh_A &= \frac{mv^2}{2} + mgh_C \\ \frac{60 \cdot 0^2}{2} + 60 \cdot 10 \cdot 10 &= \frac{60v^2}{2} + 60 \cdot 10 \cdot 4 \\ 60 \cdot 10 \cdot 10 &= \frac{60v^2}{2} + 60 \cdot 10 \cdot 4 \\ \cancel{60 \cdot 10 \cdot 10} &= \cancel{\frac{60v^2}{2}} + \cancel{60 \cdot 10 \cdot 4} \\ 100 &= \frac{v^2}{2} + 40 \\ 100 - 40 &= \frac{v^2}{2} \\ 60 &= \frac{v^2}{2} \\ 120 &= v^2 \\ v^2 &= 120 \\ v &= 2\sqrt{30} \text{ m/s} \\ \text{Sendo } \sqrt{30} &= 5,4 \\ v &= 2,5,4 \text{ m/s} \\ \mathbf{v_C = 10,8 \text{ m/s}} \\ \mathbf{v_B > v_C} \\ \mathbf{14 \text{ m/s} > 10,8 \text{ m/s}} \end{aligned}$$

Fontes:

- RAMALHO, F. J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S; *Os Fundamentos da Física.1*; São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07
- BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD 2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCOOLA, Gualter José; VILLAS Boas, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUIHITO; *Os Alicerces da Física*, vol 1; São Paulo; Saraiva 2007

Questão: 18**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado, o primeiro passo para a resolução é calcular as coordenadas X e Y da velocidade inicial.

$$v_{0y} = v_0 \cdot \sin \alpha$$

$$v_{0y} = 30 \cdot \sin 30^\circ$$

$$v_{0y} = 30 \cdot \frac{1}{2}$$

$$v_{0y} = 15 \text{ m/s}$$

$$v_{0x} = v_0 \cdot \cos \alpha \text{ hhhh}$$

$$v_{0x} = 30 \cdot \cos 30^\circ$$

$$v_{0x} = 30 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$v_{0x} = 15\sqrt{3} \text{ m/s}$$

Em seguida vamos calcular H:

$$H_{max} = v_{0y} \cdot t + \frac{gt^2}{2}$$

$$H_{max} = 15 \cdot t + \frac{10t^2}{2}$$

$$H_{max} = 15t + 5t^2$$

Pelo alcance encontramos:

$$A = v_{0x} \cdot t_{total}$$

$$t_{total} = t_{subida} + t_{descida}$$

$$t_{total} = t + t$$

$$t_{total} = 2t$$

$$A = 15\sqrt{3} \cdot 2t$$

$$A = 30\sqrt{3} \cdot t$$

No enunciado temos que:

$$A = 2H_{max}$$

$$30\sqrt{3} \cdot t = 2(15t + 10t^2)$$

$$30\sqrt{3} \cdot t = 30t + 10t^2$$
~~$$30\sqrt{3} \cdot t = 30t + 10t^2$$~~
~~$$30\sqrt{3} = 30 + 10t$$~~

$$3\sqrt{3} = 3 + t$$

$$3\sqrt{3} = 3 + t$$

$$t = 3\sqrt{3} - 3$$

Dado no enunciado: $\sqrt{3} = 1,7$

$$t = 3 \cdot 1,7 - 3$$

$$t = 2,1 \text{ s}$$

Sendo assim:

$$A = 30\sqrt{3} \cdot t$$

$$A = 30\sqrt{3} \cdot 2,1$$

$$A = 30 \cdot 1,7 \cdot 2,1$$

$$A = 107,1 \text{ m}$$

Fontes:

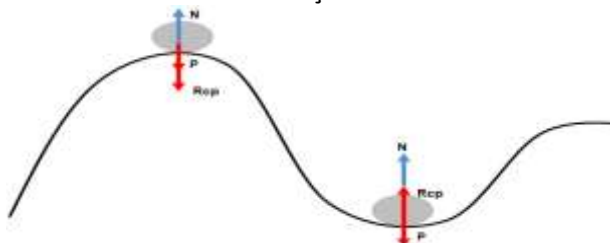
- RAMALHO, F. J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S; *Os Fundamentos da Física.1*; São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07

- BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD2003.
- Doca, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS Boas, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUIHITO; Os Alicerces da Física, vol 1; São Paulo; Saraiva 2007

Questão: 20

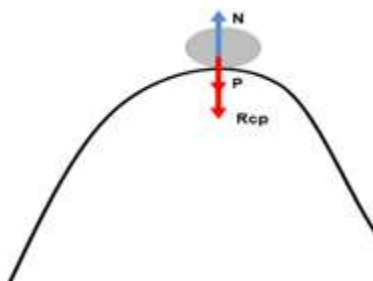
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a segunda Lei de Newton e com as informações trazidas no enunciado, o diagrama de forças será:



Analisando cada curva:

Curva A

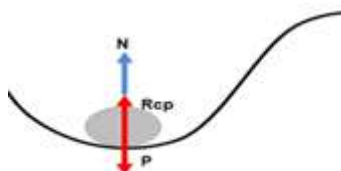


$$-R_{cp} = N_A + P$$

$$R_{cpA} = -P + N_A$$

$$R_{cpA} = N_A - P$$

Curva B



$$N_B = P - R_{cp}$$

$$R_{cpB} = P - N_B$$

Sendo assim :

$$\frac{R_{cpA}}{R_{cpB}} = \frac{N_A - P}{P - N_B}$$

Fontes:

RAMALHO, F. J.; FERRARO, N.G.; TOLEDO, P.A.S; *Os Fundamentos da Física*.1; São Paulo; Editora Moderna, 2011-12-07

- BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; RAMOS, Márcio Clinton; *Física História e Cotidiano*, vol.1; São Paulo; EDITORAFTD2003.

- Doca, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS Boas, Newton; *Física*, vol 1; São Paulo; Editora Saraiva, 2010
- FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos TADASHI; Yamamoto, KAZUHIITO; Os Alicerces da Física, vol 1; São Paulo; Saraiva 2007

Questão: 21

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.

O gabarito correto é a opção C e não D

A distância = $2 \times \pi \times R = 6,28 \times 20 = 125,6$ m aproximadamente em uma volta, se a velocidade é de 120 rpm, isto é, $120/60 \text{ Hz} = 2 \text{ Hz}$, logo $\omega = 2 \pi f = 6,28 \times 2 = 12,56 \text{ rad/s}$. A distância em um segundo que uma pá percorre é 125,6 m aproximadamente, portanto o correto é a opção C: 12,56 rad/s e 126.

Fontes:

- Sampaio e Calçada. Física - volume único. 2ª edição. Atual Editora. 2005.
- Máximo e Alvarenga. Física volume único. Editora Scipione. 1997.

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito é a opção A

“O fluxo é definido pelo produto entre a intensidade do campo magnético, a área da superfície plana e o cosseno do ângulo entre o campo e um vetor ortogonal à superfície.”

$$\Phi = BA \cos \theta$$

Fontes:

- Máximo e Alvarenga. Física volume único. Editora Scipione. 1997.
- <https://www.todoestudo.com.br/fisica/lei-de-lenz>

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a opção D, pois esta opção não se refere à 1ª lei de Newton, como pede o enunciado.

Fontes:

- Sampaio e Calçada. Física - volume único. 2ª edição. Atual Editora. 2005.
- Máximo e Alvarenga. Física volume único. Editora Scipione. 1997.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não há erro na questão, nem mesmo dúvidas em relação à unidade dos resistores, a unidade *K* é um multiplicador assim como em qualquer unidade de medida de grandezas, basta o conhecimento prévio e básico do contexto do problema, requisito mínimo para solução da questão, que se trata de quilo-ohms, não cabendo qualquer outra unidade. Por fim, a figura colorida ilustra resistores com seus devidos código de cores para eliminar quaisquer dúvidas, se tratando também de um requisito básico necessário ao candidato.

Fontes:

- Sampaio e Calçada. Física - volume único. 2ª edição. Atual Editora. 2005.
- Máximo e Alvarenga. Física volume único. Editora Scipione. 1997.
- <http://kelifisica.com.br/codigo-de-cores-resistores/>

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A opção correta é a letra D - 216×10^6 km/h e 1.250 anos

Velocidade da luz = 300.000.000 m/s aproximadamente. Logo, a velocidade da espaçonave é:

$$0,2 \times 300 \times 10^6 \text{ m/s} = 60 \times 10^6 \text{ m/s} \times 3,6 = 216 \times 10^6 \text{ km/h}$$

$$\text{Tempo} = 250 / 0,2 = 1250 \text{ anos.}$$

Fonte:

- Sampaio e Calçada. Física - volume único. 2ª edição. Atual Editora. 2005.

Questão: 35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito correto é a opção C, sendo que as opções A e D estão com suas definições **invertidas**, e a opção B está negando que uma pessoa **não** será capaz de ver a outra no espelho, o que está em desacordo com o Princípio da Reversibilidade da Luz.

- Princípio da Propagação Retilínea, que a luz sempre se propaga em linha reta;
- Princípio da Independência de Raios de Luz, que prega que os raios de luz são independentes, podendo se cruzar, o que não ocasiona nenhum tipo de mudança em relação à direção seguida por eles;
- Princípio da Reversibilidade da Luz, que atesta que a luz é reversível. Isso significa que, por exemplo, quando vemos alguém por meio de um espelho, com toda certeza essa pessoa também será capaz de nos ver. Assim, raios de luz sempre serão capazes de fazer exatamente o mesmo caminho na direção inversa.

Fontes:

- Sampaio e Calçada. Física - volume único. 2ª edição. Atual Editora. 2005.
- Máximo e Alvarenga. Física volume único. Editora Scipione. 1997.
- <https://www.stoodi.com.br/blog/fisica/optica-o-que-e/>

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão descreve que o “GRÁFICO” tem seus eixos em metros e segundos, porém, o comando da questão (pergunta) “Assinale as velocidades nos trechos A, B e C, respectivamente” não faz nenhuma “afirmação” em relação às unidades metros e segundos, e sim aos valores das velocidades nos trechos A, B e C, deixando livre a escolha do candidato entre a opção CORRETA, avaliando seu conhecimento, que deve incluir o dimensionamento e conversão de unidades, requisito básico para um futuro profissional do ensino, além da interpretação do contexto do problema!

Confira os cálculos:

$$V_a = ds/dt = (60-20)/(5-1) = 40/4 = 10\text{m/s} \times 3,6 = \underline{\underline{36 \text{ km/h}}}$$

$$V_b = ds/dt = (100-60)/(6-5) = \underline{\underline{40 \text{ m/s}}}$$

$$V_c = ds/dt = (100-100)/(8-6) = 0/2 = 0\text{m/s} = \underline{\underline{0 \text{ km/h}}}$$

Portanto, a opção correta é a letra A: **36 km/h; 40 m/s; e, nula**

Fonte:

- Sampaio e Calçada. Física - volume único. 2ª edição. Atual Editora. 2005.
- Máximo e Alvarenga. Física volume único. Editora Scipione. 1997.

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A opção correta é a letra B, pois as afirmativas I e II estão corretas, porém a III está incorreta, observe os termos destacados, que estão em desacordo com a **Terceira Lei da Termodinâmica**:

III - A Terceira Lei da Termodinâmica tem como objetivo assentar um ponto de referência absoluto que mostre a entropia, que é baseado na **Primeira Lei da Termodinâmica**. Essa lei, diz que **é possível** que uma substância pura com temperatura igual a zero apresentar a entropia em algum valor próximo a zero.

Corrigida conforme o texto Original:

*“A **Terceira Lei da Termodinâmica** tem como objetivo assentar um ponto de referência absoluto que mostre a entropia, que é baseado na **Segunda** Lei da Termodinâmica. Essa lei, diz que **não é possível** que uma substância pura com temperatura igual a zero apresentar a entropia em algum valor próximo a zero.”*

Fonte:

- Sampaio e Calçada. Física - volume único. 2ª edição. Atual Editora. 2005.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.” foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: “As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem.” A alternativa “B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples “incorporação.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento.” não há conceito expresso. A alternativa “D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa supõe que se encontre “eco” no sujeito a quem é proposta.”, assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa “C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho “Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que “falta ser”, que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito.”

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). (...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da

emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, *mas não* aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o enunciado da questão: N“*Diz-se que um ambiente é alfabetizador, quando promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita nas quais as crianças têm a oportunidade de participar. Se os adultos com quem as crianças convivem, utilizam a escrita no seu cotidiano e oferecem a elas a oportunidade de presenciar e participar de diversos atos de leitura e de escrita, elas podem, desde cedo, pensar sobre a língua e seus usos, construindo ideias sobre como se lê e como se escreve.*”

E ainda verificando o comando:

“*Em relação às informações anteriores, considera-se “ambiente alfabetizador” quando o professor, EXCETO:* A única alternativa que não promove uma situação de uso real de leitura e escrita, na qual a criança não tem a oportunidade de participar é: **B) Expõe vários textos e poemas nas paredes de sua sala de aula. Portanto, é o gabarito**

Na instituição de educação infantil, são variadas as situações de comunicação que necessitam da mediação pela escrita. Isso acontece, por exemplo, quando se recorre a uma instrução escrita de uma regra de jogo, quando se lê uma notícia de jornal de interesse das crianças, quando se informa sobre o dia e o horário de uma festa em um convite de aniversário, quando se anota uma ideia para não esquecer-la ou quando o professor envia um bilhete para os pais e tem a preocupação de lê-lo para as crianças, permitindo que elas se informem sobre o seu conteúdo e intenção. Algumas vezes, o termo “ambiente alfabetizador” tem sido confundido com a imagem de uma sala com paredes cobertas de textos expostos e, às vezes, até com etiquetas nomeando móveis e objetos, como se esta fosse uma forma eficiente de expor as crianças à escrita. É necessário considerar que expor as crianças às práticas de leitura e escrita está relacionado com a oferta de oportunidades de participação em situações nas quais a escrita e a leitura se façam necessárias, isto é, nas quais tenham uma função real de expressão e comunicação. Portanto, o argumento recursal é improcedente.

Fontes:

- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão cita Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), ambas importantes referências, que serviram como fundamentação teórica para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O argumento recursal cita “a assertiva 3: *Surge para orientar o planejamento curricular na educação infantil, organizados por eixos de interações e brincadeiras, trazendo como marco conceitual a indissociabilidade entre o cuidar e o educar*” como verdadeira. Entretanto, de acordo com o comando solicita-se a análise em verdadeiro ou falso das premissas, **quanto Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ressalta-se, portanto, que são as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009), que propõem a interação por eixos de interações e brincadeiras, trazendo como marco conceitual a indissociabilidade entre o cuidar e educar.

Dessa forma, confirma-se a sequência (V, V, F, F). Gabarito A

Fontes:

- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. — Brasília: MEC, SEB, 2010.
- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao#a-base-nacional-comum-curricular>

Questão: 29

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão foi **anulada** por apresentar duas possibilidades de respostas, a saber:

- assertiva A, pois, as tecnologias “propiciam a reconfiguração da prática pedagógica, a abertura e **plasticidade do currículo** e o exercício da coautoria de professores e alunos. Por meio da mediação das tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento do currículo se expande para além das fronteiras espaços-temporais da sala de aula e das instituições educativas; supera a prescrição de conteúdos apresentados em livros, portais e outros materiais; estabelece ligações com os diferentes espaços do saber e acontecimentos do cotidiano; e torna públicas as experiências, os valores e os conhecimentos, antes restritos ao grupo presente nos espaços físicos, onde se realizava o ato pedagógico”. (ALMEIDA & VALENTE, 2012)

- assertiva B, pois, O papel ativo do professor como design de caminhos, de atividades individuais e de grupo é decisivo e o faz de forma diferente. O professor se torna cada vez mais um gestor e orientador de caminhos coletivos e individuais, previsíveis e imprevisíveis, em uma construção **mais aberta**, criativa e empreendedora.

Fonte:

- Moran, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf

Questão: 31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O desenvolvimento intelectual, para Piaget, ocorre do mesmo modo que o desenvolvimento biológico. Os processos cognitivos não acontecem separados da adaptação do indivíduo ao meio, já que se adaptar é uma tendência inerente à qualquer espécie. A organização do conhecimento é considerada a habilidade para integrar estruturas físicas e psicológicas em sistemas coerentes de funcionamento. Para se adaptar e se organizar intelectualmente, os indivíduos fazem uso de estruturas e processos cognitivos denominados esquemas (WADSWORTH, 1996). Ao nascer, os bebês

apresentam poucos esquemas, sendo que eles possuem natureza apenas reflexa. À medida que se desenvolve, os esquemas das crianças se tornam generalizados, diferenciados e numerosos.

Fica claro, portanto, que as crianças não possuem os mesmos tipos de raciocínio que os adultos e atingem a maturidade psicológica gradualmente. A inserção de valores, regras e símbolos para a criança ocorre por meio de dois mecanismos: assimilação e acomodação. **A assimilação consiste em incorporar objetos e conhecimentos sobre o mundo em esquemas cognitivos já existentes. A acomodação, por sua vez, refere-se a modificações nos esquemas que se dão por influência do meio externo.** Portanto, o **gabarito deverá ser mantido, letra B**, pois a primeira situação hipotética representa a assimilação e a segunda situação representa acomodação, visto que houve modificação de esquemas por influência do meio externo.

Fonte:

- Freitas, Márcia de Fátima Rabello Lovisi de; Pinto, Rôsangela de Oliveira; Ferronato, Raquel Franco. Psicologia da educação e da aprendizagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. Pág. 66 e 67

Questão: 37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito foi mantido, letra C.

Um dos maiores desafios da escola contemporânea é aprender a lidar com a tecnologia e transformá-la em aliada da educação. Os professores foram, são e continuarão sendo mediadores indispensáveis no aprendizado, o que não descarta a necessidade de aprender a lidar com a tecnologia. É preciso transformar as ferramentas tecnológicas em potencializadoras do ensino-aprendizado. Além disso, elas devem ser usadas como meio e não como fim na educação. Para isso, transforme os computadores, os dispositivos móveis e a internet em coadjuvantes do ensino-aprendizagem, usando-os para a pesquisa, a troca de informações, a interação entre os estudantes, o esclarecimento de dúvidas, as leituras complementares, os grupos de estudo, etc.

Fonte:

- Viegas, Amanda. Os desafios da escola no mundo contemporâneo. In: <https://www.somospar.com.br/os-desafios-da-escola-no-mundo-contemporaneo/>

Questão: 40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito deverá ser mantido, letra C.

A educação híbrida, atualmente, tem sido um tema cada vez mais discutido nos ambientes educacionais quando se pensa em inovações na área da educação. Ela não se restringe a metodologias ativas ou a equipar as salas de aula com programas de computador; envolve também processos de mobilidade, conectividade e acessibilidade. O ensino híbrido constitui um campo de conhecimento ascendente, mas ainda em fase de exploração.

O ensino híbrido é uma abordagem pedagógica que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). O objetivo fundamental deste modelo de ensino é reafirmar a centralidade do processo de ensino-aprendizagem para o aluno e, não mais para o professor, como vem ocorrendo em escolas que utilizam o modelo tradicional de ensino. “O ensino híbrido utiliza a tecnologia abrindo novos horizontes na educação, transformando e buscando melhor o processo de ensino- aprendizagem” (CAMILLO, 2017, p. 65).

Modelos pedagógicos do ensino híbrido

“Híbrido significa misturado, mesclado, blended” (MORAN, 2015, p. 27). Para Moran (2015), o ensino sempre foi híbrido uma vez que possibilita e permite a combinação de diferentes espaços, tempos, recursos e pessoas com as mais diversas finalidades. O ensino híbrido não se reduz apenas ao uso das TDICs como ferramentas pedagógicas, mas também como uma alternativa de personalização do ensino.

São pilares do ensino híbrido: “personalizar, individualizar e diferenciar” (PIRES, 2015, p. 82). O ensino híbrido insere-se no contexto escolar como uma oportunidade de mudança da realidade, da dinâmica e do funcionamento da sala de aula tradicional. Representa a oferta de um ensino que integre o mundo físico e o mundo virtual. “Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza, constantemente” (MORAN, 2015, p. 39).

Esta mescla amplia as possibilidades de aprendizagem tornando ao estudante possível aprender cada vez mais e melhor (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015). Trata-se, nesse sentido, de uma ressignificação dos conceitos de ensino e

de aprendizagem, sendo necessário ressaltar que este modelo de ensino contempla teorias educacionais já consolidadas na área da educação, tais como: socioconstrutivismo ou sociointeracionismo de Vygotsky; Aprendizagem Significativa de David Ausubel; e os Centros de Interesse de Ovide Decroly. No modelo de ensino híbrido, “de uma posição de passividade nas salas de aula, o aluno passa a ocupar posição de sujeito na sua construção intelectual” (SILVA, 2017, p. 151).

Dentre os modelos Híbridos, segundo Bacich, Neto e Trevisani (2015), podem ser destacados: **o modelo de rotação; o modelo flex; o modelo à la carte; e o modelo virtual enriquecido.**

Portanto, o nome do modelo é virtual enriquecido e não enriquecido, conforme foi apresentado na alternativa C.

Fonte:

- Anjos, Rita de Cassia Araújo Abrantes dos; Chagas, Alisson Moura; Souza, Thamara Maria. Ensino híbrido: Alternativa de personalização da aprendizagem. Revista Com Censo #16 • volume 6 • número 1 • março 2019.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades." foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: "As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem." A alternativa "B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples "incorporação"." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento." não há conceito expresso. A alternativa "D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa supõe que se encontre "eco" no sujeito a quem é proposta.", assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa "C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo." não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho "Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que "falta ser", que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito."

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma." não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no "a", em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa "B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado." foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: "O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta." (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição "a" e a seguir houver um artigo "a" e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa "C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa." não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do

educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). (...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo é tratado na geografia física. A biodiversidade é um resultado da dinâmica dos componentes físico-naturais.

Fonte:

- Petersen, J. F & Sack, D & Gabler, R.E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo. Cengage Learning, 2014 p.218 e 219.

Questão: 10**Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa B.**

Os solos arenosos têm maioria das partículas de tamanho de areia, com diâmetros entre 0,05 e 2,0 milímetros. Argilosos: o tamanho dominante é de argila, com partículas de diâmetro menor que 0,002 milímetros. Já os Siltosos, o tamanho dominante de Silte e é definido entre 0,002 e 0,05 milímetros.

Fonte:

- Petersen, J. F & Sack, D & Gabler, R.E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo. Cengage Learning, 2014 p.228

Questão: 12**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O Diorito é uma rocha ígnea, o arenito é uma rocha sedimentar, gnaisse metamórfica e mármore metamórfica.

Fonte:

- Petersen, J. F & Sack, D & Gabler, R.E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo. Cengage Learning, 2014 p.249

Questão: 13**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A laterização é um regime de formação do solo que ocorre em climas tropicais úmidos e subtropicais, como resultado de altas temperaturas e precipitação abundante. Podzolização: ocorre principalmente em médias latitudes altas (o termo é usado para especificar área em quase transição para o clima polar) em que o clima é úmido, com verões curtos e frescos e invernos longos e severos. Calcificação: requerem climas úmidos, ocorre em regiões onde a evapotranspiração supera a precipitação significativamente.

Fonte:

- Petersen, J. F & Sack, D & Gabler, R.E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo. Cengage Learning, 2014 p.234

Questão: 14**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Falha de San Andreas, na Califórnia, deriva de movimentos transformantes, que são movimentos laterais que ocorrem ao longo das bordas das placas. Fossa Peru-Chile é resultante da convergência de placas. Se uma ou ambas as margens ou bordas das placas convergentes consistirem de crosta oceânica, a margem da placa – sempre a que constitui de crosta oceânica – é forçada para baixo da superfície em um processo chamado subducção. Cadeia meso-oceânica se constitui a partir da divergência de placas. Vale do Rifte da África Oriental é um exemplo de divergência de placas. Não havia sequência correta na questão.

Fonte:

- Petersen, J. F & Sack, D & Gabler, R.E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo. Cengage Learning, 2014 p.254 a 257.

Questão: 15**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A curva que conecta as 12 temperaturas mensais, retrata a variação anual da temperatura e as mudanças na radiação solar, conforme evidenciado pelas mudanças de temperatura ao longo do ano. Ambas as cidades não estão na mesma localização geográfica. Peoria apresenta amplitude de 29º c enquanto Sydney 11º c. Peoria apresenta clima continental úmido, enquanto Sydney apresenta clima subtropical úmido.

Fonte:

- Petersen, J. F & Sack, D & Gabler, R.E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo. Cengage Learning, 2014 p.72

Questão: 17**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Uma vez descoberta a Amazônia, suas matas começaram a ser exploradas por países como Portugal e Espanha – o objetivo era extrair suas possíveis riquezas e implementar a pecuária e agricultura na região. O desmatamento expressivo na Amazônia começou entre as décadas de 1960 e 1970 durante a ditadura militar e não durante as décadas de 1940 e 1950. Entre o fim do período militar (década de 80 e começo da década de 1990), a economia brasileira entrou em recessão e os incentivos para migração e ocupação da Amazônia diminuíram. O atual período evidencia um aumento do desmatamento na Amazônia, ratificado pela convivência do poder público.

Fonte:

- CHIARVALLOTI, R.M et al. Escolhas Sustentáveis: discutindo biodiversidade, uso da terra, água e aquecimento global. São Paulo.: Urbana 2011 p.75-76.

Questão: 22**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O movimento de rastejamento, tem como material comum o solo e a velocidade é lenta. Avalanche, material comum gelo, neve, detritos e rochas, velocidade rápida. Deslizamento linear, material comum rochas ou detritos, velocidade rápida. Desmoronamento (deslizamento rotacional), material comum terra, velocidade rápida.

Fonte:

- Petersen, J. F & Sack, D & Gabler, R.E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo. Cengage Learning, 2014 p.302

Questão: 26**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Nas opções de resposta a opção B afirma que a doutrina Bush foi “adotada no início da ocupação do Paquistão”. Essa opção está incorreta visto que ela foi adotada no início da ocupação do Afeganistão.

Na resposta C afirma que os EUA optaram por “invadir o Paquistão”. Na verdade eles invadiram, dentre outros, o Afeganistão. Então a resposta está incorreta.

Considerando que existem duas opções de respostas, a questão foi ANULADA.

Questão: 27**Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.**

A questão pede para que o candidato explique o que é o Talibã. Trata-se de um grupo “fundamentalista islâmico Sunita”. Então a resposta correta é a letra C.

Desta forma, o gabarito divulgado foi modificado, de modo que a opção correta a ser marcada é a de letra C.

Fonte:

- GELFUSO, Fernando; TOURINHO NETO, Lafayette. **As Tensões do Oriente Médio e a Guerra do Afeganistão**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

Questão: 28**Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A razão recursal alega que a opção A “não pode ser considerada incorreta”.

Como pode ser verificado no gabarito a opção A não foi considerada incorreta. A opção incorreta foi a de letra D.

Desta forma considero o recurso prejudicado.

Questão: 29**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A resposta certa é a letra A pois ela elenca causas.

Sobre os argumentos é importante lembrar que a questão fala CAUSA. **A letra A está CORRETA**, pois os fatos relatados são principalmente causas e não consequências da globalização.

Fontes:

- IANNI, Octavio. Globalização: novo paradigma das ciências sociais. **Estudos Avançados**, [S.L.], v. 8, n. 21, p. 147-163, ago. 1994. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40141994000200009>.
- <https://www.scielo.br/j/soc/a/3ZxzcsL7YLskmzn8yLFyCDy/?lang=pt>
- SANTOS, Tania Steren dos. Globalização e exclusão: a dialética da mundialização do capital. **Sociologias**, [S.L.], n. 6, p. 170-198, dez. 2001. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-45222001000200008>.
- https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0519.pdf
- LASTRES, Helena Maria Martins. A Globalização e o Papel das Políticas de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico. **IPEA - Texto Para Discussão**, Brasília, v. 1, n. 519, p. 1-76, out. 1997.
- <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>
- PENA, Rodolfo Alves. **Globalização**. s/d. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>. Acesso em: 01 set. 2021.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Realmente existem diversos estudos propondo uma rediscussão sobre os parâmetros utilizados pelo IBGE, visto que eles se baseiam em uma lei antiga, do período getulista. Essas discussões estão em andamento e não se transformaram em normas ou leis. Também é importante se atentar para o fato de que a questão fala sobre “censo rural e urbano” e não sobre estudos científicos diversos, onde qualquer uma das opções de resposta poderia ser utilizada a critério do pesquisador ou do órgão responsável (mesmo o IBGE). Para o caso dos censos continua valendo o que é definido por cada município. As opções de reposta A, B e C são possíveis de serem utilizadas em estudos, mas não são os critérios utilizados pelo Censo do IBGE.

Fonte:

- VEIGA, José Eli. Cidades imaginárias; o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.
- GOMES, I.. O QUE É RURAL? CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE. Boletim de Geografia (Online), v. 31, p. 81-92, 2013

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sobre as discussões dos reclames territoriais, de acordo com Gandra (2001) página 66, “O referido Tratado protelou a discussão dos reclames territoriais para o ano de 2048”.

A afirmativa INCORRETA é a letra C “Em 1982, o governo brasileiro oficializou, na ONU, reivindicação por parte do território antártico que fica na área onde se localiza a Estação de Pesquisa Comandante Ferraz”. O governo brasileiro nunca oficializou reivindicação por áreas específicas daquela região.

Fonte:

- GANDRA, Rogério Madruga. O Brasil e a Antártida: ciência e geopolítica. **Geografias**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 65-74, jul. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/geografias/article/view/13271/10503>. Acesso em: 13 set. 2021.

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta é a letra A. De acordo com as fontes citadas abaixo realmente existe a possibilidade de que os organismos presentes na região, principalmente os fungos, possam ser utilizados na produção de medicamentos, tais como novos tipos de penicilina.

Fontes:

- HILLEBRAND, Israel de Oliveira Andrade; MATTOS, Leonardo Faria de; CRUZ-KALED, Andrea Cancela da; LYRA, Giovanni Roriz *et al.* O BRASIL NA ANTÁRTICA:: a importância científica e geopolítica do proantar no

entorno estratégico brasileiro. **Texto Para Discursão**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 1-67, nov. 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2425.pdf. Acesso em: 04 set. 2021.

- **BBC NEWS BRASIL**. São Paulo, 15 jan. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51121478>. Acesso em: 04 set. 2021
- **JORNAL DA USP**. São Paulo, 27 fev. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/base-do-brasil-na-antartica-ja-e-considerada-uma-das-melhores-do-mundo/>. Acesso em: 04 set. 2021.
- **FOLHA DE SÃO PAULO**. São Paulo, 14 jan. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2020/01/oito-anos-apos-incendio-brasil-inaugura-nova-base-na-antartida.shtml>. Acesso em: 04 set. 2021.

Questão: 38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O termo “vulnerabilidade” utilizado no item II se deve ao fato de que as principais commodities de exportação brasileira são produtos agrícolas, que possuem preços internacionais variáveis pois dependem do clima em diferentes países do mundo (período clima adequado nos EUA pode indicar maior oferta, ou ao contrário, uma seca pode diminuir a disponibilidade do produto), demanda que não tem crescido muito, variabilidade dos preços (vide caso atual da carne brasileira impedida de ser exportada para a China).

Fonte:

- “Vulnerabilidade do comércio agrícola brasileiro” disponível em <https://www.scielo.br/j/resr/a/kytwZZN6h7N963vbvrJh5JG/?lang=pt#>

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão (Considerando as dificuldades e desafios enfrentados pelas comunidades tradicionais, assinale a afirmativa correta) já é claro em solicitar que se aponte situações que dificultariam a vida das comunidades tradicionais. Ser considerado “relativamente incapaz” como um “menor de idade” altera severamente a maneira como um povo é tratado. Com certeza isso dificulta as coisas quando está se tentando defender os limites de suas terras e seu modo de vida. Outro aspecto a ser destacado é que durante o momento de redemocratização do país ocorreu uma ampliação dos debates sobre a “questão indígena” através da mobilização de organizações que defendiam as causas indígenas, como o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e da própria organização política crescente dos índios em favor dos seus direitos com a criação de associações indígenas em diversas partes do Brasil. (Gomes, 2012, p. 109). Por fim, o termo “índio” ainda é utilizado oficialmente no país para designar os povos indígenas.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.” foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: “As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem.” A alternativa “B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples “incorporação”. não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento.” não há conceito expresso. A alternativa “D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa supõe que se encontre “eco” no sujeito a quem é proposta.”, assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa “C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho “Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que “falta ser”, que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito.”

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) A concordância vista em “[...] crianças apáticas, desinteressadas, passivas, [...]” (3º§) não seria alterada caso fosse acrescentado outro núcleo ao sintagma nominal pertencente ao mesmo gênero do núcleo utilizado.” foi considerada correta. Um aspecto característico da língua portuguesa é a flexão, fenômeno em que algumas palavras adquirem informações gramaticais mediante o acréscimo de morfemas desinenciais. Esse fenômeno dá origem à concordância: adaptação da flexão de palavras. As palavras que acompanham o núcleo de um sintagma nominal adaptam-se às suas características, assim, caso fosse acrescentado outro núcleo de gênero feminino como ocorre com “crianças”, os adjetivos correspondentes não seriam modificados. O conteúdo abordado na questão em análise, concordância verbal e nominal; gramática oficial, consta no edital divulgado.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.
- Edital divulgado.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). (...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os itens I e II, estão corretos, pois o Projeto político pedagógico (PPP) norteia o trabalho educativo proposto pela instituição de ensino como um todo trazendo, no seu marco operacional, a Proposta Pedagógica Curricular, a qual expressa a forma como as concepções assumidas coletivamente serão efetivadas na prática pedagógica, expressando os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada componente curricular ou área do conhecimento, elencados na Matriz Curricular.

A base para a elaboração da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) é a Matriz Curricular, com sua parte de Base Nacional Comum e de Parte Diversificada e/ou Flexível. A PPC deve contemplar os desafios educacionais contemporâneos que são expressões de lutas históricas e demandas existentes na sociedade, os quais encontram respaldo legal e devem tratados como parte do currículo, nos conteúdos das disciplinas que lhes são afins, articulados e contextualizados com os respectivos objetos de estudo por meio dos conteúdos específicos. Trata-se de um documento da instituição de ensino que fundamenta e sistematiza a organização do conhecimento no currículo. Entretanto, a PPC tem como estrutura os fundamentos teórico-metodológicos, justificativa e objetivos da disciplina/componente curricular ou área do conhecimento; os conteúdos (separados por bimestre, trimestre ou semestre, conforme definido pela Instituição de Ensino no Regimento Escolar); os encaminhamentos metodológicos; a avaliação; e referências utilizadas.

Desse modo, o argumento é improcedente, mantendo-se o gabarito publicado.

Fonte:

- <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/faq/category.php?categoryid=131#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20Proposta,organiza%C3%A7%C3%A3o%20>

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nas alternativas há apenas um movimento que é representado pelo Feixe de Varas, a pergunta é clara e objetiva “Assinale, a seguir, o movimento representado pelo feixe de vara” até há uma troca de letras, mas isso não prejudica a questão.

Até o momento não encontramos outro movimento representado pelo feixe de varas, somente o fascismo. Além disso, a historiografia não conceitua a união como movimento. A historiografia confirma que o Feixe de Varas é símbolo do Fascismo, não de união, integralismo ou Nazismo.

A questão preza pela habilidade de perceber quando a fonte serve ou não, é comum no processo de construção do conhecimento histórico a utilização, interpretação e descarte de algumas fontes. A questão queria julgar o conhecimento e capacidade sobre dois fatos históricos diferentes no tempo e espaço e não comparar o incomparável.

Fonte:

- Robert Paxton, A Anatomia do Fascismo. São Paulo Paz e Terra, 2007.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pode ser inserida em alguns aspectos do conteúdo programático, tais como Movimentos Totalitários; Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria. A questão requer a habilidade de não ficar preso a dicotomia oriente/ocidente para analisar certos fatos históricos. É muito comum alguns eventos históricos não respeitarem condições e limites

geográficos, logo para entender a Guerra Fria não podemos ficar restrito a Ocidente/Oriente.

Além disso, não há prejuízo na abreviação URSS ou seus sinônimos, pois, a questão não depende exclusivamente destes sinônimos para acertar a questão, entretanto o conhecimento cobrado é sobre os processos de transformações dentro da URSS e do contexto histórico da época, além das relações geopolíticas e ideológicas que levaram a aproximação e cisão entre os partidos comunistas da China e URSS. Também é necessário pensar as relações internas da China e sua aproximação com os EUA.

As rupturas e continuidades dentro dos partidos comunistas são fundamentais para entender a questão, ao pensar o comunismo fixo e não levar em consideração os sentidos e significados haverá problema na resolução, pois eles são importantes para a construção do conhecimento necessário para a resolução.

Essa questão mostra a importância de pensar a Guerra Fria de uma outra perspectiva, não se deve pensar a Guerra Fria em uma moldura, estática ou de forma tradicional, ela teve suas dinâmicas, as quais levaram países comunistas a cindir e a “união” improvável de países comunista e capitalistas, em certos assuntos. Assim, o processo histórico é repleto de rupturas e continuidades. A questão correta é B, pois ela é a única que mostra a sequência correta dos fatos.

Fonte:

- Hobsbawn, E. A Era dos Extremos, 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é C, nela consta algumas características do pensamento ilustrado de Marques de Pombal, e sua luta contra a nobreza e clero que terminou com a expulsão dos jesuítas. A questão trata do pensamento iluminista e suas características e também seus reflexos. Além disso, a alternativa é a única que não consta um erro, pois em grande medida nas demais são encontrados erros principalmente no tocante as características do pensamento iluminista.

Fonte:

- Souza Junior, José Alves de. Tramas do cotidiano: religião, política, guerra e negócios no Grão-Pará do setecentos - um estudo sobre a Companhia de Jesus e a política pombalina. 2009. 427 f. Tese (Doutorado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alternativas tratam da EVOLUÇÃO do antissemitismo eliminacionista na Alemanha moderna, exceto a alternativa D, ela retrata as causas do antissemitismo, essa alternativa já não é mais um período de EVOLUÇÃO e sim de pleno desenvolvimento das políticas e práticas antissemitismo eliminacionista no regime nazista.

Daniel Jonah faz uma abordagem inovadora, porque mostra essa EVOLUÇÃO do antissemitismo eliminacionista em vários aspectos e períodos, refletir sobre o passado é importante para analisar a questão. A chegada do partido nazista ao poder encontrou um campo fértil de representações, construídas ao longo da história, as alternativas mostram o pano de fundo, ou seja, a EVOLUÇÃO.

O autor mostra como foi sendo construída ao longo do tempo as imagens que os nazistas iriam usar para representar os judeus. Todas as questões de alguma forma retratam a EVOLUÇÃO do antissemitismo eliminacionista. O autor aponta aspectos pontuais os quais mais tarde os nazistas iriam utilizar com bastante eficácia.

A questão trata da EVOLUÇÃO do antissemitismo eliminacionista na Alemanha Moderna, ao pensar a questão é necessário se remeter ao passado alemão, pois essas ideias não eram novas na Alemanha. A chave é pensar o processo histórico alemão, e como essas ideias foram construídas ao longo de tempo, por isso Daniel Jonah pensa a EVOLUÇÃO antissemitismo eliminacionista MODERNA marcando as diferentes temporalidades.

Fonte:

- GOLDHAGEN, Daniel Jonah. Os Carrascos Voluntários de Hitler. O povo alemão e o Holocausto. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

Questão: 13**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa correta é a A, não há dúvidas que Antônio Vieira representou o Brasil/Amazônia por meio de seus sermões, porém na alternativa A não consta uma representação do Brasil, enquanto nas outras alternativas de alguma forma há representações, seja por meio da religiosidade, ciência, arte, etc. Quanto ao conteúdo programático temos o Iluminismo e Sociedade colonial. Isso contempla a questão em dois tópicos no mínimo.

Fonte:

- COELHO, G. M. O espelho da natureza; poder, escrita e imaginação na revelação do Brasil. Belém: Paka-Tatu, 2009.p81.).

Questão: 14**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Ao consultar a historiografia sobre o tema não há consenso entre os historiadores, então a questão deve ser anulada, além disso, há alguns erros conceituais.

Questão: 15**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A única Alternativa correta é a D, ela encontra-se fora do contexto histórico, trata de outro período totalmente diferente, logo não há problemas na questão de nenhuma natureza. Todas as alternativas tratam do mesmo período, ou seja, os choques que levaram a primeira Guerra Mundial, porém a Alternativa D menciona características da expansão marítimas, totalmente em desacordo como o enunciado, isso isenta a questão de problemas.

Fonte:

- Hobsbawn, E. A Era dos Impérios, 1874-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Questão: 16**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Não houve uma adesão total das crenças, ocorreram trocas, ressignificações, incorporações e rejeições de ambos os lados. Isso torna a questão C incorreta, pois houve uma intensa troca cultural entre os povos ameríndios e europeus, todos as outras estão mostrando esse fluxo. As demais questões estão pautadas na historiografia do tema.

Fonte:

- O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje Gersem dos Santos Luciano – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

Questão: 17**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A Única questão correta é A, pois tanto Antônio Vieira como também Alexandre Rodrigues Ferreira realizam representações, mesmo mantendo uma linha de pensamento divergente, ambos representam a natureza, embora de forma bastante diferente, segundo as suas tradições e filtros culturais.

Antônio Vieira representa a natureza por meio dos sermões, mostrando a essência do pensamento religioso e Alexandre Rodrigues faz suas representações por meio da ciência. Os sermões são totalmente diferentes das representações científicas, mas ambos são formas de representações.

Fonte:

- COELHO, G. M. O espelho da natureza; poder, escrita e imaginação na revelação do Brasil. Belém: Paka-Tatu, 2009.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão correta é a D, pois o comando quer o EXCETO. Todas as alternativas são trechos de músicas do autor, onde ele critica de alguma forma o regime civil militar e a situação do país.

Fonte:

- CARLOS, Joseley Teixeira. FOSSE UM CHICO, UM GIL, UM CAETANO: uma análise retórica- discursiva das relações polemicas na construção da identidade do cancionista de Belchior 2014. 691 f. Tese (Doutorado em Letras)- Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a D. O Estado brasileiro, seja no passado ou presente não pensou a diversidade, pluralidade étnica, linguística e cosmológica dos povos indígenas, suas políticas foram pensadas de forma genérica, isso é quase um consenso em meios acadêmicos.

A diversidade indígena seja no passado ou presente não foi respeitada, os documentos históricos provam tal fato. O texto tenta mostrar a diversidade das populações indígenas, mostrar a diversidade nos seus mais diversificados aspectos. O Estado brasileiro não respeitou as diversidades, porque não conhece com propriedade as características desta parcela da população.

Portanto, alternativa correta é a D, pois segundo o autor o Estado estabeleceu um modelo único para agrupar uma grande diversidade de povos, isso mostrou o total desconhecimento das características básicas destes povos.

Fonte:

- O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje Gersem dos Santos Luciano – Baniwa.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única questão que vai contra o conceito atual de indígena é a alternativa B, nela contém adjetivos que o movimento indígena vem tentando desconstruir e lutando contra. O autor usar o termo “índio” não indígena, ele sabe da carga negativa, generalização e dos problemas que o termo carrega, mas ele usa o termo como um recurso.

Fontes:

- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.)
- A Temática Indígena na Escola – Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. MEC – MARI – UNESCO. Brasília. 1999.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa D é a correta, ela mostra os conflitos comum neste período histórico, a questão do poder entre os Papas e imperadores foi constante. O Papa Bonifácio em sua bula reflete a essência do período. No tocante a utilização do termo imperador ele é amplamente utilizado desde a antiguidade, idade média, moderna e contemporânea.

Fonte:

- RIBEIRO, Daniel V. Igreja e Estado na Idade Média: relações de poder. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1995

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a B, uma vez que ela é a que melhor preenche a lacuna, além disso, etnicidade é bem mais abrangente do que qualquer outra alternativa, por exemplo, cultura. Ao centralizar o debate em torno da Etnicidade à qual é considerada por muitos um grande problema na constituição do Estado Nação, isso ocorreu em todos os continentes do mundo.

Fonte:

- CUNHA, Manuela Carneiro da. “Cultura” e Cultura: Conhecimentos Tradicionais e Direitos Intelectuais. In: Cultura com Aspas e Outros Ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra A, pois nela constam o nome do movimento correto e suas reivindicações, além do mais as outras assertivas contêm erros, ora ao nomear o movimento, ora nas suas características e reivindicações.

Fontes:

- HOBBSAWM, Eric J. A era das revoluções. Europa, 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007 (1977).
- HOBBSAWM, Eric J. A era do capital. 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão correta é a letra A, porque segundo o autor as características que para muitos autores levaram o fim do mundo medieval eram encontradas na própria idade média. Todos os itens estão corretos, o fato é que para muitas dessas características levaram o fim da Idade Média, então foi mantido o gabarito da questão.

Fonte:

- Franco Júnior, Hilário, 1948- A Idade média: nascimento do ocidente / Hilário Franco Júnior. -- 2. ed. rev. e ampl. -- São Paulo: Brasiliense, 2001.

Questão: 25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sobre os movimentos sociais urbanos é possível afirmar que: o jogo político oligárquico era feito sem necessidade de agradar à massa operária nascente. As cidades concentravam fábricas e serviços reunindo, centenas de trabalhadores que participavam de uma condição comum. As greves tinham forte repercussão quando eram gerais ou quando atingiam setores-chave do sistema agroexportador, como as ferrovias e portos. No entanto, não é correto afirmar que o movimento da classe trabalhadora urbana no curso da Primeira República na maioria das vezes não obteve êxito. Quanto à contextualização, a mesma está na questão, jogo político oligárquico, greves com fortes repercussões quando atingiam setores-chave do sistema agroexportador e fraca mobilização da classe trabalhadora na Primeira República. Tais características elucidam o cenário brasileiro.

Fonte:

- Boris, Fausto. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo. Editora da USP, 2013 p254-255.

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As concepções sobre o racismo perduram como consequência da manutenção da desigualdade social e estão atreladas às transformações da sociedade.

Fonte:

- Pitta, N.L de & Oeda, E.A & Delfini, L. História uma abordagem integrada p.41

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As mudanças econômicas e sociais na colônia provocadas pela mineração foram: a transferência do eixo por onde circulavam as riquezas do nordeste para o centro-sul e sudeste da colônia. A exploração das minas levou ao aparecimento de muitas vilas e arraiais, onde se formou significativo mercado consumidor de alimentos e de animais de carga usados para transportar os minérios até o porto. Os núcleos urbanos desenvolveram-se em função da atividade mineradora e do controle que a coroa exercia sobre ela. Os colonos não produziam manufaturas para o mercado que se desenvolvia nos núcleos urbanos, uma vez que não eram permitidas pelos comerciantes portugueses.

Fonte:

- Pitta, N.L de & Oeda, E.A & Delfini, L. História uma abordagem integrada p.132-133

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A instalação de fábricas no Rio de Janeiro se deu pelo acúmulo provenientes da empresa agrícola, ou dos negócios do comércio exterior que facilitou a instalação de fábricas no Rio de Janeiro. O mercado consumidor tinha proporções razoáveis. Os grandes bancos com sede no Rio de Janeiro, tinham condições de financiar outras atividades, um outro ponto que propiciou a instalação foi a abundância de operários de baixa qualificação e não sua escassez.

Fonte:

- Boris, Fausto. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo. Editora da USP, 2013 p.522

Questão: 35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Constituição de 1988 gerou problemas no sistema tributário, retirando recursos da União, como manutenção da aposentadoria por idade, para qualquer profissão, bem como a manutenção de estabilidade de todos os funcionários públicos concursados, o que dificultou a flexibilidade da máquina do Estado. Diante de tais fatos, torna-se emergente uma reforma da previdência, trabalhista e administrativa para a minimização da problemática.

Fonte:

- Boris, Fausto. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo. Editora da USP, 2013 p. 446

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Pode-se afirmar que na Inconfidência Mineira 1789, entre os rebeldes muitos tinham grandes dívidas com o fisco metropolitano. O movimento era emancipacionista e pretendia fazer de Minas Gerais, se possível, do Rio de Janeiro, um novo país. No plano econômico havia intenção de estimular as manufaturas. No entanto, não havia entre os participantes consenso quanto à questão da abolição da escravidão e também não se caracterizou pela liderança das camadas populares.

Fonte:

- Pitta, N.L de & Oeda, E.A & Delfini, L. História uma abordagem integrada p.132-133

Questão: 37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na segunda metade dos anos de 1960, a indústria começou a fugir do interior de São Paulo em direção à metrópole. Grande parte dos investimentos industriais ficou no sudeste e sul. A recuperação industrial das regiões sudeste e sul se deu com instalação das indústrias de bens de consumo intermediário. O Estado brasileiro produz PNDS.

Fonte:

- Martins, R.L. Geografia econômica. Canoas. Edição Ulbra 2013.

Questão: 38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A enorme expansão rural do Paraná se deu devido a incentivos de empresa privada Companhia das Terras do Norte do Paraná. Não se caracterizou por migração externa, nem pela grande propriedade e muito menos por incentivos estatais.

Fonte:

- Boris, Fausto. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo. Editora da USP, 2013 p. 237

Questão: 39**Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.**

Em Joinville e Blumenau são áreas de afluxo de alemães. Nos planaltos de Santa Catarina, os italianos. No Paraná escravos (poloneses e ucranianos) e em São Paulo, os japoneses.

Fonte:

- Braeck. P. Ramos et al. Ciências humanas e sociais aplicadas. Sociedade, economia e política. 1ª ed. Editora Moderna Plus. São Paulo 2020 p. 98

Questão: 40**Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumento recursal não se refere à supracitada questão.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades." foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: "As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem." A alternativa "B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples "incorporação"." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento." não há conceito expresso. A alternativa "D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa supõe que se encontre "eco" no sujeito a quem é proposta.", assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa "C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo." não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho "Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que "falta ser", que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito."

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 20

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Faltou ao enunciado acrescentar uma palavra, sendo o correto "D) Llamar solo puede ser traducido al portugués como "chamar"."

Sendo assim, a questão apresenta duas alternativas corretas: A e D e por esse motivo a presente foi anulada.

Fonte:

- RAE – Diccionario de la Real Academia

Questão: 33

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Realmente, o enunciado ficou incorreto. Portanto, a questão foi anulada.

O enunciado correto deveria ser: "**Haga la lectura de la frase: "Si hubieras trabajado antes, ahora tendrías más libertad y tranquilidad."** Sobre la frase, todas las opciones son incorrectas, EXCEPTO:

Fonte:

- RAE – Diccionario de la Real Academia

Questão: 35

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Diante da existência de inconsistência no enunciado da questão, torna-se impossível a correta solução da mesma. Assim, imperioso a anulação da questão.

Questão: 40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado apresenta as seguintes alternativas:

“¡Por favor! ¿Usted puede decirme dónde hay una escuela aquí cerca?

¿Cómo te llamas?

¡Vos sos un gran amigo!

Señor, ¿cuántos años tienes?”

() La primera frase es formal. (Esta opção seria verdadeira pela Formalidade do uso de “USTED”) V

() La segunda frase es formal. (Esta opção seria falsa pela informalidade do uso de “Tú”) F

() En la tercera frase ocurre el voseo. (Esta opção seria verdadeira pelo uso de voseo “Vos”) V

() La cuarta frase es formal. (Esta opção seria falsa pela informalidade caracterizada pelo uso de “Tú”) F

Portanto, a única alternativa correta seria:

D) V, F, V, F.

Fontes:

- <https://marcoele.com/elefante/07.1.pronombres.sujeto.pdf>
- <https://www.rae.es/dpd/usted> - Site de Real Academia de Lengua Española

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A diretiva da Questão 17 diz, “Gerúndios são palavras formadas com verbos, mas que se comportam como substantivos. Particípios no presente não funcionam como substantivos, eles se comportam como modificadores ou verbos. Analise o uso das formas em ING sublinhadas no texto e marque aquela que é um modificador.”

Os modificadores da língua inglesa, e da portuguesa também, são os adjetivos e os advérbios, exatamente porque acrescentam ou definem o significado de um substantivo. Os advérbios também são modificadores, no inglês e no português, porque modificam verbos ou adjetivos.

Assim, em relação às opções de resposta, temos:

A) Claiming (L28) verbo = afirmando, dizendo

B) Teaching (L01) substantivo = ensino

C) Conflicting (L36) adjetivo = conflituosa (situação conflituosa)

D) Developing (L14) substantivo = desenvolvimento

Portanto, a banca observa que só existe uma única opção de resposta que atende à solicitação da diretiva da questão 17 e, não encontrando respaldo para sustentar a posição defendida pelo texto recursal, confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão 17, a saber, Letra C.

Fontes:

- Available at <https://www.britishcouncil.org.br>. (Adapted.)
- Swan, Michael. Practical English Usage. Third Edition, Oxford University Press
- Collins Cobuild Dictionary

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Professor: Emília Castro Montesano Goulart

De acordo com a Linguistic Society (USA) a maioria dos linguistas se refere à fala distintiva dos Afro Americanos como “Black English”, ou “African American English” (AAE), ou “African American Vernacular English” (AAVE). Há ainda os termos “Ebonics” (ebony = black + phonics = sound) e “American Black Vernacular English”.

“African American Vernacular English” ou “Black English” nomeiam um grupo rico e sistemático, altamente motivado, de dialetos passados de geração a geração dentro de comunidades negras nos Estados Unidos, mas o racismo de base linguística continua a inibir os falantes dessas modalidades e impedir que eles sejam respeitados porque esses espaços

estão dominados pelo “Standard American English” (Inglês Americano Padrão)

“African American English” ou “Black English”, assim como outros dialetos usados nos estados Unidos, é uma forma legítima de fala com profunda história e cultura.

A diretiva da Questão 22 diz, “Escolha a assertiva que introduz uma concepção preconceituosa em relação à língua inglesa e suas variedades.” Assim, ainda que o termo “Black English” fosse preconceituoso, como está exposto e comprovado, não se trata de “prejudicial language”, sendo ampla e tecnicamente usado, uma leitura criteriosa da diretiva reforça a busca de resposta que represente uma concepção preconceituosa. O item C é apenas descritivo de algumas variedades linguísticas encontradas nos Estados Unidos fornecendo informações de natureza técnica. Por outro lado, o item D emite juízo de valor, ou seja, ao descrever a proliferação das variedades linguísticas remete a algo selvagem, fora de controle, inadequado aos civilizados, caracterizando, dessa forma, “concepção preconceituosa” como solicita a diretiva.

Portanto, não havendo respaldo para atender ao pleito recursal, a banca confirma o gabarito preliminar divulgado, a saber, Questão 22 Letra D.

Fontes:

- <https://www.linguisticsociety.org>
- <https://www.readingpartners.org>
- <https://www.latimes.org>
- Carolyn Temple Adger, Walt Wolfram, and Donna Christian,
- Dialects in Schools and Communities, 2nd ed. Routledge, 2007. Julia Snell,
- “Saying No to 'Gizit' Is Plain Prejudice”. The Independent. February 09, 2013.
- (Adapted.)

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto da avaliação diz, “Language is one of the last places where prejudice remains socially acceptable. It can even have official approval, as we see in attempts to suppress slang and dialects at school.” (A língua é um dos últimos espaços onde o preconceito permanece socialmente aceitável. Ele, preconceito, pode até ter aprovação oficial, como vemos nas tentativas de suprimir gírias e dialetos da escola). Substituindo-se o IT por “language”, o texto perde a progressão, e o sentido, pois teremos que “a língua pode até ter aprovação oficial como vemos nas tentativas de suprimir gírias e dialetos da escola”. Contudo, a língua não levaria à prática de suprimir gírias e dialetos da escola, o que levaria à prática de tentar suprimir gírias e dialetos da escola é o preconceito com aprovação oficial.

A banca entende que houve falha do candidato ao realizar a análise e interpretação das relações textuais e, não encontrando respaldo para atender à solicitação recursal, confirma o gabarito preliminar divulgado para a referida questão, a saber, Questão 24 Letra D.

Fontes:

- Carolyn Temple Adger, Walt Wolfram, and Donna Christian,
- Dialects in Schools and Communities, 2nd ed. Routledge, 2007. Julia Snell,
- “Saying No to 'Gizit' Is Plain Prejudice”. The Independent. February 09, 2013.
- (Adapted.)
- Swan, Michael. Practical English Usage. Third Edition, Oxford University Press
- Collins Cobuild Dictionary

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As estratégias argumentativas utilizadas na composição do texto da Questão 29 direcionam o leitor à resposta da pergunta formulada pelo título do texto. A primeira pista textual está no segmento, “O único propósito permanente da educação, desde os tempos ancestrais, tem sido trazer às pessoas realização, o mais completa possível, daquilo que é um ser humano.” A segunda pista textual vem quando, após citar outros propósitos da educação, o texto diz que eles “oferecem indesejável e restritivo alcance”, “chocam-se com o propósito abrangente”, “indicam existência

humana distorcida”. A terceira pista textual se apresenta em “o propósito abrangente inclui todos eles (os amplamente aceitos) e vai além deles, pois busca englobar todas as dimensões da experiência humana”

Assim, os itens A, C e D destacam, cada um isoladamente, um propósito da educação, respectivamente: a profissionalização ou eficiência; atuação política na sociedade democrática; busca por socialização (de forma organizada e sequencial, ou seja, na escola tradicional). O único item de resposta que defende como propósito da educação uma “abordagem holística que conduzirá a uma sociedade automotivada e em aprendizagem” é a opção B. A banca destaca os termos “holística” (global, integral) e “em aprendizagem” (processo permanente). A banca ressalta que a diretiva da questão solicita que se escolha a opção correspondente à perspectiva de educação defendida pelo texto, que é exatamente aquela que tem como propósito abarcar todos os aspectos da experiência humana em todas as dimensões. A banca também salienta que não há obrigatoriedade de que o segmento que representa a resposta esteja presente no texto disponibilizado na prova, uma vez que constituía-se em tarefa do candidato: ler o referido texto; inferir o propósito de educação por ele defendido; confirmar suas inferências nas evidências/pistas textuais e, por fim, verificar qual das opções ofertava um propósito global/integral/holístico, o qual é defendido pelo texto de forma incisiva.

Portanto, não havendo respaldo para atender às solicitações recursais, confirma-se o gabarito preliminar divulgado para a referida questão, a saber, Questão 29 Letra B.

Fontes:

- <https://files.ascd.org/staticfiles/ascd/pdf/journal>
- Collins Cobuild Dictionary

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades." foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: "As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem." A alternativa "B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples "incorporação"." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento." não há conceito expresso. A alternativa "D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa supõe que se encontre "eco" no sujeito a quem é proposta.", assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa "C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo." não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho "Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que "falta ser", que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito."

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "D) A concordância vista em "[...] crianças apáticas, desinteressadas, passivas, [...]" (3º§) não seria alterada caso fosse acrescentado outro núcleo ao sintagma nominal pertencente ao mesmo gênero do núcleo utilizado." foi considerada correta. Um aspecto característico da língua portuguesa é a flexão, fenômeno em que algumas palavras adquirem informações gramaticais mediante o acréscimo de morfemas desinenciais. Esse fenômeno dá origem à concordância: adaptação da flexão de palavras. As palavras que acompanham o núcleo de um sintagma nominal adaptam-se às suas características, assim, caso fosse acrescentado outro núcleo de gênero feminino como ocorre com "crianças", os adjetivos correspondentes não seriam modificados. O conteúdo abordado na questão em análise, concordância verbal e nominal; gramática oficial, consta no edital divulgado.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.
- Edital divulgado.

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "D) Atual demanda que evoca e confirma ideias discutidas." foi considerada correta, pois, a afirmativa confirma e retoma características apresentadas como o necessário desejo do conhecimento. A alternativa "C) Passível de reestruturação para que não haja rupturas." não pode ser considerada correta, pois, reestruturação significaria modificação, o que não é coerente tendo em vista o a justificativa exposta anteriormente. A reestruturação não diz respeito à escola, mas de acordo com o enunciado da questão ao "tema explorado no texto em análise." A alternativa "A) Debate de caráter contrastivo, mas desafiador." não pode ser considerada correta, pois, não há ideias ou contrastes em "a escola precisa "reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social"." em relação ao texto proposto, ao contrário, como expresso anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A solicitação recursal aponta como argumento a ausência de conteúdo programático, o que não procede, uma vez que a questão e sua resposta podem ser facilmente localizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art. 232. Ademais, a solicitação prossegue argumentando que não caberia a docentes e gestores tal conhecimento, ainda que conste do ECA. Ou seja, a mesma reconhece a disposição da matéria questionada na referida fonte indicada em edital. Por fim, entende-se que a cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Portanto, o recurso é improcedente.

Ainda, na solicitação recursal aponta como argumento ambiguidade no seu enunciado, com base no ECA, dando a possibilidade de utilização do código penal, por ser tratar de crime cometido por maior e capaz. O conteúdo, a partir do qual a questão se estrutura é parte do edital divulgado e, portanto, pode ser explorado em suas diversas dimensões. A cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Assim, refere-se não somente a quem incorre em crime ou desrespeito, mas trata, de forma específica e central, de determinações que buscam assegurar os direitos de crianças e adolescentes. Portanto, o recurso é improcedente.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). (...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Um texto, em geral, traz informações que se situam na sua superfície – e são, assim, explícitas – ou traz informações apenas implícitas ou subentendidas.

Nesta questão se avalia a capacidade do candidato de localizar, no percurso do texto, uma informação que, explicitamente, consta na sua superfície.

Na passagem em análise, o autor afirma que a diversidade amedronta o ser humano, pois tudo que é diferente do que estamos acostumados, tudo que foge ao nosso padrão precisa ser eliminado.

As alternativas A, C e D confirmam a ideia expressa no trecho em destaque, pois nas três passagens o autor mostra que a diversidade é encarada pelo ser humano como algo ruim e ameaçador e que, muitas vezes, é utilizada como “justificativa” para a existência de regimes autoritários e opressores que rechaçam a diversidade para se manterem no poder e subjugar o outro.

A única alternativa que contraria ou vai de encontro à ideia expressa na passagem em análise é a B, uma vez que o autor afirma que a reconhecer e valorizar a diversidade é uma atitude “revolucionária, democrática e transformadora” porque considera que todos contam, que todos são importantes na sua pluralidade.

Portanto, o gabarito é letra B.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para a leitura eficiente de um texto, é necessário que o leitor reconheça as relações coesivas do texto, mais especificamente as repetições ou substituições, que servem para estabelecer a continuidade textual. A compreensão de informações e ideias apresentadas pelo autor ultrapassa a simples decodificação e depende da devida percepção dessas relações para o efetivo entendimento da leitura.

Na alternativa A, o pronome **la** retoma “diversidade” e não “presença”.

Na alternativa B, o pronome **seu** retoma “da vida” e não “da diversidade”.

Na alternativa C, o pronome **sua** retoma “do poder” e não “do ser humano”.

Na alternativa D, **eles** retoma “regimes autoritários”. Pode haver dúvidas quanto ao pronome “eles” se referir a “ditadores de plantão”. Na verdade, nesse contexto, “ditadores de plantão” e “regimes autoritários” podem ser consideradas expressões sinônimas, pois quem impõe regimes autoritários são exatamente os ditadores. Retomar quaisquer dos dois referentes não altera o sentido do texto, já que fazem parte do mesmo campo semântico. Entretanto, o mesmo não acontece nas demais alternativas. Portanto, o gabarito é letra D.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É comum, sobretudo em textos argumentativos, que, a respeito de determinados fatos, algumas opiniões sejam emitidas. Ser capaz de localizar a referência aos fatos, distinguindo-a das opiniões relacionadas a eles, representa uma condição de leitura eficaz.

Fatos dizem respeito a acontecimentos reais que podem ser comprovados pela simples observação da realidade, ou seja, são situações, episódios, acontecimentos que dizem o que as coisas são, como são e por que são. Já as *opiniões* avaliam, julgam, analisam coisas, pessoas, ações, experiências, acontecimentos, sentimentos, estados de espírito, intenções e decisões como bons ou maus, desejáveis ou indesejáveis.

Do ponto de vista linguístico, as opiniões geralmente são expressas pelos elementos linguísticos modalizadores (adjetivos, advérbios, modos e tempos verbais, expressões cristalizadas, entre outros.)

As alternativas B, C e D apresentam opiniões, ou seja, análises subjetivas por parte do autor do texto. Em B, expressam opinião os adjetivos “sutil” e “perverso”; em C, o adjetivo “perigoso” e em D os adjetivos são usados no grau superlativo relativo de superioridade: “o mais revolucionário, o mais democrático”.

A única alternativa que apresenta um FATO é a letra A, pois o autor não expressa juízos de valor nem análises subjetivas; apenas menciona um acontecimento factualmente observável: a existência do outro. Portanto, o gabarito é letra A.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- KOCH, I. V. G. **A interação pela linguagem**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2000.

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Trata-se de uma questão de antonímia, que exige do candidato o reconhecimento das relações semânticas estabelecidas entre os enunciados no texto.

Nas alternativas A, B e D há termos que foram empregados em sentido contrário. Em A: relato **extenso / sucintamente** apresentado. Em B: realidade não é **mono**, mas **polissêmica; rotina / festejo, única / diversa**. Em D: “titubeia **à esquerda**, deambula **à direita**, **retrocede** meio passo (...) **avança**. Somente na letra C é que não há presença de termos que expressam ideias opostas. Portanto, C é o gabarito.

Fontes:

- HOUAISS, Antonio & VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Entre os recursos que contribuem para a construção de sentidos no texto, estão os sinais de pontuação. Além de estarem vinculados intimamente à coerência do texto, esses sinais podem acumular outras funções discursivas, como aquelas ligadas à ênfase, à reformulação ou à justificação de certos segmentos. Nessa perspectiva, a pontuação tem de ser vista muito mais além; isto é, não são simples sinais para separar ou marcar segmentos da superfície do texto.

A forma como as palavras e a pontuação são usadas ou a quebra na regularidade de seus usos constituem recursos que, intencionalmente, são mobilizados para produzir no interlocutor certos efeitos de sentido. Entre tais efeitos, são comuns os efeitos de ironia ou aqueles outros que provocam humor ou outro tipo de impacto. Para que a pretensão do autor tenha sucesso, é preciso que o interlocutor reconheça tais efeitos. Em relação à ironia, o leitor deve entender que o que é dito corresponde, na verdade, ao contrário do que é explicitamente afirmado.

Sendo assim, no trecho em destaque, o uso das aspas nas palavras “superiores” e “inferiores” não têm a função de sinalizar a presença de citação ou de conotação ou de informalidade. A presença das aspas aponta para o uso de uma **ironia** por parte do autor. Para ele, como não é possível negar a diversidade, pessoas e povos falseiam teorias para tentar justificar que um grupo se enquadre na categoria dos “superiores” e outro na dos “inferiores”. Na verdade, para o autor não há “melhores” ou “piores”, “superiores” ou “inferiores”, ao contrário, o que há é diversidade, pluralidade, multiplicidade, que é uma condição do ser humano, é sua essência. Portanto, o gabarito é letra A.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em todo texto de maior extensão, aparecem expressões conectoras – sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções – que criam e sinalizam relações semânticas de diferentes naturezas. Entre as mais comuns, podemos citar as relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição etc. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto.

Apesar de o enunciado transcrito não apresentar conectores, é possível reconhecer a relação semântica de oposição ou contraste ou adversidade entre as orações destacadas e as anteriores, uma vez que há contraposição de ideias no contexto. Sendo assim, de acordo com as alternativas, o conector que melhor expressa a relação lógico-semântica de oposição é o “contudo”. Para se ter certeza da relação lógico-semântica estabelecida entre as orações do período, basta inserir o conectivo MAS, PORÉM ou CONTUDO que a relação de oposição se tornará ainda mais explícita: “Deve-se festejar a diversidade, MAS, CONTUDO, não apenas suportar sua presença; torná-la laudável, MAS, CONTUDO, não um infortúnio imposto; anunciá-la abertamente, MAS, CONTUDO não a tratando como hóspede indesejada.” (5º§).

Além disso, é nítida a oposição de ideias entre as orações: festejar a diversidade se opõe à ideia de suportar sua presença; tornar a diversidade laudável (nobre, respeitosa, honrosa) se opõe a um infortúnio (desgraça) imposto pela diversidade; anunciar a diversidade abertamente se opõe à ideia de a diversidade ser tratada como hóspede indesejada. Portanto, a resposta correta é a letra B.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- KOCH, Ingedore Villaça. **A interação pela linguagem**. 5ª Ed. São Paulo: Contexto, 2000.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As formas verbais “ecoe”, “ocupe” e “possamos” – nas duas ocorrências, ou seja, a forma verbal “possamos” aparece duas vezes no período em destaque – foram empregadas no presente do modo subjuntivo para exprimir a ideia de **possibilidade, de hipótese, de suposição, de desejo, de expectativa**. O autor gostaria muito que a diversidade fosse aceita, respeitada e valorizada nas relações e instituições humanas para que, assim, houvesse equidade e justiça social. Entretanto, não há como afirmar ou prever que isso, de fato, ocorrerá. Dessa forma, o gabarito é letra A.

Fontes:

- CUNHA & CINTRA. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) A poesia nacionalista, ou indianista, possibilitou o reconhecimento, pela primeira vez, de uma literatura produzida no Brasil por brasileiros.” não pode ser considerada correta. Anterior à poesia nacionalista do Romantismo, temos umas das principais escolas literárias do Brasil, o Barroco, com marco inicial no século XVII. Teve expansão através dos jesuítas que tinham como objetivo inicial catequizar os índios. Contudo passaram a difundir a fé também aos povos das cidades. Os principais escritores brasileiros desse período foram: Bento Teixeira (1561-1618); Gregório de Matos (1633-1696); Manuel Botelho de Oliveira (1636-1711); Frei Vicente de Salvador (1564-1636); Frei Manuel da Santa Maria de Itaparica (1704-1768).

Fontes:

- ABDALA JÚNIOR, Benjamim; CAMPEDELLI, Samira. *Tempos da literatura brasileira*. São Paulo: Ática, 1985.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 39.ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

Questão: 22

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A alternativa “B) Estética romântica da idealização.” é considerada correta.

Ao descrever sua “perdição” por ter cedido à tentação da satisfação física do amor, o conviva deixa clara a necessidade de que o amor seja visto de forma idealizada, pura, sem concretização carnal, para que, de fato, possa representar um bem ao indivíduo. O comportamento libertino de Bertran (conviva), determinado pela sua fraqueza diante dos encantos dessa mulher, é o que provoca sua destruição. Sendo assim, por oposição, ressalta-se a necessidade de se resistir aos impulsos sexuais que movem os desejos humanos. A alternativa “C) Tema relativo aos ultrarromânticos.” também é considerada correta: A segunda geração romântica no Brasil é o período que corresponde de 1853 a 1869. Denominada “Ultrarromântica” ou a Geração “Mal do Século” os principais temas dessa fase são: morte, amor não correspondido, tédio, insatisfação, pessimismo. No Brasil, tem como marco inicial a publicação da obra *Poesia* (1853), de Álvares de Azevedo (1831-1852). Nessa fase, a literatura sofreu forte influência do poeta britânico George Gordon Byron (1788-1824). Isso porque os escritores absorvem um estilo de vida boêmio e noturno, além do pessimismo romântico presente na literatura de Byron. Por isso, essa geração ficou conhecida também por “Geração Byroniana”. “Noite na Taverna” é uma coletânea de narrativas construída em sete partes. Traz epígrafes e usa os nomes de cada um dos narradores como subtítulos, antecedendo as histórias. Constitui a mais original produção em prosa de Álvares de Azevedo e insere-se perfeitamente no clima romântico byroniano, refletindo também as influências deixadas no autor pela leitura das novelas mórbidas do século XIX.

Fontes:

- AZEVEDO, Álvares de. *A noite na taverna*. São Paulo: Ediouro, 19—.
- *A noite na taverna: contos phantásticos*. Pelotas: C. Pinto, 19—.
- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

- CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. v.2.
- CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza. Literatura brasileira. São Paulo: Atual, 1995.
- GANCHO, C. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 1995.
- LUFT, Celso. Dicionário de literatura portuguesa e brasileira. Porto Alegre: Globo, 1979.
- MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1984.
- Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1968.
- VILLAÇA, A. Álvares de Azevedo. São Paulo: Três, 1984.

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A afirmativa “II. Mensagem voltada para a própria linguagem: verbal e não verbal.” não pode ser considerada correta, pois, não há emprego de linguagem não verbal no texto em análise. Linguagem não verbal: utiliza signos visuais, como, por exemplo, os gestos, postura, ilustrações, placas, músicas. A afirmativa “I. Uso de expressões que indicam a significação de algo.” foi considerada correta. “Essas linhas incompletas se chamam de versos.” Verbal e não verbal (apenas verbal no texto apresentado) Função Metalinguística. A função metalinguística é caracterizada pelo uso da metalinguagem, ou seja, a linguagem que se refere a ela mesma, ou ainda, uso de expressões que indicam a significação de algo, estão ali com o objetivo de retratar o significado da linguagem ou formato utilizados, como é o caso do poema. Ao contextualizar a afirmativa ao enunciado “em relação às funções da linguagem:” observa-se que a metalinguagem tem como característica predominante empregar expressões para representar ou indicar um determinado significado, como é o caso do dicionário, exemplo clássico dessa função da linguagem. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código. Um texto que descreva sobre a linguagem textual ou um documentário cinematográfico que fala sobre a linguagem do cinema são alguns exemplos. Nessa categoria, os textos metalinguísticos que merecem destaque são as gramáticas e os dicionários. O código explica o próprio código, ou seja, a linguagem explica a própria linguagem. Portanto, ao dar-se ênfase ao código, quando a intencionalidade é a de explicar temos a função metalinguística. A afirmativa “IV. Emprego de recursos linguísticos que favorecem a manutenção do contato comunicativo.” não pode ser considerada correta, pois ao contextualizá-la ao indicado pelo enunciado da questão “em relação às funções da linguagem:” pode-se reconhecer que a manutenção do contato comunicativo é uma característica da Função fática ou de contato. Centrada no canal ou veículo de comunicação, a função fática ou de contato é aquela em que a intencionalidade está na manutenção do ato comunicativo, ou seja, quando o emissor (locutor) busca estratégias para manter a interação com o receptor (interlocutor).

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Principalmente quando há uma rima” “A prosa é como trem, vai sempre em frente. / A poesia é como o pêndulo dos relógios de parede de antigamente,” “A poesia, não: entra pelo ouvido e fica no coração.” Figuras de Linguagem, também chamadas de figuras de estilo, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita. ... Figuras de palavras ou semânticas: estão associadas ao significado das palavras. Exemplos: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

Questão: 25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) Contribui para que a narrativa seja parcial e apresentada por meio de uma ótica subjetiva.” foi apresentada como correta, tendo em vista que a narrativa é realizada em primeira pessoa, ou seja, há um narrador personagem que é também o protagonista da história. Como Brás Cubas está contando a sua própria história, ele é o que chamamos de “narrador não confiável”. Todos os fatos e demais personagens nos são apresentados a partir de sua ótica pessoal e subjetiva. Se o leitor não ficar atento, pode terminar a leitura do livro com uma visão positiva do

protagonista. Uma leitura cuidadosa, no entanto, mostra que Brás Cubas é um boa vida, arrogante e incompetente, membro de uma elite endinheirada e improdutiva. Essa situação privilegiada permite que Brás Cubas deboche da sociedade e seus membros com uma ironia sarcástica que não poupa ninguém. A característica mais marcante deste livro é o pessimismo. Tudo é analisado a partir de uma visão negativa, seja em relação ao comportamento social ou aos dramas psicológicos das personagens. No entanto, esta visão pessimista fica, muitas vezes, disfarçada ou escondida sob a presença marcante do humor, principalmente a ironia. A observação dessa dicotomia pessimismo e humor é a principal chave para uma leitura compreensiva desse clássico da literatura brasileira. A alternativa “A) Demonstra o questionamento da narrativa linear construída pelo narrador observador.” não pode ser considerada correta de acordo com a justificativa apresentada anteriormente.

Fonte:

- MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. 29ª edição. Cultrix.

Questão: 26

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.

A alternativa “B) Em um texto narrativo há uma relação de anterioridade e posterioridade referente ao tempo que ocorre em uma sequência linear não podendo ser alterada.” não pode ser considerada correta. O enredo, é o conteúdo que dá construção ao texto da história. Trata-se de ser o assunto da trama, contada de maneira linear ou não linear. Todo enredo tem um núcleo, que chamamos de conflito. É por meio desse conflito que se determina o nível de tensão (expectativa) para prender o leitor. É, ainda, no enredo que os acontecimentos da história se desenrolam. Tendo como narrativa um conflito, existem alguns tipos de estrutura para a organização e melhor desenvolvimento do texto. A forma mais conhecida de enredo é a que começa pela exposição da situação, citando personagens, tempo e espaço. Os fatos são narrados a partir da complicação e finaliza-se com o clímax da história. Na conclusão do enredo tem-se o desfecho. Uma forma menos comum de começar um enredo é pelo desfecho. Esse tipo é normalmente visto em textos jornalísticos, que apresenta a informação rápida e precisa. Essa forma dá, ao leitor, a oportunidade de continuar ou não a leitura, dependendo do seu interesse. O enredo também pode ser construído somente através de diálogos, dando voz aos personagens podendo, inclusive, dispensar o narrador. O enredo também aparece em outros tipos de texto, além do texto narrativo. O fator narrativo que estabelece a forma como o enredo vai ser contado é o tempo. O tempo determina o período em que a história se passa. Há dois tipos de marcação de tempo na narrativa: os tempos externos e internos. Os tempos externos de uma nova narrativa determinam o tempo do escritor, que faz referência ao tempo histórico de sua vida. Essa marcação de tempo interfere na organização da sua narrativa conforme os valores da época dos personagens e com os movimentos literários. O outro tipo de tempo externo é o do leitor. Nessa marcação, um texto escrito no século XIX, por exemplo, pode ser lido na própria época e depois por um leitor de outro tempo. Por serem leitores que possuem valores e expectativas diferentes, a leitura será interpretada também de maneira diferente. Os tempos internos da narrativa consideram uma análise das relações entre a história e o discurso. Esse tipo de marcação temporal é cronológico, podendo ser explicitada pelo narrador ou deduzida pelo leitor. No tempo da história mostra-se a dimensão humana da ordem dos acontecimentos. Com isso, além da marcação cronológica, ocorre o tempo psicológico, em que o tempo cronológico aparece distorcido em função das vivências subjetivas dos personagens. A alternativa “A) A sequência de acontecimentos unidos por relações de causa e efeito é o elemento central da narrativa, tal sequência é que forma o enredo.” é considerada correta. O elemento central da narrativa é a ação, sequência de acontecimentos unidos por relações de causa e efeito que formam um enredo. A alternativa “C) O conflito, oposição entre duas forças ou personagens, diz respeito a uma ação unicamente exterior em que um determinado personagem confronta seu opositor.” não pode ser considerada correta. Quando o conflito transcorre na mente da personagem, a ação é interior. Quando ocorre no embate entre uma personagem e uma força externa, tem-se a ação exterior.

Fonte:

- Platão e Fiorin. Para entender o texto. Leitura e Redação. Ática.

Questão: 27**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “B) O discurso do narrador em relação ao sofrimento amoroso.” não pode ser considerada correta. De acordo com o enunciado da questão “O tema apresentado pelo moçambicano Helder Muteia é universal; seu texto pode ser reconhecido como pertencente ao gênero lírico considerando:”, há que se reconhecer que o objeto da questão diz respeito às características que tornam o texto em análise pertencente ao gênero lírico. Sendo assim, cabe ressaltar que o gênero lírico é um gênero literário cultuado desde os tempos da Antiguidade. Do latim, “lyricu”, o nome faz referência ao instrumento musical de corda (lira) que os rapsodos (nome dado às pessoas que tocavam lira) tocavam enquanto declamavam poemas. Basicamente formado por poesias, o gênero lírico é uma das classificações de gêneros literários da literatura. Vale lembrar que gêneros literários são conjuntos usados para dividir obras literárias de acordo com suas características, como estruturas, contextualização, semântica, etc. Portanto, assim como qualquer outro gênero, o lírico possui suas diretrizes e normas para que seja encaixado nessa divisão. O gênero lírico é basicamente poesia. Ou seja, tem por foco os sentimentos, porém é mais do que a tentativa de relatar algo, o propósito é despertar sentimentos. Contudo, nem sempre são sentimentos positivos, é possível encontrar textos do gênero lírico expressando emoções de raiva, ódio, fúria, entre outros. Dessa forma, o gênero lírico é um tipo de texto que expressa sentimentos e emoções de alguém. É uma internalização de um mundo interior. Por meio do lirismo, textos desse gênero costumam fazer uso da função poética da linguagem. Além disso, são textos marcados pelo uso da primeira pessoa, linguagem conotativa das palavras, assim como figuras de linguagem. O que torna a alternativa incorreta é a expressão “narrador”, já que não há narrador no texto apresentado, mas sim um eu lírico. Eu lírico, de acordo com a definição, é a voz que fala no poema. Eu lírico e narrador não são a mesma coisa. O autor cria personagens, cria um fato para que eles o vivenciem, cria um espaço onde a história ocorra, um tempo e um narrador. Ao escrever uma história, o autor opta pelo narrador, e tal opção diz respeito ao modo como ele quer que o leitor conheça a história; por exemplo, o autor pode querer que o leitor conheça a história através do ponto de vista de algum personagem, ou através de um narrador que vê tudo, que sabe até os pensamentos das personagens, ou um narrador que sabe de tudo, mas vai, aos poucos somente, revelando o que sabe, e assim por diante. Já com o eu lírico, a história é um pouco diferente. O eu lírico, como já dissemos, é a voz que fala no poema, não o autor, mas sim, uma voz escolhida pelo autor. A alternativa “A) A citação de uma impossibilidade amorosa pelo eu lírico.” não pode ser considerada correta, pois, não é tal fato que faz com que o texto seja pertencente ao gênero lírico. Ou seja, não é obrigatório que haja uma impossibilidade amorosa para que o texto pertença ao gênero lírico conforme explicitado anteriormente. A alternativa “C) A perspectiva do eu lírico em relação ao tratamento desse tema.” foi considerada correta. Textos pertencentes ao gênero lírico têm como característica apresentar elementos subjetivos a partir de um tratamento dado ao tema abordado no texto considerando tal perspectiva. Trata-se do posicionamento do eu lírico. A alternativa “D) O envolvimento do narrador com o objeto do relacionamento amoroso.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente acerca da diferença entre narrador e eu lírico.

Fonte:

- Platão e Fiorin. Para entender o texto. Leitura e Redação. Ática.

Questão: 30**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A segunda geração modernista ou segunda fase do modernismo representa o segundo momento do movimento modernista no Brasil que se estende de 1930 a 1945. Chamada de “Geração de 30”, essa fase foi marcada pela consolidação dos ideais modernistas, apresentados na Semana de 1922. Lembre-se que esse evento marcou o início do Modernismo rompendo com a arte tradicional. A publicação *Alguma Poesia* (1930) de Carlos Drummond de Andrade marcou o início da intensa produção literária poética desse período. Na prosa, temos a publicação do romance regionalista *A Bagaceira* (1928) do escritor José Américo de Almeida. Rachel de Queiroz (1910-2003) publica em 1930 seu romance intitulado *O Quinze* em que aborda sobre uma das maiores secas que assolou o Nordeste em 1915. Português trilhas e tramas 3. P. 159. Ademais, a não exemplificação de outros autores no enunciado não traz nenhum prejuízo ao entendimento do mesmo, sendo irrelevante citar outros nomes para ilustrar o período.

Questão: 31**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “B) Em “E isso ocorre de maneiras bastante diferentes”, a expressão destacada poderia ser substituída por “E é o que” preservando-se a coesão estabelecida.” foi considerada correta. A coesão textual se refere à harmonia entre as ideias de um texto, de forma que haja uma conexão lógica entre elas. Essa amarração é feita por meio de preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais. “E é o que ocorre de maneiras bastante diferentes” atende ao enunciado proposto.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

Questão: 32**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “D) Questionamentos que serão discutidos no texto sobre o assunto mencionado.” não pode ser considerada correta, pois, não há qualquer questionamento em “A Gramática: conhecimento e ensino”.

Fonte:

- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa Moderna. FGV.

Questão: 34**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A afirmativa “II. “Não é necessária muita argumentação para que se assegure [...]” – índice de indeterminação do sujeito” não pode ser considerada correta. O “se” do índice de indeterminação do sujeito é acompanhado de verbo intransitivo, transitivo indireto ou de ligação. Ao observarmos o trecho “Não é necessária muita argumentação para que se assegure que ensinar eficientemente a língua – e, portanto, a gramática – é, acima de tudo, propiciar e conduzir a reflexão sobre o funcionamento da linguagem, e de uma maneira, afinal, óbvia: indo pelo uso linguístico, para chegar aos resultados de sentido.” pode-se observar a transitividade do verbo assegurar, sendo bitransitivo não permite sua identificação como constituinte de sujeito indeterminado. Para que o “se” seja índice de indeterminação do sujeito é necessário que acompanhe verbo que não tenha objeto direto.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual.

Questão: 35**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A afirmativa “Os questionamentos citados no 1º§ são abordados no 2º§ na expressão do ponto de vista da autora.” foi considerada correta, ou seja, verdadeira. Vejamos, a seguir, os parágrafos citados:

“Uma das perguntas que um professor de língua pátria se faz constantemente é, com certeza, o que significa, em termos operacionais, gramática, e, a partir daí, o que representa, em sala de aula, ensinar gramática. (Aqui não há questionamentos próprios, mas apresentação de questionamentos observados.)

Não é necessária muita argumentação (Aqui é possível verificar a expressão do ponto de vista da autora) para que se assegure que ensinar eficientemente a língua – e, portanto, a gramática – é, acima de tudo, propiciar e conduzir a reflexão sobre o funcionamento da linguagem, e de uma maneira, afinal, óbvia: indo pelo uso linguístico, para chegar aos resultados de sentido. Afinal, as pessoas falam – exercem a linguagem, usam a língua – para produzir sentidos, e, desse modo, estudar gramática é, exatamente, pôr sob exame o exercício da linguagem, o uso da língua, afinal, a fala.”

A afirmativa “Os questionamentos apresentados na introdução do texto são perguntas diretas, retóricas e objetivas, cujo propósito é propiciar ao interlocutor a possibilidade de refletir acerca do assunto em questão.” foi considerada correta. Na introdução do texto podemos observar em “Uma das perguntas que um professor de língua pátria se faz constantemente é, com certeza, o que significa, em termos operacionais, gramática, e, a partir daí, o que representa, em sala de aula, ensinar gramática.” a apresentação de questionamentos. Em momento algum foi dito na afirmativa que são apresentadas perguntas diretas, o que na verdade não ocorre. As perguntas diretas são marcadas por sinal de interrogação. Retomemos a afirmativa “ Os questionamentos apresentados na introdução do texto são

perguntas diretas, retóricas e objetivas ...” Tal afirmativa expressa que, na introdução do texto, são apresentados alguns questionamentos, e não que são apresentadas perguntas diretas, tais questionamentos não necessitam obrigatoriamente do uso do ponto de interrogação. Os questionamentos apresentados fazem referência a perguntas que são feitas por professores em sua reflexão, quais sejam: “O que significa gramática?” e “O que representa, em sala de aula, ensinar gramática?” Portanto não são apresentadas perguntas diretas no texto, mas sim, como expresso na afirmativa são apresentados questionamentos, questionamentos esses que são perguntas feitas pelos professores.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa Moderna. FGV.

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Considerando que o emprego dos sinais de pontuação é de extrema importância, assinale a reescrita que mantém a correção gramatical do trecho: “Falar e escrever bem é, acima de tudo, ser bem-sucedido na interação.” (5º §), apenas a correção gramatical foi indicada a ser observada. A alternativa “D) Falar e escrever bem: é – acima de tudo – ser na interação, bem-sucedido.” não pode ser considerada correta. O uso da vírgula serve para marcar o deslocamento de um termo na frase, por meio de uma pausa que altera a entonação. Na fala, a intenção de exprimir afirmação, exclamação ou interrogação é marcada pela variação no modo de emitir um som, porém, na escrita, é a pontuação que serve para representar graficamente essa entonação que ajuda a construir o sentido desejado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos. Assim, a expressão “na interação” na reescrita proposta na alternativa “D” configura como o deslocamento de um termo já que o predicativo foi separado por vírgulas “bem-sucedido”, mas não há a vírgula antecedendo a expressão “na interação” marcando, assim, a quebra da sequência em “ser bem-sucedido”.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual.

Questão: 37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) I, apenas.” não pode ser considerada correta, pois, além do trecho destacado em I, também atendem ao enunciado proposto os trechos apresentados em II e III. Vejamos: II. “para que se assegure que ensinar eficientemente a língua” (2º§)

III. “Afinal, as pessoas falam – exercem a linguagem, usam a língua” (2º§)

Expressões como um professor, se assegure, pessoas, são genéricas; o que demonstra um menor grau de comprometimento do enunciador. Ao optar por certo tipo de sujeito, o falante pode ocultar ou generalizar informações. Ele diminui seu grau de comprometimento com o que diz ao usar o sujeito indeterminado. O mesmo ocorre quando ele explicita o sujeito, mas usa termos e expressões genéricos, que não indicam com precisão a identidade de quem realiza ou recebe o processo verbal ou é afetado por ele.

Fonte:

- Platão e Fiorin, Para entender o texto. Ática.

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) O domínio da norma padrão é garantia de uma interação comunicativa, em qualquer situação, capaz de promover mudanças de pontos de vista.” não pode ser considerada correta. De acordo com o último parágrafo do texto:

“Falar e escrever bem é, acima de tudo, ser bem-sucedido na interação. E isso ocorre de maneiras bastante diferentes, como diferentes forem as situações de comunicação e as funções privilegiadamente ativadas: é levar alguém a agir, se era isso o que o falante pretendia (e agir do modo como ele pretendia), é fazer alguém acreditar, se isso era o necessário no momento (e, como o que está em questão não é a ética, podemos até dizer: acreditar “entendendo”, se isso convinha, ou até acreditar “não entendendo”, se era o que convinha), e assim por diante; ou é, afinal, por exemplo, obter apenas fruição do interlocutor, se a predominância da “função poética” era pretendida.” Não há no parágrafo a exigência da norma padrão para que a interação comunicativa ocorra em qualquer situação. A situação apontada no parágrafo é específica quanto a falar e escrever bem. Não se trata, pois, de qualquer situação. Há situações de comunicação, por exemplo, em que a fala ou a escrita não estão presentes como a linguagem não verbal, por exemplo.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

Questão: 40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação à função poética, não são consideradas corretas as informações:

III. Veicula sentimentos, emoções e julgamentos do emissor.

IV. Emprega expressões que mantêm o contato com o interlocutor.

Função poética é a função da linguagem que se dedica à mensagem, também conhecida como estética, é a função da linguagem que tem como objetivo valorizar a mensagem, da forma que ela está sendo transmitida.

A função emotiva veicula sentimentos, emoções e julgamentos do emissor. É uma mensagem na qual é encontrada toda a expressividade de um discurso construído na primeira pessoa. Nela, estão evidenciadas algumas marcas gramaticais peculiares. Principais características da função emotiva da linguagem: Verbos e pronomes em primeira pessoa; interjeições (responsáveis por revelar o estado emocional do falante); adjetivos valorativos; sinais de pontuação como reticências e pontos de exclamação.

A função fática, também chamada de função de contato, emprega expressões que mantêm o contato com o interlocutor. É a função de linguagem que enfatiza o canal ou veículo de comunicação, a fim de manter o ato comunicativo em curso, ou seja, quando o emissor (locutor) busca estratégias para manter a interação com o receptor (interlocutor). A função fática da linguagem é bastante marcada por expressões de cumprimento, despedida, bem como o uso de vocativos, que indicam que o emissor (locutor) deseja chamar a atenção do receptor (interlocutor) para que seja mantida a comunicação.

Em relação à função poética, é considerada correta a informação:

II. Valoriza a informação pela forma como é veiculada. A Função Poética caracteriza-se pela preocupação com a forma do discurso, ou seja, o modo utilizado para transmitir uma mensagem.

Essa função da linguagem é encontrada nas obras literárias. Na função poética, o mais importante é a mensagem em si. São algumas de suas características: Preocupação com a mensagem e a forma como ela é transmitida; palavras usadas em sentido conotativo, ou figurado; utilização de figuras de linguagem.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.” foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: “As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem.” A alternativa “B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples “incorporação.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento.” não há conceito expresso. A alternativa “D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.” não pode ser considerada correta, pois, em “A aprendizagem significativa supõe que se encontre “eco” no sujeito a quem é proposta.”, assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa “C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.” não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho “Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que “falta ser”, que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito.”

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do

educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). “(...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sejam os tempos de cada atividade de planejamento, correção e lecionar: P, C e L, respectivamente.

Tem-se que:

$$C = P/2$$

$$C + P = \frac{3}{4} * L$$

$$C + P + L = 28$$

$$\frac{3}{4} L + L = 28$$

$$L = \frac{4}{7} * 28 = 16 \text{ horas.}$$

Logo, L = 16 horas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O triângulo apresentado é retângulo, situação permite aplicar o Teorema de Pitágoras. Tendo em vista que o lado maior deve ser a hipotenusa e que o valor de x deve ser positivo, fica:

$$(3x+1)^2 = (3x)^2 + \left(\frac{3x}{2}-1\right)^2 \Rightarrow 9x^2 + 6x + 1 = 9x^2 + \frac{9}{4}x^2 - 3x + 1$$

$$\frac{9}{4}x^2 - 9x = 0$$

$$\frac{9}{4}x = 9$$

$$x = 4$$

Conforme verifica-se a seguir, os lados do triângulo são: 12 cm, 5 cm e 13 cm, isto é:

$$a: 3x = 3*4 = 12$$

$$b: 3x + 1 = 3*4 + 1 = 13$$

$$c: \frac{3x}{2} - 1 = \frac{3*4}{2} - 1 = 5$$

Logo, seu perímetro será de 30 cm.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata de uma situação hipotética em que as matrizes estão representadas em um painel de um cofre. A forma utilizada para representar as matrizes não influencia em nada na resolução e julgamento do item, uma vez que a explicação contida no enunciado é o suficiente para indicar ao candidato o comando exato do que deve ser feito: calcular o produto entre as matrizes A e B e obter o produto dos elementos dessa matriz resultante.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.

Tem-se que o discriminante da função apresentado é negativo. Dessa forma, conclui-se que a função não toca o eixo x.

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dentro do conteúdo programático está previsto **noção de função, características e comportamento**. A questão em tela trata sobre o domínio de uma função logarítmica, que está previsto no edital.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Resolvendo-se a equação:

$2A - \frac{1}{3}X = B \Rightarrow X = 6A - 3B$. Logo, a matriz X fica:

$$X = 6 \cdot \begin{bmatrix} -2 & -3 \\ \frac{1}{3} & -1 \end{bmatrix} - 3 \cdot \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 4 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 & -18 \\ 2 & -6 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 0 & 3 \\ 12 & 9 \end{bmatrix}$$

$$X = \begin{bmatrix} -12 & -21 \\ -10 & -15 \end{bmatrix} \Rightarrow \det X = (-12) \cdot (-15) - (-10)(-21) = 180 - 210$$

$$\det X = -30$$

Portanto, é um número inteiro negativo.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado apresenta a informação de que 17 pacientes tomam analgésico e isso inclui os pacientes que tomam, junto desse medicamento, outros citados no problema. Ainda, o comando da questão solicitava o número de pacientes que toma APENAS analgésico, isto é uma parte do grupo dos 17 mencionados. Através dos dados, calcula-se que:

Total de pacientes: 30.

Desses, 6 estão tomando ambos os medicamentos e $17 - 6 = 11$ estão tomando apenas analgésicos.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado pede o valor a ser pago por 1 diária em cada cidade. Logo, conforme exposto na questão, o pacote será composto pelas duas diárias.

Sendo n o preço da diária em Natal e r, em Recife, tem-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} 2n + 3r = 960 \\ 3n + 5r = 1530 \end{cases}$$

Resolvendo-se esse sistema, os valores encontrados são: $n = 210$ e $r = 180$.

Portanto, 1 dia em cada cidade será: $210 + 180 = 390$

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 23

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A forma Z^2 exposta no enunciado possibilitou mais de uma interpretação por parte dos candidatos. Desse modo, a questão deve ser anulada.

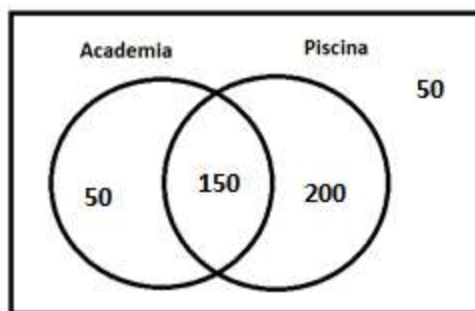
Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão 26 traz uma sequência de informações sobre como 450 pessoas aproveitaram o clube em um determinado dia. De acordo com o enunciado, essas informações podem ser resumidas nos itens abaixo:

- 200 pessoas frequentaram a academia (inclui as pessoas que usaram apenas a academia e as pessoas que usaram a academia e a piscina). Se esse número se restringisse aos usuários que utilizaram só a academia o enunciado deveria reforçar que “200 pessoas frequentaram **apenas** a academia”.
- 150 pessoas utilizaram tanto a academia quanto a piscina;
- 50 pessoas não frequentaram nem a academia e nem a piscina.

O uso dos conectivos "e" e "Além disso" têm a função de indicar o acréscimo de novas informações. Dessa forma, a resolução da questão passa pela análise do diagrama de Venn abaixo:



Assim, ao selecionar aleatoriamente uma pessoa que frequentou o clube neste dia, a probabilidade dela ter utilizado a piscina é $\frac{350}{450}$.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- ROSS, Sheldon. **Probabilidade: um curso moderno com aplicações**. Bookman Editora, 2009.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver esta questão, basta imaginar cada casal como um bloco único, uma vez que devem permanecer lado a lado. Os 5 blocos devem ser permutados entre si e a ordem deve ser levada em consideração dentro de cada um dos 5 blocos. Essa ordem é importante porque a troca dos membros de qualquer casal gera uma nova configuração dos assentos na fileira A do cinema. Portanto, pelo princípio fundamental da contagem, há $5!2!^5 = 3840$ possibilidades. Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- ROSS, Sheldon. **Probabilidade: um curso moderno com aplicações**. Bookman Editora, 2009.

Questão: 32

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.

A questão 32 investiga se tempo, custo e tipo de população são justificativas para o uso da amostragem. Abaixo, é fornecida a explicação para cada item:

I- Tempo: A coleta de informações a respeito de todos os membros de uma população pode demandar muito tempo, sobretudo se a população tiver um tamanho elevado. O uso de técnicas de amostragem permite acessar informações dessas populações em um tempo muito menor. Logo, o tempo é uma justificativa para o uso de amostragem.

II- Custo: Da mesma forma como no item I, a coleta de informações a respeito de todos os membros de uma população pode demandar um custo elevado, sobretudo em populações grandes. O uso de técnicas de amostragem permite acessar informações dessas populações com um custo reduzido. Logo, o custo é uma justificativa para o uso de amostragem.

III- Tipo de população: Para resolver corretamente este item, basta pensar no exemplo de uma população do tipo finita e pequena. Suponha que a população seja composta por 10 canetas e é de interesse investigar o nível de tinta nas canetas dessa população. Nesse exemplo simples, não é necessário recorrer a nenhuma técnica de amostragem, basta observar cada caneta e coletar a informação necessária. O uso de técnicas de amostragem tem um foco maior na investigação de populações com tamanho grande ou infinito visando a inferência sobre parâmetros populacionais que serão estimados por uma amostra. Logo, o tipo de população justifica o uso da amostragem.

Sendo assim, a aludida questão teve o gabarito alterado para a alternativa A.

Fonte:

- BOLFARINE, Heleno; DE OLIVEIRA BUSSAB, Wilton. **Elementos de amostragem**. Editora Blucher, 2005.

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para responder a questão 33, basta saber que a fórmula da distância D entre um ponto $A(x_0, y_0)$ e uma reta $r: ax + by + c = 0$ é

$$D = \frac{|ax_0 + by_0 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$$

Com as informações do enunciado,

$$\sqrt{2} = \frac{|1 + p|}{\sqrt{2}} \rightarrow |1 + p| = 2 \rightarrow p = -3 \text{ ou } 1$$

Logo, o ponto A pode ser $(1, -3)$ ou $(1, 1)$.

O enunciado reforça que o ponto A **não** está localizado no quarto quadrante. Com isso, o ponto A é igual a $(1, 1)$ e, portanto, o valor de p é 1.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- WINTERLE, Paulo; STEINBRUCH, Alfredo. **Geometria Analítica**. Makron Books, São Paulo, 2000.

Questão: 34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A escolaridade é um termo utilizado para se referir ao tempo de permanência dos alunos no período escolar. Isto é, a escolaridade é o nível máximo de estudo que uma pessoa possui. A partir da figura, é possível obter que

- Porcentagem de homens: 60%
- Dentro do grupo de Homens, a porcentagem com a escolaridade ensino médio: 35%

Logo, a porcentagem de homens com a escolaridade ensino médio é $60\% \times 35\% = 21\%$.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton Oliveira. **Estatística básica**. Saraiva Educação SA, 2017.

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir dos juros simples, tem-se a expressão $M = C(1 + it)$, em que M é o montante, C consiste no capital inicial, i é a taxa de juros e t o tempo. O enunciado se refere a duas maneiras de efetuar o pagamento desse boleto:

- Caso o valor do boleto seja pago até a data de vencimento, o valor quitado será $R\$ 750,00 \times 0,95 = R\$ 712,50$.
- Caso o valor do boleto seja pago após o vencimento com 10 dias de atraso o valor quitado será $M = 750(1 + 0.001 \times 10) = R\$ 757,50$

O enunciado da questão termina perguntando qual a diferença entre o pagamento efetuado com dez dias de atraso ($R\$ 757,50$) com aquele efetuado até o dia do vencimento ($R\$ 712,50$). Logo, essa diferença é dada por $R\$ 757,50 - R\$ 712,50 = R\$ 45,00$.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- SAMANEZ, Carlos Patricio, *Matemática Financeira*, 5ª Edição, 2010, Pearson.

Questão: 37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para a resolução da questão, basta que o candidato utilize combinações. De acordo com o enunciado, o número de subconjuntos de Q com 4 elementos é $\binom{20}{4} = 4845$. Já o número de subconjuntos de Q com 4 elementos que não possui 1,2,3,4 e 5 é $\binom{15}{4} = 1365$. Portanto, o número de subconjuntos de Q com ao menos um dos elementos 1,2,3,4 e 5 é $4845 - 1365 = 3480$.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- ROSS, Sheldon. **Probabilidade: um curso moderno com aplicações**. Bookman Editora, 2009

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para o correto desenvolvimento dessa questão, basta que o candidato calcule a distância entre o centro da circunferência e a reta. A fórmula da distância D entre um ponto $A(x_0, y_0)$ e uma reta $r: ax+by+c=0$ é

$$D = \frac{|ax_0 + by_0 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$$

Com as informações do enunciado, a distância entre o centro C(2,3) da circunferência até a reta r é dada por

$$D = \frac{|3 \times 2 + 1 \times 3 - 19|}{\sqrt{3^2 + 1^2}} = \sqrt{10}$$

Como D é exatamente o raio da circunferência, então a reta r é tangente à circunferência β .

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- WINTERLE, Paulo; STEINBRUCH, Alfredo. **Geometria Analítica**. Makron Books, São Paulo, 2000.

Questão: 40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão 40 aborda conceitos básicos de estatística descritiva.

- A afirmativa I está incorreta. Se $0 < \text{desvio padrão} < 1$, então o desvio padrão será sempre maior que a variância. Por exemplo, com um desvio padrão de 0,2, a variância é 0,04 e $0,04 < 0,2$.
- A afirmativa II está correta.

Logo, o item I é falso e o item II é verdadeiro.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton Oliveira. **Estatística básica**. Saraiva Educação SA, 2017.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades." foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: "As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem." A alternativa "B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples "incorporação"." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento." não há conceito expresso. A alternativa "D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa supõe que se encontre "eco" no sujeito a quem é proposta.", assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa "C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo." não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho "Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que "falta ser", que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito."

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma." não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no "a", em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa "B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado." foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: "O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta." (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição "a" e a seguir houver um artigo "a" e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa "C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa." não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 05

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento apresentado pelo candidato refere-se a existência de mais de uma questão correta no gabarito. Conforme disposto no ECA em seu Art. 56, inclusive citado pelo solicitante: "Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: I - maus-tratos envolvendo seus alunos; II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III - elevados níveis de repetência." o que explicita a alternativa correta, em total acordo com o gabarito divulgado, de letra B.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). “(...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os itens I e II, estão corretos, pois o Projeto político pedagógico (PPP) norteia o trabalho educativo proposto pela instituição de ensino como um todo trazendo, no seu marco operacional, a Proposta Pedagógica Curricular, a qual expressa a forma como as concepções assumidas coletivamente serão efetivadas na prática pedagógica, expressando os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada componente curricular ou área do conhecimento, elencados na Matriz Curricular.

A base para a elaboração da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) é a Matriz Curricular, com sua parte de Base Nacional Comum e de Parte Diversificada e/ou Flexível. A PPC deve contemplar os desafios educacionais contemporâneos que são expressões de lutas históricas e demandas existentes na sociedade, os quais encontram respaldo legal e devem tratados como parte do currículo, nos conteúdos das disciplinas que lhes são afins, articulados e contextualizados com os respectivos objetos de estudo por meio dos conteúdos específicos. Trata-se de um documento da instituição de ensino que fundamenta e sistematiza a organização do conhecimento no currículo. Entretanto, a PPC tem como estrutura os fundamentos teórico-metodológicos, justificativa e objetivos da disciplina/componente curricular ou área do conhecimento; os conteúdos (separados por bimestre, trimestre ou semestre, conforme definido pela Instituição de Ensino no Regimento Escolar); os encaminhamentos metodológicos; a avaliação; e referências utilizadas.

Desse modo, o argumento é improcedente, mantendo-se o gabarito publicado.

Fonte:

- <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/faq/category.php?categoryid=131#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20Proposta,organiza%C3%A7%C3%A3o%20>

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Regimento Escolar é um documento que reflete a legislação vigente pertinente à educação e à prática da instituição de ensino. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, principal lei de nosso país, em seu art. 206, estabelece alguns princípios a serem norteadores dos regimentos escolares, e, além dos princípios constitucionais, o Regimento Escolar deverá ter como base:

- I. *a especificidade da natureza pedagógica da instituição escolar e do seu interesse público;*
- II. *a autonomia da escola como unidade coletiva de trabalho;*
- III. *a unidade pedagógica e administrativa da escola como instituição orgânica;*
- IV. *a representatividade como critério para a gestão da escola.*

Tais princípios, em conjunto com os dispositivos legais da educação nacional e estadual, são os fundamentos que devem servir como base para a elaboração, discussão e aprovação do Regimento Escolar.

Dessa forma, o argumento recursal é improcedente, mantendo o gabarito publicado C

Fontes:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Unidade 2 Regimento Escolar: sua Importância e Relações com os Demais Documentos Escolares <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/216-4.pdf>
- http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/legislacao_escolar_unidade2.pdf

Questão: 10

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal sustenta que a alternativa correta é a C, ou seja, aula expositiva, portanto, ocorreu um equívoco quanto a leitura correta do gabarito, pois foi este mesmo o publicado como opção correta.

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

MURICE TARDIF (2001) e outros estudiosos concluem, que os saberes que servem de base para o ensino, não se limitam somente a conhecimentos e conteúdos especializados; eles abrangem uma diversidade de objetos, questões e problemas relacionados ao trabalho de sala de aula e contexto.

Para esses autores, os saberes profissionais são compostos de vários saberes, e são, portanto, plurais, bastante diversificados, provenientes de fontes variadas, provavelmente de natureza diferente.

Os saberes que servem de base para o ensino não se referem somente ao sistema cognitivo, mas dependem também do contexto de ação e das histórias anteriores. Na realidade, os fundamentos do ensino são a um só tempo: “existenciais, sociais e pragmáticos” (TARDIF, 2001). Portanto, ainda segundo TARDIF E RAYMOND (2000), os saberes são “existenciais”, porque o pensamento do professor envolve a sua própria vida, suas experiências, os professores pensam a partir de sua história de vida (intelectual, afetiva, pessoal e interpessoal); são “sociais”: porque os saberes profissionais são plurais, oriundos de fontes sociais diversas e adquiridos em tempos sociais diferentes; também porque, em certos casos, são explicitamente produzidos e legitimados por grupos sociais; e são “pragmáticos”: porque os saberes que servem de base ao ensino estão intimamente ligados tanto ao trabalho quanto à pessoa do trabalhador. Saberes ligados às funções dos professores.

Dessa forma, a única alternativa incoerente com o enunciado é o item II. Os argumentos são improcedentes, mantem se o gabarito publicado D.

Fontes:

- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34699/147472>

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento improcedente, pois os **objetivos gerais** exprimem propósitos mais amplos acerca do papel da escola e do ensino diante das exigências postas pela realidade social e diante do desenvolvimento da personalidade dos alunos (LIBÂNEO, 1994- pág. 121). Por isso ele também afirma que os objetivos educacionais transcendem o espaço da sala de aula atuando na capacitação do indivíduo para as lutas sociais de transformação da sociedade, e isso fica claro, uma vez que os objetivos têm por fim formar cidadãos que venham a atender os anseios da coletividade, diferente dos **objetivos específicos**: compreendem as intencionalidades específicas para a disciplina, os caminhos traçados para que se possa alcançar o maior entendimento, desenvolvimento de habilidades por parte dos alunos que só se concretizam no decorrer do processo de transmissão e assimilação dos estudos propostos pelas disciplinas de ensino e aprendizagem. Expressam as expectativas do professor sobre o que deseja obter dos alunos no decorrer do processo de ensino. Têm sempre um caráter pedagógico, porque explicitam a direção a ser estabelecida ao trabalho escolar, em torno de um programa de formação. (TAVARES, 2001- Pág. 66).

Portanto, mantêm-se gabarito publicado B.

Fontes:

- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIBÂNEO. José Carlos. **O essencial da didática e o trabalho de professor em busca de novos caminhos**: Disponível em: http://www.ucg.br/site_docente/edu/libaneo/pdf.ensino.pdf. acesso em 23.11.2013.
- TAVARES, Rosilene Horta, **Didática Geral**. Belo Horizonte: Editora, UFMG, 2011.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Como cita o enunciado da questão: “ ... a possibilidade de construção do Projeto político-pedagógico (PPP) passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isso significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, é preciso entender que o projeto político-pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica da sala de aula, ressaltado anteriormente. (VEIGA, 2002)”

Ressalta-se dentre outros, que um dos objetivos do PPP em construção é apresentar objetivos sem ambiguidades, revelando teorias embasadoras, de acordo com um novo rumo pensado para a comunidade escolar. É preciso ser intencional, não podendo ter ingenuidade nas escolhas do que se deseja.

Enfim, como espaço da atividade humana, o projeto político-pedagógico exige um compromisso ético-político de adequação intencional do real ao ideal. Exige uma articulação entre os interesses individuais e coletivos. Nesse sentido, o projeto como proposta de formação humana busca a globalidade, a unidade, opondo-se à fragmentação. É uma prática social coletiva e intencional.

Dessa forma, o argumento recursal é improcedente, mantêm -se o gabarito publicado.

Fontes:

- VEIGA, I.P.A. e FONSECA, M. (orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico: Novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- VEIGA, I.P.A. Inovações e projeto político-pedagógico: Uma relação regulatória ou emancipatória? In: Cadernos Cedes, vol. 23, nº 61, dez. PP. 267-281.
- VEIGA, I. P. A. e ARAÚJO, J. C. S. O projeto político-pedagógico: um guia para formação humana. In: VEIGA, I. P. A. (org.). Quem sabe faz a hora de construir o projeto político pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 20

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal improcedente, pois no comando da questão consta: “ **Destacando a estratégia “tematização da prática”, assinale a afirmativa correta.**” A única opção correta é a D, ou seja, constitui uma potente estratégia de formação, pois coloca as atividades de sala de aula no centro da reflexão dos professores, superando a dicotomia entre o certo e o errado, buscando coletivamente algumas possibilidades de resolução para os problemas que ocorrem nas situações didáticas. Ela só pode ser realizada sobre a prática documentada. A análise de situações de sala de aula pode ser feita com base em registros escritos. No entanto, a aula filmada constitui o material mais completo.

O argumento recursal citado, trata-se de outra estratégia, não menos importante, porém não solicitada, na questão, a “ DUPLA CONCEITUALIZAÇÃO”, uma estratégia a ser usada quando os professores sabem pouco ou precisam o que vão ensinar. Ela permite o contato simultâneo com duas aprendizagens, conforme explica a educadora argentina DELIA LERNER, “as situações de dupla conceitualização têm um duplo objetivo: conseguir, por um lado, que os professores construam conhecimentos sobre um objeto de ensino e, por outro, que elaborem conhecimentos referentes às condições didáticas necessárias para que seus alunos possam se apropriar desse objeto”.

Fontes:

- CARDOSO, Beatriz - Ensinar: **Tarefa para Profissionais**, (org.), 406 págs., Ed. Record 2000
- SCARPA, Regina - **Era Assim, Agora Não: Uma Proposta de Formação de Professores Leigos**, 132 págs., Ed. Casa do Psicólogo,
- LERNER, Delia - **Ler e Escrever na Escola: o Real, o Possível e o Necessário**, 128 págs., Ed. Artmed

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

LIBÂNEO (2010) afirma que a atuação do Pedagogo escolar é imprescindível na ajuda aos professores no aprimoramento do seu desempenho na sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe), na análise e compreensão das situações de ensino com base nos conhecimentos teóricos, ou seja, na vinculação entre áreas do conhecimento pedagógico e o trabalho de sala de aula; ou seja, pedagogo naquelas situações em que a atividade docente extrapola o âmbito específico da matéria de ensino, como na definição de objetivos educativos, nas implicações psicológicas, sociais, culturais no ensino e aprendizagem, na detecção de problemas de aprendizagem

entre os alunos, na avaliação, no uso de técnicas e recursos de ensino etc. O pedagogo entra também, na coordenação do plano pedagógico e planos de ensino, da articulação horizontal e vertical dos conteúdos, da composição das turmas, das reuniões de estudo, conselho de classe etc.

Entretanto, muitas vezes suas tarefas são confundidas, tornando-se apenas um instrumento de resolução imediata de conflitos, substituto em carências e faltas funcionais e cumpridor de atividades corriqueiras do dia a dia escolar, sem a preocupação com os resultados a longo prazo, descaracterização do profissional pedagogo, pois a diversidade de funções que são atribuídas ao pedagogo, através das ocorrências disciplinares, infracionais e administrativas, tomam conta da maior parte do tempo o qual deveria ser estendido para a organização e acompanhamento do trabalho pedagógico.

“Tal indefinição acaba por favorecer situações de desvios no desenvolvimento do seu trabalho e a assunção de imagens construídas no interior da escola como pertinentes às suas atribuições das quais o profissional deve dar conta”. (LIMA; SANTOS, 2007, p. 80) Nesse sentido, é importante que haja planejamento das ações a curto, médio e longo prazo, a partir das necessidades do coletivo da escola. O Coordenador, quando planeja suas ações, atribui um sentido a seu trabalho (dimensão ética) e destina-lhe uma finalidade (dimensão política) e, nesse processo de planejamento, explicita seus valores, organiza seus saberes para realizar suas intenções política-educacionais. (ALMEIDA; PLACCO, 2001, p. 20)

Dessa forma, mantêm-se gabarito publicado, A.

Fontes:

- ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (Org.) O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança. São Paulo: Edições Loyola, 2001
- LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática. 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e Pedagogos, para que? 12. Ed. São Paulo, Cortez editora, 2010.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal improcedente. O Projeto político pedagógico, tem elaboração anual obrigatória pela legislação, de acordo com a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96), a obrigatoriedade se estende a participação de todos os membros envolvidos na comunidade escolar, podendo dele participar e nele interferir sempre que necessário, a fim de que seja fruto de uma construção democrática. O projeto político-pedagógico da escola é o que vai reger todas as atividades durante o ano letivo. E o papel do coordenador pedagógico na escola é articular um projeto que esteja o mais alinhado possível com as expectativas dos pais e alunos — sem deixar os valores da instituição de ensino e de seus professores de lado. É preciso engajar toda a comunidade. Quanto mais pessoas participarem dos debates relativos à elaboração do PPP e se envolverem com a questão, melhor será para os resultados pretendidos e para a comunidade escolar como um todo, assim a instituição adquire mais identidade, rumo, força e coesão para desenvolver seu trabalho pedagógico da melhor forma possível.

Destarte, mantêm-se o gabarito: D.

Fontes:

- VEIGA, I.P.A. e FONSECA, M. (orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico: Novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão traz a imagem de um aluno recebendo a nota de uma avaliação com viés da escola tradicional. O texto para análise, informa que a avaliação, segundo LIBÂNEO (2004), não envolve apenas testes e provas para determinar uma nota, mas lamentavelmente, na escola tem sido resumida a dar e tirar ponto, sendo apenas uma função de controle, dando a ela um caráter quantitativo. Portanto, a resposta correta é para a questão é alternativa A: avaliação somativa, que classifica os alunos quanto ao nível de desenvolvimento e oferece também as informações necessárias para o registro das atividades que foram desempenhadas pelos alunos.

Diante disso, o recurso é improcedente, mantêm se o gabarito publicado.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática.. São Paulo: Cortez, 2004

Questão: 20

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal não se refere à supracitada questão.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Libâneo (2014), o pedagogo, em sua práxis educativa, com relação ao corpo discente, enumera algumas atribuições da Equipe Pedagógica, entre elas: ***apoiar diretamente os alunos com dificuldades transitórias nas aprendizagens instrumentais de leitura, escrita e cálculo, para além do tempo letivo, para integrar-se ao nível da turma;*** tendo em vista que o caráter do trabalho da coordenação pedagógica, para atuar de maneira democrática se configura em um trabalho que possa dialogar com as diferentes faces do aspecto pedagógico, neste sentido a relação entre professor e coordenação pedagógica é imprescindível, pois a gerência da sala de aula é do professor, é esse profissional que realmente materializa o processo pedagógico, por meio do ato educativo. Entretanto, apoiar, seja em conjunto ou individualmente, organizando formas de atendimento a alunos com necessidades educativas especiais, identificando, articulando com os professores, as áreas de desenvolvimento e de aprendizagem que, em cada aluno, manifestem maior fragilidade, bem como a natureza e as modalidades de apoio suscetíveis de alterar ou diminuir as dificuldades inicialmente detectadas fora do tempo letivo do aluno.

Fonte:

- LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e Prática. São Paulo: Editora Heccus, 2014.

Questão: 22

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal não se refere à supracitada questão.

Questão: 24

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal não se refere à supracitada questão.

Questão: 25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo LIBÂNIO (2004), no método expositivo, a atividade dos alunos é receptiva e contemplativa, embora não necessariamente passiva, cabendo ao professor a apresentação dos conhecimentos e habilidades que podem ser expostos na maioria das vezes de forma verbal. No método, a função principal do professor é explicar de modo sistematizado quando o assunto é desconhecido, ou quando as ideias que os alunos trazem são insuficientes ou imprecisas.

Portanto, o recurso é improcedente. A única alternativa correta é B. Mantem-se o Gabarito.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2004

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Provinha Brasil é um tipo de avaliação externa aplicada para alunos do segundo ano do Ensino Fundamental de escolas públicas brasileiras, com o objetivo de investigar as habilidades desenvolvidas por essas crianças em Língua Portuguesa e Matemática (Brasil, 2015). A Provinha Brasil diferencia-se das demais avaliações realizadas no país pelo fato de fornecer respostas diretamente aos alfabetizadores e gestores da escola, reforçando a sua finalidade de ser um instrumento pedagógico sem fins classificatórios. Entretanto, para elaboração da matriz de referência quanto dos

itens de prova há a colaboração de técnicos do Inep e de diversos Centros de Estudos em Alfabetização e Letramento que fazem parte da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores.

Quanto o argumento recursal que cita a ausência de conteúdo programático, no edital do certame é improcedente, pois consta na página 133 do Edital da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO: Avaliações Externas, indicando as três principais (Prova Brasil, Saeb e IDEB), o que não significa que esta banca não poderia abordar outras avaliações externas existentes, e amplamente divulgada, uma vez que o intuito da utilização da Provinha Brasil seja orientar as ações políticas e pedagógicas, que poderão, em conjunto com outras iniciativas, melhorar as práticas educacionais. Tal dinâmica possibilita, consequentemente, melhoria no Ideb de estados e municípios a médio e longo prazo.

Portanto, essa banca decide manter o gabarito publicado.

Fonte:

- <http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>

Questão: 27

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal não se refere à supracitada questão.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Lei de Diretrizes e Bases, no que diz respeito a Estudos Recuperação, garante que o objetivo é evitar que o aluno seja reprovado utilizando meios adequados e legítimos para que seja promovido e que para isto existam formas para prover esta aprovação.

Entretanto, nos estudos de recuperação não é permitido, utilizar como sendo recuperação outra modalidade que não o é; e, ainda, restringir o número de disciplinas ou do grau de aproveitamento, quando a lei estabelece que os estudos de recuperação sejam para os casos de baixo rendimento escolar. Baixo ou menor rendimento escolar compreende todas as notas aquém da adotada para promoção Art. 12. Portanto, item II, é incorreto.

O argumento que trata, o item III, como incorreta, não procede, considerando que a recuperação não é uma repetição de aulas que o aluno passou o bimestre, o semestre, o ano todo assistindo e não logrou proveito, a criatividade do professor deve descobrir outros meios e empregar diferente metodologia para despertar o interesse do aluno. É o que a LDB sugere quando externa no Art. 13, inciso IV, que o professor deve estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

Portanto, essa banca decide manter o gabarito publicado.

Fonte:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03 › I
- <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1987-8.pdf>

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão trata-se de uma situação hipotética, onde a professora realiza uma avaliação diagnóstica. O comando solicita, que assinale a alternativa que NÃO está de acordo, ou seja EXCETO. Diante da função diagnóstica citada, constata-se que *“informar o aluno sobre o rendimento da aprendizagem”*, é uma função da avaliação formativa. Portanto, os recursos são improcedentes. Mantem-se o Gabarito.

Fonte:

- PILETTI, Claudino. Didática Geral, 2010 Ed. Ática

Questão: 30**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Na gestão democrática o envolvimento da comunidade escolar e das famílias se efetiva por meio das Instâncias Colegiadas em especial do Conselho escolar; da elaboração do Projeto Político Pedagógico; da definição e fiscalização da verba da escola pela comunidade escolar; da divulgação e transparência na prestação de contas e da avaliação institucional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de nº 9.394/96, em seu título II, artigo 3º, inciso VIII, estabelece que: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

[...] VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; [...] ” *As escolas públicas têm como base de ensino a gestão democrática [...]* (BRASIL, 1996).

No art. 14, A LDB é mais precisa, quando afirma que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com as suas peculiaridades, conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Portanto, considerando o comando dado na questão, que se refere a uma gestão participativa em conformidade com a LDB, os recursos estão improcedentes. Gabarito publicado mantido: A

Fontes:

- Constituição federal https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm -
- LDB https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde>

Questão: 32**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão trata da análise art. 3º da LDB Lei nº 9.394/96, o que já inclui todas as suas alterações de fato, desde sua promulgação; portanto, o argumento recursal é improcedente.

Questão: 33**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumento improcedente, pois metodologia de ensino significa o modo pelo qual se dá o processo de ensino aprendizagem. O método de ensino é a articulação de uma teoria de compreensão e interpretação da realidade com uma prática específica, portanto é a organização da metodologia de ensino. O processo de ensino-aprendizagem para se efetivar como ação didática percorre um caminho estruturado pela dimensão técnica, nesse caso, as metodologias são os procedimentos sistematizados a partir das aprendizagens que serão desenvolvidas pelos alunos; ou seja é um processo de ensino-aprendizagem que para se efetivar como ação didática, percorre um caminho estruturado pela dimensão técnica.

Ainda, acerca do argumento que se refere a ausência do conteúdo programático como tema da questão, ressalta-se que consta na página 133 do Edital da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, conforme citado a seguir: • Conhecimento da gestão escolar e processo ensino-aprendizagem:

Portando, mantém-se o gabarito publicado: C

Fontes:

- LUCKESI, Cipriano Carlos - O QUE É MESMO O ATO DE AVALIAR A APRENDIZAGEM? Pátio. Porto alegre: ARTMED. 2000
- Libânio, José Carlos. *Didáticas*, São Paulo, Cortez Editora, 2006;

Questão: 34**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Ambos são os principais responsáveis pela gestão pedagógica na escola, entretanto é o pedagogo segundo LIBÂNEO (2008), que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho didático-pedagógico em ligação direta com os professores, em função da qualidade de ensino. Assim, compete a este profissional, dinamizar e gerenciar o processo educativo na escola, sendo sua responsabilidade a preocupação com os processos de ensino e aprendizagem, devendo subsidiar os docentes quanto às didáticas específicas de cada área do conhecimento.

Cabe ao professor, promover a recuperação paralela dos alunos que não atingiram as capacidades pertinentes a cada etapa ou ciclo na época determinada, assim como também está garantido na Lei de diretrizes e Bases, como sua incumbência. (Art. 12)

Portando, mantêm-se o gabarito publicado: D.

Fonte:

- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2008.

Questão: 38**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os argumentos improcedentes, pois a questão apresenta informações claras e comando coeso para resolução da mesma, ou seja, após a leitura das informações, deverá ser feita a análise de informações e decidir em corretas ou não.

A questão trata dos motivos que levam a evasão escolar e ações para a melhoria. Neste sentido, o papel da gestão escolar se mostra completamente necessário. As ações propostas vão muito além de medidas para gerar o interesse dos alunos. Desenvolvem também habilidades que causarão uma transformação social, um incentivo para que alunos queiram mudar sua realidade. A partir de um olhar que identifica e valoriza as diversidades que compõem sua escola, cada gestor pode atuar e implementar medidas que ajudem todo estudante a aumentar seu interesse nos assuntos relacionados à educação e entender o papel da mesma para um futuro promissor. Já, em outros muitos momentos, ocorrem interações negativas com professores, dificuldade de aprendizado, repetências, preconceito e questões emocionais que são presentes na adolescência causam evasões. Neste sentido, tornar a escola mais interessante e atrativa aos alunos é um passo fundamental para que o estudante se mantenha no ambiente escolar. Desenvolver e implementar ações de busca ativa, incentivar e possibilitar maior participação juvenil, com consequente melhoria do clima escolar, aproximar e envolver a comunidade escolar, promover maior diálogo com as famílias, além de desenvolver ações focalizadas na questão racial, são alguns dos exemplos das ações de combate ao abandono e à evasão. Uma das questões que pode mitigar a evasão escolar é a melhora da comunicação entre a escola e a família do estudante. Vários estudos mostram que, também em virtude de características socioeconômicas, estudantes que têm pais mais envolvidos em suas vidas escolares possuem melhor desempenho escolar.

Entretanto, a discriminação sofrida pela orientação sexual de jovens é um dos motivos para o abandono escolar de pessoas LGBTQIA+. Segundo Pesquisadores em Diversidade Sexual, “temos uma cultura heteronormativa, ou seja, a pessoa tem que ser heterossexual e quem rompe com essa barreira acaba sofrendo as consequências: chacota, preconceito, discriminação e a violência”. O respeito ao nome social e a garantia ao uso do banheiro próprio à identidade de gênero das pessoas trans e travestis, por exemplo, são medidas mínimas que podem auxiliar o enfrentamento à transfobia no espaço escolar.

Portanto apenas os itens I e III, mantem-se o gabarito publicado: A.

Fonte:

- https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=11358183974&utm_con

Questão: 39**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O tema da questão tratado no enunciado, contradiz o argumento recursal, e consta na página 133 do Edital da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, conforme citado a seguir em sua íntegra:

PROFESSOR PEDAGOGO • Organização do trabalho pedagógico: a função do pedagogo como formador de professor em serviço; • Estratégias de acompanhamento formativo ao professor, análise conjunta do Plano de Aula, devolutiva;

● Observação de sala de aula: estratégias de construção de parceria com o professor; ● Conhecimento da gestão escolar e processo ensino-aprendizagem: conteúdo, método, avaliação; ● Articulação do Plano de Ação da escola e a organização do trabalho do Pedagogo; ● Gestão do Currículo na articulação do Quadro Organizador Curricular e documentos curriculares vigentes; ● Currículo na perspectiva do desenvolvimento das competências gerais e específicas; ● Plano de aula: função e objetivo do plano de aula e seu impacto na qualidade do ensino e da aprendizagem; ● Articulação entre os segmentos da comunidade escolar: funcionários, professores, pais ou responsáveis, estudantes e colegiados; ● Estratégias de Liderança e apoio pedagógico ao professor; ● Avaliação interna: diagnóstica, formativa e processual; recuperação de estudos: retomada dos conhecimentos e habilidades e reavaliação; ● Avaliações externas: Prova Brasil, SAEB e IDEB; ● Conselho de Classe: instrumento de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes; ● Conhecimento e uso da legislação educacional da educação básica (Lei Federal n.º 9.394/1996 e suas alterações, Lei **Federal n.º 13.415/2017**); ● Ações de prevenção e combate ao abandono; Diversidade; Direitos Humanos; Tecnologias Digitais; Metodologias Ativas.

Fonte:

- Edital da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO

Questão: 40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumentos recursais improcedentes, pois o comando solicita-se que considere a função do professor pedagogo e a gestão de pessoas na escola, e que indique aquela que não está coesa com o tema, conforme as informações do enunciado. O pedagogo deve promover, entre outras funções a gestão de pessoas na escola e a organização de seu trabalho coletivo, focalizada na promoção dos objetivos de formação e aprendizagem dos alunos. No contexto de liderança do pedagogo, segundo LUCK (2009), é necessário a promoção da gestão de pessoas na escola, na busca da organização de seu trabalho coletivo, focalizada na promoção dos objetivos de formação e aprendizagem dos alunos. Portanto, alternativa A, B e C, estão corretas com o enunciado e a única incorreta (EXCETO) é a D, conforme publicado o gabarito. *“Assessorar e coordenar os planejamentos de ensino e do currículo, visando manter a coesão na forma de pesquisar os objetivos propostos pelo sistema escolar, avaliando o grau de produtividade atingido em nível de escola e em nível de atividades pedagógicas.”* Atividade está, exclusiva do trabalho didático-pedagógico, em função da qualidade de ensino.

Fontes:

- LIBÂNEO, José Carlos e PIMENTA, Selma Garrido. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002, p. 11-58.
- LÜCK, Heloísa Planejamento em orientação educacional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. –Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Os recursos apresentados relativos à questão 30 reclamam sobre duas das três tabelas apresentadas no enunciado da questão estarem com colunas com nomes iguais, no caso o nome “tabela2col2” da “tabela1” e “tabela2”, conforme destacado na imagem abaixo.

tabela1		
tabela1pk	tabela1col1	tabela2col2
1	AAA	3
2	BBB	4
3	CCC	1
4	DDD	2

tabela2		
tabela2pk	tabela2col1	tabela2col2
1	ZZZ	2
2	YYY	3
3	XXX	4
4	WWW	1

tabela3		
tabela3pk	tabela3col1	tabela3col2
1	1	3
2	2	null
3	2	4
4	null	1
5	null	null

Este foi um erro de digitação que não foi detectado durante o processo de revisão das questões. Considerando que as alternativas de respostas da questão fazem referência ao resultado de um comando SQL que envolve a coluna “tabela2col2”, a análise sobre qual é o resultado correto fica prejudicado, podendo levar o candidato a marcar a resposta errada, pois devido a ambiguidade há dúvidas sobre se os dados do resultado serão originados a partir da “tabela1” ou “tabela2”.

Além disso, as alternativas de respostas apresentam a tabela em sua forma correta, ou seja, sem o nome “tabela2col2”, como pode ser visto na imagem abaixo (alternativa A):

tabela1col1	tabela1col2	tabela2col1	tabela2col2
AAA	3	XXX	4
BBB	4	WWW	1

Dessa forma, as opções de respostas ficam incoerentes com o enunciado.

Por todos os motivos citados, a questão foi anulada.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades." foi considerada correta, de acordo com o trecho indicado a seguir: "As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem." A alternativa "B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples "incorporação"." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento." não há conceito expresso. A alternativa "D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado." não pode ser considerada correta, pois, em "A aprendizagem significativa supõe que se encontre "eco" no sujeito a quem é proposta.", assim como em todo o texto, não há referência a qualquer tipo de seleção. A alternativa "C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo." não pode ser considerada correta, de acordo com o trecho "Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que "falta ser", que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito."

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nesta reação ocorre a formação de um único produto. Além do que foi indicado na questão a ocorrência de inversão de configuração, deixando claro para o candidato qual será o produto formado pela reação e não impedindo assim a resolução da questão.

Fonte:

- McMURRY. Química Orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi cobrada de acordo com o edital. Reações orgânicas está no conteúdo programático, assim como o nível da questão- nível superior completo.

A afirmativa II da questão está correta. Ocorre uma reação de hidratação do 2-metilpent-2-eno na presença de peróxido de hidrogênio, com o mecanismo anti-Markovnikov (o H será adicionado ao carbono menos hidrogenado). O produto formado é 2-metil-pentan-3-ol. Seguindo a nomenclatura da IUPAC, a função tem preferência e de qualquer maneira ficará na posição do carbono 3, então a próxima preferência é o grupo substituinte.

Fonte:

- McMURRY. Química Orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A afirmativa II da questão está incorreta quando fala que é formado como produto final o ácido carbônico. Segundo Brown (2005) os carbonatos e os bicarbonatos reagem com ácidos para formar gás CO₂. O ácido carbônico é instável e se decompõe rapidamente em CO₂ e H₂O.

Para resolver as afirmativas da questão não precisava utilizar o enunciado.

Fonte:

- BROW, T. Química, a ciência central. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A tabela colocada em provas de concurso é preta e branca. A classificação dos elementos químicos é de conhecimento do aluno. O conteúdo programático está de acordo com o edital.

Fonte:

- BROW, T. Química, a ciência central. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa III está correta. Segundo Brown (2005) quando os átomos compartilham mais de um par de elétrons, os pares adicionais estão nas ligações π . Os centros de densidade de carga em uma ligação π localizam-se acima e abaixo do eixo de ligação.

Segundo Brown (2005) nas ligações múltiplas é considerado um segundo tipo de ligação que resulta da superposição entre dois orbitais p posicionados perpendicularmente ao eixo internuclear. Essa superposição lateral de orbitais p produz uma ligação Π . Uma ligação Π é uma ligação covalente na qual as regiões de superposição localizam-se perpendicularmente acima e abaixo do eixo internuclear.

Fonte:

- BROW, T. Química, a ciência central. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado foi pedido para marcar a alternativa INCORRETA. A alternativa INCORRETA é a letra C, **“Sabendo que o potencial padrão de redução do chumbo é $-0,13\text{ V}$ e do zinco é $-0,76\text{ V}$, o chumbo pode produzir o metal zinco a partir de uma solução de sulfato de zinco em água nas condições-padrão.”** Portanto as outras alternativas a, b e d estão CORRETAS.

Fontes:

- ATKINS, P. Princípios de Química. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- BROW, T. Química, a ciência central. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Brown (2005) as reações de combustão são consideradas reações redox, porque o oxigênio elementar (O_2) é convertido em compostos de oxigênio. Portanto a segunda alternativa é verdadeira.

Fonte:

- BROW, T. Química, a ciência central. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso apresenta afirmativa onde deixa a entender que o oxigênio pode se ligar a elementos mais eletronegativos e mesmo assim continuar sendo um óxido, logo, segundo a definição de óxido, isso está incorreto.

Os óxidos são formados a partir da ligação do átomo de oxigênio (estado de oxidação -2) com diferentes elementos químicos. Os elementos na região à esquerda da tabela periódica (menor eletronegatividade) formam óxidos básicos, enquanto os óxidos ácidos estão associados com os elementos não-metálicos localizados na região superior à direita (maior eletronegatividade). Separando esses dois grupos estão os óxidos anfóteros (eletronegatividade intermediária). A exemplo do exposto, tanto o elemento químico enxofre (S) que é mais eletronegativo que o cálcio (Ca) podem se ligar ao átomo de oxigênio e formar óxidos. Os óxidos originados a partir desses elementos químicos são: CaO (óxido básico) e SO_2 (óxido ácido). Tendo como base o disposto em Mahan e Myers (1995) e Russel (1994), o gabarito não deve ser alterado.

Fontes:

- MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um curso universitário**. 4ª edição. Traduzido por: Koiti Araki; Denise de Oliveira Silva; Flávio Massao Matsumoto. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 582p. ISBN 10: 85-212-0036-6.
- RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2ª edição. Traduzido por: Márcia Guekezian; Maria Cristina Ricci; Maria Elizabeth Brotto; Maria Olívia A. Mengod; Paulo César Pinheiro; Sonia Braunstein Faldini; Wagner José Saldanha. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 1268p. ISBN: 978-85-346-0151-1.

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso dispõe que a relação entre a energia de ativação e a temperatura é inversamente proporcional, desta forma não podemos afirmar que a energia de ativação é um fator que não é alterado pela variação da temperatura.

Pela análise da equação de Arrhenius (Eq. 1), observa-se que o valor da constante de velocidade k aumenta quando a temperatura (T) aumenta. Isso significa que um aumento da T deve produzir um aumento de velocidade da reação conforme informado no enunciado da Questão 27.

$$k = Ae^{\frac{-E_a}{RT}} \quad (\text{Eq. 1})$$

Isto ocorre devido ao fato de que em qualquer T existe uma distribuição de energias cinéticas moleculares, e, a temperaturas mais elevadas, essa distribuição se desloca no sentido de se ter um maior número de moléculas rápidas e menos lentas. Com o aumento da T , ocorre o aumento do valor da energia cinética média das moléculas e, conseqüentemente, a fração de moléculas com energia igual ou superior a Energia de ativação (E_a) aumenta, explicando o aumento na velocidade da reação. Embora o valor da E_a em um determinado sistema possa ser obtido a partir da equação de Arrhenius, esse valor é único para uma determinada reação química. Tendo como base o disposto em Russel (1994) e Mahan e Myers (1995), o gabarito não deve ser alterado.

Fontes:

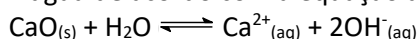
- MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um curso universitário**. 4ª edição. Traduzido por: Koiti Araki; Denise de Oliveira Silva; Flávio Massao Matsumoto. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 582p. ISBN 10: 85-212-0036-6.
- RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2ª edição. Traduzido por: Márcia Guekezian; Maria Cristina Ricci; Maria Elizabeth Brotto; Maria Olívia A. Mengod; Paulo César Pinheiro; Sonia Braunstein Faldini; Wagner José Saldanha. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 1268p. ISBN: 978-85-346-0151-1.

Questão: 29

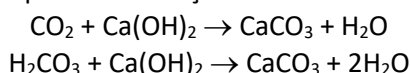
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso sustenta que a equação global após a soma das duas equações em EQUILÍBRIO QUÍMICO fica: $\text{CO}_2 + \text{Ca(OH)}_2 \rightleftharpoons \text{CaCO}_3 + \text{H}_2\text{O}$.

As afirmativas: I. O óxido de cálcio é um anidrido e apresenta caráter **ácido**; e II. A equação química **balanceada** que explica a formação do sólido branco é: $2\text{CO}_2 + \text{Ca(OH)}_2 \rightarrow \text{CaCO}_3 + \text{H}_2\text{O}$; estão **incorretas**. O óxido de cálcio (CaO) ou cal viva é um sólido branco, se dissolve em água de acordo com a equação abaixo e apresenta caráter **básico**:



As equações químicas **balanceadas** para explicar a formação do sólido branco são:



Tendo como base o exposto, o gabarito não deve ser alterado.

Fontes:

- RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2ª edição. Traduzido por: Márcia Guekezian; Maria Cristina Ricci; Maria Elizabeth Brotto; Maria Olívia A. Mengod; Paulo César Pinheiro; Sonia Braunstein Faldini; Wagner José Saldanha. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 1268p. ISBN: 978-85-346-0151-1.
- ALVES, A. **Óxido de cálcio**. Disponível em: < <http://qnint.sbq.org.br/novo/index.php?hash=molecula.173>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

Questão: 33**Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Tendo em vista que a argumentação apresentada no recurso não se refere ao conteúdo abordado na Questão 33, o gabarito não deve ser alterado.

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo a teoria do orbital molecular, as ligações químicas envolvendo átomos de carbono para formar uma molécula são realizadas pela união dos orbitais de cada átomo sendo que estes podem se modificar, formando orbitais híbridos (sp^3 OU sp^2 OU sp). A hibridização do átomo de carbono do tipo sp^3 ocorre quando o átomo se encontrar ligado a quatro outros átomos ou grupo de átomos apenas por meio de ligações sigma (σ). Todo átomo de carbono que apresentar uma ligação dupla e duas ligações simples ou uma ligação pi (π) e três ligações σ , terá hibridização do tipo sp^2 . Sendo assim, a partir da fórmula estrutural é possível identificar o tipo de hibridização para cada átomo de carbono presente em uma molécula. Na fórmula estrutural do precursor A, cada átomo de carbono apresenta um tipo de hibridização (sp^3 OU sp^2). Afirmar que o precursor A apresenta átomos de carbono com hibridização sp^3 E sp^2 seria considerar a possibilidade de um mesmo átomo de carbono apresentar mais de um tipo de hibridização na fórmula estrutural mencionada. Tendo como base o exposto, o gabarito não deve ser alterado.

Fontes:

- SOLOMONS, T. W. G., FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2001.
- MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um curso universitário**. 4ª edição. Traduzido por: Koiti Araki; Denise de Oliveira Silva; Flávio Massao Matsumoto. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 582p. ISBN 10: 85-212-0036-6.

Questão: 38**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No enunciado da referida questão é informado que se trata de uma reação elementar, logo a expressão da lei da velocidade dessa reação é $v = k \cdot [A] \cdot [B]$. A alternativa apresentada na letra D informa que: “Dobrando-se a concentração de A e diminuindo pela metade a concentração de B, a velocidade da reação não irá se alterar.” Se a concentração de A for dobrada (**2A**) e a concentração de B for reduzida pela metade (**½B**) a expressão obtida será $v1 = k \cdot [2A] \cdot [½B]$. Rearranjando essa equação, tem-se: $v1 = (2 \cdot ½) \cdot (k \cdot [A] \cdot [B]) \Rightarrow v1 = (1) \cdot (k \cdot [A] \cdot [B])$. Considerando que $v = k \cdot [A] \cdot [B]$ e realizando a substituição em $v1$, pode-se afirmar que $v1 = v$ ou seja, a velocidade da reação não se altera. Sendo assim, o gabarito não deve ser alterado.

Fontes:

- MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um curso universitário**. 4ª edição. Traduzido por: Koiti Araki; Denise de Oliveira Silva; Flávio Massao Matsumoto. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 582p. ISBN 10: 85-212-0036-6.
- RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2ª edição. Traduzido por: Márcia Guekezian; Maria Cristina Ricci; Maria Elizabeth Brotto; Maria Olívia A. Mengod; Paulo César Pinheiro; Sonia Braunstein Faldini; Wagner José Saldanha. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 1268p. ISBN: 978-85-346-0151-1.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa B.

Recursos procedentes, pois de acordo com o comando da questão o mais adequado estaria na alternativa B, razão pela qual a aludida questão foi alterada de D para B.

Fonte:

- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização. 25 ed. São Paulo: Cortez, 2010 (Coleção questões da nossa época; v.6).

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A solicitação recursal aponta como argumento a ausência de conteúdo programático, o que não procede, uma vez que a questão e sua resposta podem ser facilmente localizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art. 232. Ademais, a solicitação prossegue argumentando que não caberia a docentes e gestores tal conhecimento, ainda que conste do ECA. Ou seja, a mesma reconhece a disposição da matéria questionada na referida fonte indicada em edital. Por fim, entende-se que a cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Portanto, o recurso é improcedente.

Ainda, na solicitação recursal aponta como argumento ambiguidade no seu enunciado, com base no ECA, dando a possibilidade de utilização do código penal, por ser tratar de crime cometido por maior e capaz. O conteúdo, a partir do qual a questão se estrutura é parte do edital divulgado e, portanto, pode ser explorado em suas diversas dimensões. A cobrança de conteúdo do ECA refere-se ao conhecimento da legislação como um todo, englobando, também, as penalidades que podem recair sobre os profissionais que, no exercício do cargo, desrespeitem ou cometam crimes contra a criança e o adolescente. Assim, refere-se não somente a quem incorre em crime ou desrespeito, mas trata, de forma específica e central, de determinações que buscam assegurar os direitos de crianças e adolescentes. Portanto, o recurso é improcedente.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva considerada como a INCORRETA pela questão é a letra D. Para que um indivíduo possa viver em sociedade, é preciso que ele internalize as normas sociais, isso é, as formas de agir, pensar e se comportar que são compartilhadas coletivamente nesta dada sociedade. Este processo lento e constante em que aprendemos o que se espera de nós em um determinado meio social, em que nos apropriamos dos sistemas de ideias que fazem parte da nossa sociedade, é chamado de socialização. É a partir da socialização que a sociedade passa a existir também dentro de nós, incorporamos a consciência social como parte de nossa própria consciência individual. A socialização acontece em todas as etapas de nossas vidas, porém ela fica mais evidente na infância. Nos nossos primeiros anos de vida passamos pela socialização primária. Seu agente inicial normalmente é a família, que nos auxilia a interiorizar a linguagem e as regras básicas de comportamento que são consideradas adequadas na sociedade onde cresceremos. Já a socialização secundária é um processo permanente que vai nos acompanhar por toda nossa trajetória. Em um primeiro momento, a escola ocupa um papel central nessa caminhada. Depois seremos socializados em outros ambientes coletivos, como a igreja, o trabalho ou os grupos de afinidade. Quando a socialização se dá de maneira eficaz, nós passamos a reproduzir uma série de comportamentos, valores e sentimentos que acreditamos ser naturais, espontâneos. No entanto, ao lançar um olhar atento, observamos que essas formas de agir, pensar e sentir nos foram ensinadas ao longo do tempo com tamanha persistência que nem nos damos conta de sua internalização e acreditamos serem expressões exclusivas da nossa individualidade. A maior prova disso é que o que é considerado normal em uma sociedade, pode ser completamente estranho ou inadequado em outra. Por exemplo, um indivíduo que foi socializado no Brasil contemporâneo pode achar muito inapropriado comer usando as mãos. No entanto, em muitos países, como a Índia, isso é considerado normal. Ter consciência de nossos processos de socialização é um passo importante para evitar o etnocentrismo. A socialização não se dá da mesma forma para todas as pessoas de uma mesma sociedade. Isso porque de diferentes grupos são esperados que se cumpram papéis sociais diferentes. Por exemplo, os homens não são socializados da mesma forma que as mulheres. Os comportamentos que cada sociedade atribui a cada um dos sexos pode ser distintos e, portanto, a socialização também será diferente. Da mesma forma, os indivíduos podem aderir em diferentes níveis a esses papéis. Devemos levar em consideração que, para que a vida social seja levada a cabo, faz-se necessário que certas instituições atuem como mediadoras do conflito entre a individualidade e a coletividade, seres humanos, vivemos em sociedade e temos a dupla tarefa de desenvolver-nos enquanto seres individuais e sociais. Enquanto seres individuais, devemos adaptar-nos à vida individual, mas, enquanto seres sociais, precisamos enquadrar-nos em certas normas morais e sociais que permitem a pacífica vida entre integrantes de um mesmo grupo.

Fontes:

- Significado de Socialização (O que é, Conceito e Definição) - Significados
- Socialização - o que é, como ocorre, exemplos - Sociologia - InfoEscola
- JOHNSON, Allan G, Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997
- Sociologia: Diálogos compartilhados. Volume único- Agnaldo Kupper.—1 ed. São Paulo: FTD, 2014
- DIMESNSTEIN, Gilberto- Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão- Volume único? Gilberto Dimenstein, Marta Assunção Rodrigues, Álvaro César Giansanti- São Paulo, FTD, 2008.
- Dicionário Crítico de Sociologia- R. Boudon e F Bourricaud. Ed. Ática
- Tempos Modernos, Tempos de sociologia/ coordenação Helena Bomeny, Bianca Freire- Medeiros- São Paulo: Editora do Brasil, 2010

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra D. Entre os estudiosos que se preocuparam em analisar a relação do indivíduo com a sociedade, destacam-se autores clássicos da Sociologia, como Karl Marx, Émile Durkheim, Max Weber, Norbert Elias e Pierre Bourdieu. Neste texto examinaremos as diferentes perspectivas adotadas por esses assuntos para analisar o processo de constituição da sociedade e a maneira como os indivíduos se relacionavam. Para o alemão Karl Marx (1818 — 1883), os indivíduos devem ser analisados de acordo com o contexto de suas condições e situações sociais, já que produzem sua existência em grupo. O homem primitivo, segundo ele, diferenciava-se dos outros animais não apenas pelas características biológicas, mas também por aquilo que realizavam no espaço e na época em que vivia. Caçando, defendendo-se e criando instrumentos, os indivíduos construíram sua história e sua existência de grupo social. Ainda segundo Marx, o indivíduo isolado só apareceu efetivamente na sociedade de livre concorrência, ou seja, no momento em que as condições históricas criaram os princípios da sociedade capitalista. Tomemos um exemplo simples dessa sociedade. Para Émile Durkheim (1858 — 1917), a sociedade sempre prevalece sobre o indivíduo, dispondo de certas regras, normas, costumes e leis que asseguram sua perpetuação. Essas regras e leis independem do indivíduo e pairam acima de todos, formando uma consciência coletiva que dá o sentido de integração entre os membros da sociedade. Elas se solidificam em instituições, que são a base da sociedade e que correspondem, nas palavras de Durkheim, a “toda crença e todo comportamento instituído pela coletividade”. Diferentemente de Marx, que vê a contradição e o conflito como elementos essenciais da sociedade, Durkheim coloca a ênfase na coesão, integração e manutenção da sociedade. Para ele, o conflito existe basicamente pela anomia, isto é, pela ausência ou insuficiência da normatização das relações sociais, ou por falta de instituições que regulem essas relações. Ele considera o processo de socialização um fato social amplo, que regulamentem essas relações. Ele considera o processo de socialização um fato social amplo, que dissemina as normas e valores gerais da sociedade — fundamentais para a socialização das crianças — e assegura a difusão de ideias que formam um conjunto homogêneo, fazendo com que a comunidade permaneça integrada e se perpetue no tempo. O alemão Max Weber (1864 — 1920), diferentemente de Durkheim, tem como preocupação central compreender o indivíduo e suas ações. Por que essas pessoas tomam determinadas decisões? Quais são as razões para seus atos? Segundo esse autor, a sociedade existe concretamente, mas não é algo externo e acima das pessoas, e sim o conjunto de ações dos indivíduos relacionando-se reciprocamente. Assim, Weber, partindo do indivíduo e de suas motivações, pretende compreender a sociedade como um todo. Conceito básico para Weber é o de ação social, entendida como o ato de se comunicar, de se relacionar, tendo alguma orientação quanto às ações dos outros. “Outro”, no caso, pode significar tanto um indivíduo apenas por vários, indeterminados e até desconhecidos. Como o próprio Weber exemplifica, o dinheiro é um elemento de intercâmbio que alguém aceita no processo de troca de qualquer bem e que outro indivíduo utiliza porque sua ação está orientada pela expectativa de que outros tantos, conhecidos ou não, estejam dispostos a também aceitá-la como elemento de troca.

Fontes:

- DOMINGUES, José Maurício. Sociologia e modernidade: para entender a sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- A discussão sobre a relação entre os indivíduos e a sociedade - GGN (jornalgggn.com.br)
- ARAÚJO, Sílvia Maria de- Sociologia: Volume Único: Ensino Médio/ Sílvia Maria de Araújo e Maria AparecidaBridi, Benilde Lenzi9 Motim.—2. São Paulo: Scipione, 2016. P 120

- JOHNSON, Allan G, Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997
- Sociologia: Diálogos compartilhados. Volume único- Agnaldo Kupper.—1 ed. São Paulo: FTD, 2014

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra D. Provavelmente nenhuma obra leiga chamou tanto a atenção para o pensamento de Calvino quanto A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo de Max Weber. Mais que uma contestação à tese do Modern Capitalism de Sombart tem sido considerada por muitos, a mais competente crítica ao dogmatismo do materialismo histórico. Embora não tivesse a pretensão de “substituir” a interpretação marxista, é inquestionável sua intenção de refutá-la: “Em relação à doutrina do mais ingênuo materialismo histórico, segundo a qual tais ideias se originaram como um reflexo ou como uma superestrutura da situação econômica. Werner Sombart escreveu dois volumes sobre a origem “Do Moderno Capitalismo” neles procurou demonstrar o papel fundamental dos judeus como fonte do espírito capitalista. Hobsbawm ainda que declare ser a abordagem teórica de Marx superior a de Weber, por ser a base essencial de todo estudo adequado de história reconhece ser ele seu único rival real. (1998:181) 9 Na sua expressão filosófica o termo aponta para a concepção de que “não é a consciência que determina a vida, mas a vida que determina a consciência” (MARX e ENGELS, 1991:37). Weber não intentava negar o valor do “fator econômico” ele intenciona somente negar seu dogmatismo: Cada tentativa de explicação deve, reconhecendo a importância fundamental do fator econômico, tomar em consideração, acima de tudo as condições econômicas. Mas ao mesmo tempo, não se deve deixar de considerar a correlação oposta. (...). As forças mágicas e religiosas e as ideias éticas de dever nelas baseadas têm estado sempre, no passado, entre as mais importantes influências formativas da conduta. Weber procurou zelosamente alertar e esclarecer seus leitores quanto aos limites e propósitos de seu trabalho: Neste estudo, podemos deixar claro de uma vez por todas, não se faz tentativas de avaliar as ideias da Reforma, nem no sentido social nem no religioso. Lidamos continuamente com aspectos da Reforma que poderão parecer para a consciência religiosa verdadeira, incidentais ou até superficiais. (WEBER, 1996:). Na interpretação Weberiana, a religião protestante, especificamente a calvinista, fora a fomentadora por excelência do capitalismo “a força mais significativa de nossa vida moderna”. Weber, em síntese, afirma que a ética calvinista, apropriada especialmente pelos puritanos, se constituiu num instrumento de vigoroso estímulo ao capitalismo, na medida em que, por causa de sua vocação o crente empenhava-se em prosperar na sua atividade econômica, ao mesmo tempo em que, evitava com determinação, o desperdício de suas posses, seja pelo luxo ou pela opulência.

Fontes:

- BLOCH. Marc. Introdução a Historia. Portugal. PUBLICACOES EUROPA-AMERICA. 1997.
- DOBB. Maurice. A Evolução do Capitalismo. LTC Editora. Rio de Janeiro. 1987.
- HOBSBAWM, Eric. Sobre Historia. Companhia das Letras, São Paulo. 1998.
- WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. São Paulo. 1996.
- JOHNSON, Allan G, Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997

Questão: 15

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento utilizado não se refere especificamente a nenhuma questão, mas sim aos trâmites gerais na aplicação da avaliação.

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra B. Utiliza-se o método comparativo, na busca das semelhanças; pela indução chega-se ao geral – o geral é o que é comum, o que se repete; produz-se a categoria geral por generalização. Se, por esse procedimento, constroem-se os conceitos científicos; se, por esse procedimento, definem-se os “fenômenos em geral”; então, por esse procedimento, retém-se o essencial, o fundamental. Durkheim parte da ideia fundamental de Comte de que a sociedade deve ser vista como um organismo vivo. Também concordava com o pressuposto de que

as sociedades apenas se mantêm coesas quando de alguma forma compartilham sentimentos e crenças comuns. Entretanto critica Comte na sua perspectiva evolucionista, pois entende que os povos que sucedem os anteriores não necessariamente são superiores, apenas são diferentes em sua estrutura, seus valores, seus conhecimentos, sua forma organizacional. Entende que a sequência das sociedades adapta-se melhor a semelhança de uma árvore cujos ramos se orientam em sentidos opostos que uma linha geométrica evolucionista.

Fontes:

- MACHADO, Igor José de Renó- Sociologia Hoje: Ensino Médio/ 2. Ed. –São Paulo- Ática, 2016. P. 118
- JOHNSON, Allan G, Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997
- Sociologia: Diálogos compartilhados. Volume único- Agnaldo Kupper. —1 ed. São Paulo: FTD, 2014
- DIMESNSTEIN, Gilberto- Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão- Volume único? Gilberto Dimestein, Marta Assunção Rodrigues, Álvaro César Giansanti- São Paulo, FTD, 2008.
- Dicionário Crítico de Sociologia- R. Boudon e F Bourricaud. Ed. Ática

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra C. Logo na introdução, Darcy Ribeiro desfaz o mito da integração racial pacífica. Segundo ele a unidade nacional resultou de “...um processo continuado e violento de unificação política, logrado mediante um esforço deliberado de supressão de toda identidade étnica discrepante e de repressão e opressão de toda tendência virtualmente separatista.” Portanto, esqueça todas as belas e possivelmente inverídicas palavras que você já leu sobre este país. O Brasil não foi palco nem de uma farsa, nem de uma comédia, mas de uma tragédia. Por baixo da aparente “...uniformidade cultural brasileira, esconde-se uma profunda discrepância, gerada pelo tipo de estratificação que o processo de formação nacional produziu. O antagonismo classista que corresponde a toda estratificação social aqui se exagera, para opor uma estreitíssima camada privilegiada ao grosso da população, fazendo as distâncias sociais mais intransponíveis que as diferenças raciais.” Em razão deste processo “...as elites dirigentes, primeiro lusitanas, depois luso-brasileiras e, afinal, brasileiras, viveram sempre e vivem ainda sob o pavor pânico do alçamento das classes oprimidas.” O Brasil não é um país de oportunidades. A mobilidade social é praticamente inexistente. “O mais grave é que esse abismo não conduz a conflitos tendentes a transpô-lo, porque se cristalizaram num ‘modus vivendi’ que aparta os ricos dos pobres, como se fossem castas e guetos. Os privilegiados simplesmente se isolam numa barreira de indiferença com a sina dos pobres, cuja miséria repugnante procuram ignorar ou ocultar numa espécie de miopia social, que perpetua a alteridade. O povo massa, sofrido e perplexo, vê a ordem social como um sistema sagrado que privilegia uma minoria contemplada por Deus, à qual tudo é consentido e concedido.” Homem cordial é um conceito desenvolvido pelo historiador brasileiro Sérgio Buarque de Holanda em seu livro Raízes do Brasil, cuja primeira edição foi publicada no ano de 1936. De acordo com esse conceito, virtudes tão elogiadas por estrangeiros como hospitalidade e generosidade representam “um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece viva e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano”. O Mito da democracia racial é a ideia de que haveria no Brasil, ao contrário de outros países como África do Sul e Estados Unidos, uma convivência pacífica das etnias, e que todos teriam chances iguais. A origem mais forte e sociologicamente descrita do mito da democracia racial aqui no Brasil advém dos escritos do sociólogo brasileiro Gilberto Freyre. Freyre foi um estudioso da sociologia e da antropologia no Brasil, no século XX. A expressão “Jeitinho Brasileiro” é popular por demonstrar um lado pouco louvável da história e da personalidade de alguns cidadãos nascidos no Brasil. O famoso jeitinho brasileiro é uma referência à lábia, às manobras e às trocas de favores usadas por brasileiros para se dar bem a todo custo. Para muitos estudiosos e sociólogos, essa característica corresponde à porta de entrada para a corrupção. O “jeitinho brasileiro” também envolve a troca de favores e o fato de querer enganar ou iludir o próximo em benefício próprio. Esse tipo de comportamento é muito visto na política brasileira desde os mais remotos tempos da história do país. Compras e vendas de votos, projetos e medidas provisórias que beneficiam empresas, partidos e alianças e a própria corrupção são resultados diretos do jeitinho brasileiro. Segundo a história, essa fama do brasileiro surgiu em 1946, quando o médico húngaro Peter Kellemen veio morar no Brasil. Ele precisou procurar o consulado geral para regularizar sua situação no país e se surpreendeu quando o cônsul José de Magalhães e Albuquerque resolveu colocar em seus documentos que ele era agrônomo e não médico. A medida foi tomada para facilitar o visto para o estrangeiro.

Fontes:

- Síntese e análise crítica da obra "O povo brasileiro" de Darcy Ribeiro. (jusbrasil.com.br)
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. 2a edição. Editora Companhia das letras. SãoPaulo/SP, 1995.
- Darcy Ribeiro e 'O Povo Brasileiro': obra ainda é chave para entender a formação étnica e cultural do Brasil - UOL Educação
- O Povo brasileiro – Resumo/ Apontamentos e conclusões (recantodasletras.com.br)
- Sociologia em movimento- 1 ed- São Paulo: Ed. Moderna- Vários autores- Componente Curricular-Sociologia p. 231
- ARAÚJO, Sílvia Maria de- Sociologia: Volume Único: Ensino Médio/ Sílvia Maria de Araújo e Maria AparecidaBridi, Benilde Lenzi9 Motim.—2. São Paulo: Scipione, 2016. P 120
- MACHADO, Igor José de Renó- Sociologia Hoje: Ensino Médio/ 2. Ed. –São Paulo- Ática, 2016. P. 118

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra C. O Método Histórico Promovido por Boas, parte do princípio de que as atuais formas de vida social, as instituições e os costumes têm origem no passado, é importante pesquisar suas raízes, para compreender sua natureza e função. Assim, o método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época. Seu estudo, para urna melhor compreensão do papel que atualmente desempenham na sociedade, deve remontar aos períodos de sua formação e de suas modificações. O Método Comparativo empregado por Tylor, considerando que o estudo das semelhanças e diferenças entre diversos tipos de grupos, sociedades ou povos contribui para uma melhor compreensão do comportamento humano, este método realiza comparações, com a finalidade de verificar similitudes e explicar divergências. O método comparativo é usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedades de iguais ou de diferentes estágios de desenvolvimento. O Método Monográfico criado por Le Play, que o empregou ao estudar famílias operárias na Europa. Partindo do princípio de que qualquer caso que se estude em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou até de todos os casos semelhantes, o método monográfico consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações. A investigação deve examinar o tema escolhido, observando todos os fatores que o influenciaram e analisando-o em todos os seus aspectos. O Método Estatístico planejado por Quetelet, na qual os processos estatísticos permitem obter, de conjuntos complexos, representações simples e constatar se essas verificações simplificadas têm relações entre si. Assim, o método estatístico significa redução de fenômenos sociológicos, políticos, econômicos etc. a termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado. O Método Tipológico empregado por Max Weber, apresenta certas semelhanças com o método comparativo. Ao comparar fenômenos sociais complexos, o pesquisador cria tipos ou modelos ideais, construídos a partir da análise de aspectos essenciais do fenômeno. A característica principal do tipo ideal é não existir na realidade, mas servir de modelo para a análise e compreensão de casos concretos, realmente existentes. Weber, através da classificação e comparação de diversos tipos de cidades, determinou as características essenciais da cidade; da mesma maneira, pesquisou as diferentes formas de capitalismo para estabelecer a caracterização ideal do capitalismo moderno; e, partindo do exame dos tipos de organização, apresentou o tipo ideal de organização burocrática. O Método Funcionalista utilizado por Malinowski, é, a rigor, mais um método de interpretação do que de investigação. Levando-se em consideração que a sociedade é formada por partes componentes, diferenciadas, inter-relacionadas e interdependentes, satisfazendo, cada uma, funções essenciais da vida social, e que as partes são mais bem entendidas compreendendo-se as funções que desempenham no todo, o método funcionalista estuda a sociedade do ponto de vista da função de suas unidades, isto é, como um sistema organizado de atividades. O Método Estruturalista desenvolvido por Lévi-Strauss parte da investigação de um fenômeno concreto, eleva-se a seguir ao nível do abstrato, por intermédio da constituição de um modelo que represente o objeto de estudo retomando por fim ao concreto, dessa vez como uma realidade estruturada e relacionada com a experiência do sujeito social. Considera que uma linguagem abstrata deve ser indispensável para assegurar a possibilidade de comparar experiências à primeira vista irreduzíveis que, se assim permanecessem, nada poderiam ensinar; em outras palavras, não poderiam ser estudadas. Dessa forma, o método estruturalista caminha do concreto para o abstrato e vice-versa, dispondo, na segunda etapa, de um modelo para analisar a realidade concreta dos diversos fenômenos.

Fontes:

- JOHNSON, Allan G, Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997
- Sociologia: Diálogos compartilhados. Volume único- Agnaldo Kupper. —1 ed. São Paulo: FTD, 2014
- DIMESNSTEIN, Gilberto- Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão- Volume único? Gilberto Dimenstein, Marta Assunção Rodrigues, Álvaro César Giansanti- São Paulo, FTD, 2008.
- Dicionário Crítico de Sociologia- R. Boudon e F Bourricaud. Ed. Ática
- Tempos Modernos, Tempos de sociologia/ coordenação Helena Bomeny, Bianca Freire- Medeiros- São Paulo: Editora do Brasil, 2010
- Sociologia Hoje: Volume Único: Ensino médio/ Igor José de Renó Machado...[et al.]- 1 ed. São Paulo: Ática, 2013

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A afirmativa I está correta, porque de fato não houve um embate entre o mundo urbano e rural e sim uma incorporação. A afirmativa II está correta porque os imigrantes foram incorporados ao trabalho fabril e trouxeram para o Brasil os princípios da luta de classe. A afirmativa III está incorreta porque os negros foram preteridos no trabalho industrial em detrimento dos imigrantes europeus como demonstrado na obra de Florestan Fernandes “ A integração do negro na Sociedade de Classes”.

Fonte:

- NUNES, Gilcerlândia Pinheiro de Almeida. Resenha: “A Integração do Negro na Sociedade de Classes”: uma difícil via crucis ainda a caminho da redenção. Cronos, Natal-RN, v. 9, n. 1, p. 247-254, jan./jun. 2008. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/viewFile/1805/pdf_52#:~:text=No%20livro%20A%20integra%C3%A7%C3%A3o%20do,degradante%20social%2C%20cultural%20e%20moralmente. Acesso em: 16/09/2021.

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão expõe uma correlação entre o pensamento de Margaret Thatcher e a visão de “sociedade” exposta no pensamento dos autores, ao afirmar que não existe uma proposição geral se refere a sociedade como um objeto de análise geral e não à análise social geral como um paradigma do pensamento dos clássicos. De acordo com Weber a sociologia:

Significa uma ciência que pretende compreender interpretativamente a ação social e assim explicá-la causalmente em seu curso e em seus efeitos. Por “ação” entende-se, neste caso, um comportamento humano (tanto faz trata-se de um fazer externo ou interno, de omitir ou permitir)”. (WEBER, 2004, p.3)

Portanto, em se tratando da concepção Weberiana de sociedade em oposição a Durkheim, por exemplo, Weber não substancializa a sociedade para elevá-la à condição de realidade superior. A ação social é o produto das decisões tomadas pelos próprios indivíduos que dão um sentido à sua ação.

Fonte:

- MAX, Weber. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UNB, 2004.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fato de Weber também apontar perspectivas negativas (não positivas, ou otimistas) sobre o Estado moderno não anula seus apontamentos positivos (nesse caso, entende-se positivo não como uma terminologia do vocabulário de Weber mas como uma palavra cuja semântica pode ser relacionada à otimismo.

Fonte:

- BIANCHI, Alvaro. O CONCEITO DE ESTADO EM MAX WEBER. **Lua Nova**, São Paulo, 92: 79-104, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/bNshhdRwcCdKfVKLdJMjX9L/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16/09/2021.

Questão: 31**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O requerente alega que a segunda asserção trata-se de do conceito de participação quando trata da questão da cidadania, sendo que as duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira porque o clientelismo compromete o exercício da cidadania e inverte a relação entre cidadão e políticos sendo o primeiro subjugado ao segundo, quando deveria ser o contrário.

Fonte:

- AVELINO FILHO, George. Clientelismo e política no Brasil: revisitando velhos problemas. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, v. 1, n. 38, p. 225-240, mar. 1994. Disponível em: https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/george_avelino_clientelismo_e_politica.pdf . Acesso em: 16/09/2021.

Questão: 32**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As afirmativas devem ser julgadas em relação às características dos novos movimentos sociais que de acordo com Laclau (1983,p.2)

Nas últimas décadas, em contraste, a multiplicação de pontos de ruptura que têm acompanhado a crescente burocratização da vida social e a "comodificação" das sociedades industriais avançadas têm acarretado uma proliferação de antagonismos; mas cada um deles tende a criar seu próprio espaço e a politizar uma área específica de relações sociais. Lutas feministas, ecológicas, contra as instituições e as lutas dos grupos marginais não assumem geralmente a forma de antagonismos cuja politização devesse conduzir à representação de cada um desses "interesses" numa esfera política diferente e pré-constituída. Ao invés disso, elas conduzem a uma politização direta do espaço no qual cada uma delas foi constituída. Isto somente significa que o momento de totalização, a dimensão do horizonte do imaginário político, não é mais constituído como um "modelo total" da sociedade, mas se restringe a certas exigências e certas relações sociais específicas. O potencial radicalmente democrático dos novos movimentos sociais reside precisamente nisto - em suas exigências implícitas de uma visão indeterminada e radicalmente aberta da sociedade, na medida em que cada arranjo social "global" representa somente o resultado contingente de operações de barganha entre uma pluralidade de espaços, e não uma categoria básica, a qual determinaria o significado e os limites de cada um destes espaços.

Portanto, as descrições nas afirmativas III e IV não se referem aos novos movimentos sociais.

Fonte:

- LACLAU, Ernesto. OS NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS E A PLURALIDADE DO SOCIAL. Revista do CEDLA, Latin American Studies, n° 29, organizado por David Slater. Traduzido do inglês pela Tradutec, São Paulo, 1983. Disponível em: http://anpocs.com/images/stories/RBCS/02/rbcs02_04.pdf . Acesso em: 16/09/2021.

Questão: 34**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A opção correta está na afirmativa que expõe “Esse fato demonstra a intolerância religiosa violando os direitos civis”, ou seja, opção A tanto no caderno de prova quanto no gabarito.

Fonte:

- PIOVESAN, Flávio. Direitos sociais, econômicos e culturais e direitos civis e políticos. Sur, Rev. int. direitos human. 1 (1) 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sur/a/vv3p3pQXYPv5dhH3sCLN46F/?lang=pt> . Acesso em: 16/09/2021.

Questão: 38**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O direito à liberdade é um direito universal e não específico de um grupo ou minoria que esteja em condição de subalternidade e inferioridade. O crime de racismo é resultante de um processo histórico de luta de uma minoria, ou seja, corresponde ao atendimento de uma demanda específica de uma minoria conforme exposto no enunciado da questão.

Fonte:

- CIABATARI, Bianca Bôa Sorte. INJÚRIA RACIAL E CRIME DE RACISMO: HISTÓRICO E DISTINÇÕES . Monografia (Bacharelado em Direito). CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO. Presidente Prudente SP, p.76, 2016. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/Direito/article/view/5880/5591>. Acesso em: 16/09/2021.

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme o enunciado foi solicitado que se marque a alternativa considerada um marco não para cidadania mas para o direito que se refere o tópico citado. Nesse caso o tópico se refere a conquista de um direito social, sendo a cidadania resultado da conquista dos direitos civis, políticos e sociais. A cidadania de fato tem como fator histórico a Revolução Francesa mas no caso dos direitos sociais temos que esse tem início nas lutas travadas pelos trabalhadores no período da Revolução Industrial quando estes eram submetidos a jornadas de trabalho desumanas e a condições precárias de salubridade. De acordo com Weis (1999), as primeiras conquistas dos direitos sociais se limitavam a proteger os trabalhadores e se consolidaram em resposta ao tratamento predatório oferecido pelo capitalismo industrial em meados do século XIX.

Fonte:

- WEISS, Carlos. Direitos Humanos contemporâneos. Malheiros, 1999.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais sustentam que a alternativa correta seria a alternativa “c” tipo de comportamento das pessoas seria a alternativa correta, porém os recursos não se sustentam, eis que para enfrentar esse problema é importante a compreensão de que o papel das empresas é vital para que se possam enfrentar os riscos ambientais dos próximos anos, particularmente com a diminuição das emissões de carbono geradas pelos gases causadores do efeito estufa. Com isso, conforme o texto não se pode falar apenas em tipo de comportamento das pessoas, até mesmo porque as mudanças climáticas ocorrem por um conjunto de coisas, o que está explicitado no texto.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Dias, Reinaldo Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade / Reinaldo Dias. – 3. ed. – [3. reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019, página 106.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal não se sustenta, eis que na letra “d” o processo não produtivo não envolve riscos, mas apenas o processo produtivo ou suas atividades, pois estes elementos geram riscos, qual é o tema da questão.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, página 90.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais alegam que as alternativas A e B são contraditórias, porém não se sustenta, eis que na alternativa “a” indica-se que a inspeção é diária em todos os setores de trabalho. Já a alternativa “b” indica eventualidade, ou seja, sem data e prazo para acontecer, bem como não são todos os setores de trabalho inspecionado, mas sim um único setor com a participação dos trabalhadores da área. Com isso, pode-se dizer que as alternativas “a” e “b” estão corretas, pois são independentes.

Ademais, quanto à alegação da palavra “identificou”, esta pode ser notada e alterada muito facilmente por “identificar”. Neste caso não há difícil entendimento, bem como também não há indução a interpretação errada na pergunta. Além disso, as respostas são muito claras e objetivas ao texto, cuja questão indica a alternativa errada. Neste caso, somente a letra “d” é a alternativa errada.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, páginas 111, 112 e 113.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal não se sustenta, eis que as responsabilidades sociais internas e externas devem andar juntas, pois tem a mesma importância. O processo da responsabilidade social externa intensifica uma maior identificação do indivíduo com a empresa, não vendo somente como empregadora, mas também como um agente social ativo que contribui para a sociedade da qual faz parte. Já o texto diz que “Considerando a dimensão interna, as práticas responsáveis socialmente dizem respeito, primeiramente, aos trabalhadores e se referem a questões como investimentos realizados em recursos humanos, saúde e segurança do trabalho, e gestão das mudanças provocadas

pelo processo de reestruturação produtiva, e gestão dos recursos naturais utilizados na produção.”. Com isso, fica claro que a responsabilidade externa e interna são interconectadas.

Ademais, as responsabilidades sociais internas e externas devem andar juntas, pois tem a mesma importância. Já na alternativa “c” a responsabilidade social empresarial interna não demonstra o compromisso social. O processo da responsabilidade social externa intensifica uma maior identificação do indivíduo com a empresa, não a vendo somente como empregadora, mas também como um agente social ativo que contribui para a sociedade da qual faz parte, o que não acontece com a responsabilidade social interna.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Dias, Reinaldo Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade / Reinaldo Dias. – 3. ed. – [3. reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019, página 188.

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado não afirma que a atividade é SÍNCRONA, apenas descreve um cenário de atividades REMOTAS onde há interação professor /alunos.

Vale ressaltar, que o software WORD pode ser utilizado na forma SÍNCRONA ou ASSÍNCRONA, onde a primeira o arquivo é compartilhado com os alunos através de uma plataforma como o *Meet Google*, onde todos acompanham o desenvolvimento do arquivo em tempo real, podendo participar de sua elaboração em conjunto com o professor/alunos da classe, caracterizando, portanto, uma atividade REMOTA da forma SÍNCRONA. Em segundo, este arquivo é salvo e compartilhado no ambiente para utilização ASSÍNCRONA, permitindo que os alunos possam baixar posteriormente.

Portanto, mesmo que o enunciado afirmasse que as atividades remotas fossem SÍNCRONAS, a opção estaria correta.

Fonte:

- Romanowski, J. P., et al. Educação e Tecnologias: Desafios dos Cenários de Aprendizagem 1.ed [recursos eletrônicos] / [org.]. – 1.ed. – Curitiba -PR: Bagai, 2020.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Art. 19 – M considera a dispensação de medicamentos e produtos de interesse para a saúde como parte integrante da assistência terapêutica integral a que se refere a alínea *d* do inciso I do art. 6º da Lei 8.080/90. Tal Lei define como produtos de interesse para a saúde: órteses, próteses, bolsas coletoras e equipamentos médicos.

Fonte:

- LEI 8.080 DE 11 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: L8080 (planalto.gov.br) Acesso em: 09/11/2021

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que é “houve uma falha ao se afirmar que idoso de ILPI é frágil”. Portanto, de acordo com o Ministério da Saúde através da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa citada no enunciado da questão “*Considera-se idoso frágil ou em situação de fragilidade aquele que: vive em ILPI, encontra-se acamado, esteve hospitalizado recentemente por qualquer razão, apresenta doenças sabidamente causadoras de incapacidade funcional – acidente vascular encefálico, síndromes demenciais e outras doenças neurodegenerativas, etilismo, neoplasia terminal, amputações de membros –, encontra-se com pelo menos uma incapacidade funcional básica, ou viva situações de violência doméstica.*”

Fonte:

- PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: Ministério da Saúde (saude.gov.br) Acesso em: 09/11/2021.

Questão: 33**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que há ausência de conteúdo programático para a questão que aborda a Legislação da Saúde do Idoso. De acordo com o ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED no tópico de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA OS EIXOS TECNOLÓGICOS – ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO BÁSICA (AMPLIAÇÃO DE JORNADA), em Ambiente e Saúde, a Legislação da Saúde do Idoso faz parte do conteúdo que poderia ser abordado na prova do concurso.

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais dispõem que a afirmação de que *“as atividades do ACS devem ser desenvolvidas por moradores está errada.”* A Lei 11.350/2006 e suas atualizações estabelece:

“Art. 6º O Agente Comunitário de Saúde deverá preencher os seguintes requisitos para o exercício da atividade:

I - residir na área da comunidade em que atuar, desde a data da publicação do edital do processo seletivo público;

(...)”

Diante do exposto, a alternativa C está correta.

Fonte:

- LEI Nº 11.350, DE 5 DE OUTUBRO DE 2006: Regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional nº 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11350.htm Acesso em 09/11/2021

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A resposta (alternativa A) à questão (A contenção biológica envolve:) considera a imunização não como a única, mas como uma das formas para a contenção biológica. A contenção biológica inclui a imunização e a seleção de agentes biológicos e hospedeiros que minimizem o risco em caso de exposição aos mesmos, antissoros e imunoglobulinas. O uso de equipamentos de proteção (individuais e coletivos) e procedimentos para prevenir o contato e disseminação de agentes de risco e a adequação da estrutura física são consideradas medidas de contenção física e não biológica.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Construindo a política nacional de biossegurança e bioproteção: ações estratégicas da saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [construindo_politica_nacional_biosseguranca_bioprotecao.pdf](#) (saude.gov.br) Acesso em: 09/11/2021

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Várias bibliografias elencam o Diamante monocristalino ou Policristalino em processos de usinagem, sendo que sua característica mais marcante, são usinagens de materiais que apresentam maior dureza. As ferramentas de diamante não podem ser utilizadas em materiais ferrosos ou processos com temperaturas acima de 900 °C, devido a gratificação do diamante. Possui aplicação em usinagem fina, pois é o único material para ferramenta de usinagem que permite graus de afiação do gume até quase o nível atômico do Carbono. Outra aplicação é a usinagem de ferramentas que precisam alto grau de dureza, como as utilizadas em perfuração de petróleo. São apontadas abaixo bibliografias e links para consulta. O Seu surgimento data aproximadamente na década de 1990.

Fontes:

- https://www.cimm.com.br/portal/material_didatico/4823-diamante
- SOUZA, A. F.; ULBRICH, C. B. L. Engenharia Integrada por Computador e Sistemas CAD/CAM/CNC Princípios e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Artliber, 2009.
- DINIZ, A. E.; MARCONDES, F. C.; COPPINI, N. L. Tecnologia da Usinagem dos Materiais. 3ª ed., São Paulo: Editora Artliber, 2001.
- FERRARESI, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda., 2003.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 6983: Automation systems and integration -- Numerical control of machines -- Program format and definitions of address words. Genebra, 2009. 26 p.
- SILVA, S.D.D., CNC: Programação de Comandos Numéricos Computadorizados. Torneamento. São Paulo: Érica Editora, 2002.
- SUH, Suk-Hwan. Theory and design of CNC systems. London: Springer, 2008. 455 p. ISBN 9781848003354. 2007.
- SILVEIRA, Claudio Abilio da Silveira. Integração de um sistema de impressão 3D em uma arquitetura modular de posicionamento cartesiano. 2015. 108 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, Florianópolis, 2015 Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PEMC1616-D.pdf>>
- SOUZA, Fábio José. Usinagem remota de peças prismáticas via internet em uma máquina CNC aderente ao padrão STEP-NC. 2014. 134 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PEMC1567-D.pdf>
- BERTRÁN, Javier Andrés Reckmann. Sistematização do processo de projeto em automação de máquinas cartesianas com acionamento eletromecânico: ênfase no posicionamento. xvi, 134 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, Florianópolis, 2009 Disponível em: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEMC1211-D.pdf>

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) Atual demanda que evoca e confirma ideias discutidas.” foi considerada correta, pois, a afirmativa confirma e retoma características apresentadas como o necessário desejo do conhecimento. A alternativa “C) Passível de reestruturação para que não haja rupturas.” não pode ser considerada correta, pois, reestruturação significaria modificação, o que não é coerente tendo em vista o a justificativa exposta anteriormente. A reestruturação não diz respeito à escola, mas de acordo com o enunciado da questão ao “tema explorado no texto em análise.” A alternativa “A) Debate de caráter contrastivo, mas desafiador.” não pode ser considerada correta, pois, não há ideias ou contrastes em “a escola precisa “reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social”.” em relação ao texto proposto, ao contrário, como expresso anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se sustentam eis de acordo com o texto o mesmo fala em estabilidade econômica, o que leva a alternativa “a” estar correta. O texto fala em “últimos anos” pode-se entender em 02, 03, 04, 05 anos ou um pouco mais está dentro do contexto do texto, o que leva a alternativa “b” estar correta. Também de acordo com o texto, o mesmo cita vários fatores de melhorias nos últimos tempos, o que leva a alternativa “c” estar correta. Já na alternativa “d”, o texto não cita nada em relação a investimento externo nas áreas de educação e cultura, o que leva a mesma a estar incorreta, qual é o gabarito correto para a questão.

Assim, mantenha-se o gabarito.

Fonte:

- Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho/coordenação Denise Pará Diniz. – 2. ed. – Barueri, SP : Manole, 2013, página 3.

Questão: 13**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A razão recursal não se sustenta, eis que na letra “d” o processo não produtivo não envolve riscos, mas apenas o processo produtivo ou suas atividades, pois estes elementos geram riscos, qual é o tema da questão.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, página 90.

Questão: 16**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A razão recursal não se sustenta, eis que as responsabilidades sociais internas e externas devem andar juntas, pois tem a mesma importância. O processo da responsabilidade social externa intensifica uma maior identificação do indivíduo com a empresa, não vendo somente como empregadora, mas também como um agente social ativo que contribui para a sociedade da qual faz parte. Já o texto diz que “Considerando a dimensão interna, as práticas responsáveis socialmente dizem respeito, primeiramente, aos trabalhadores e se referem a questões como investimentos realizados em recursos humanos, saúde e segurança do trabalho, e gestão das mudanças provocadas pelo processo de reestruturação produtiva, e gestão dos recursos naturais utilizados na produção.”. Com isso, fica claro que a responsabilidade externa e interna são interconectadas.

Ademais, as responsabilidades sociais internas e externas devem andar juntas, pois tem a mesma importância. Já na alternativa “c” a responsabilidade social empresarial interna não demonstra o compromisso social. O processo da responsabilidade social externa intensifica uma maior identificação do indivíduo com a empresa, não a vendo somente como empregadora, mas também como um agente social ativo que contribui para a sociedade da qual faz parte, o que não acontece com a responsabilidade social interna.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Dias, Reinaldo Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade / Reinaldo Dias. – 3. ed. – [3. reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019, página 188.

Questão: 21**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão de nº 21 aborda o tema “Desenvolvimento Interpessoal”. Já no enunciado é possível verificar algumas informações que apontam a importância do desenvolvimento de pessoas no âmbito organizacional. O desenvolvimento de pessoas é focalizado para o crescimento pessoal do empregado visando o seu futuro na carreira e não apenas no cargo atual que ocupa. Desta forma, a área de gestão de pessoas atua no desenvolvimento e aplicação de diversas técnicas (a exemplo daquelas elencadas na alternativa “A” da referida questão) que podem auxiliar os seus colaboradores na absorção de novos conhecimentos, experiências, técnicas e habilidades, Sustenta o recurso que na questão de nº 21 há duas respostas corretas (letras A e B). As razões recursais apontam que as organizações, de acordo com suas políticas internas, também poderiam adotar as técnicas elencadas na alternativa “B”.

Entretanto, cumpre ressaltar que as técnicas elencadas na alternativa “B” não são direcionadas ao “Desenvolvimento Interpessoal”, mas sim, para a “Avaliação de Desempenho”. Apesar das diversas técnicas de avaliação de desempenho serem concebidas e direcionadas para que a organização possa monitorar o desempenho de seus colaboradores e, ainda, para que o próprio colaborador possa ter ciência sobre quais pontos precisa melhorar, essas técnicas são direcionadas para a avaliação de pessoas em função das atividades que ela desempenha, das metas e resultados a serem alcançados. Já o “desenvolvimento de pessoas” atua de forma mais ampla, não visa apenas as funções e cargos atuais, mas o potencial das pessoas para a sua carreira futura na empresa.

Mediante análise das razões recursais apresentadas e diante das argumentais apresentadas em contrário por esta banca, decide-se pelo indeferimento deste recurso e pela manutenção do gabarito oficial da questão.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Questão: 25**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Robbins esclarece que as emoções demonstradas, são aquelas requeridas pela organização e consideradas apropriadas para um determinado cargo. Estas não são inatas; são aprendidas. “A típica expressão de felicidade no rosto da primeira-dama de honor de um concurso de miss Brasil ou Universo é um produto de uma regra de comportamento segundo a qual as perdedoras devem esconder sua decepção sob uma máscara de alegria pela vencedora”. Da mesma forma, a maioria de nós sabe que se espera que nos mostremos tristes em funerais, mesmo que consideremos que a morte daquela pessoa não tenha sido uma grande perda, e pareçamos felizes em casamentos, mesmo que não tenhamos nenhuma disposição para celebrar.

O autor afirma que os gestores eficazes aprendem a parecer sérios quando dão a um funcionário uma avaliação de desempenho negativa e a disfarçar sua raiva quando são passados para trás em uma oportunidade de promoção. E os vendedores que não aprendem a estar sempre sorridentes e simpáticos, independentemente de seu verdadeiro estado de espírito no momento, normalmente não terão vida muito longa nesse tipo de trabalho. A forma como experimentam uma emoção não é sempre a mesma forma como a expressamos.

Robbins evidencia que dar uma recepção calorosa com rostos sorridentes e cumprimentos é um exemplo de emoção demonstrada, aquela que a organização exige que os funcionários usem e considera apropriada a determinado trabalho.

Fonte:

- ROBBINS, Stephen P., JUDGE, Timothy A., SOBRAL, Filipe – Comportamento Organizacional – Teoria e Prática no contexto brasileiro. – São Paulo – Editora Pearson – 14ª edição – Pág. 102

Questão: 31**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com Kotler, muitas alianças estratégicas tomam a forma de alianças de marketing. Essas alianças podem ser divididas em **quatro categorias**, a saber:

- a) Alianças de produtos ou serviços => Uma empresa licencia outra para fabricar seu produto, ou duas empresas comercializam conjuntamente produtos complementares, ou um novo produto. A Apple, por exemplo, juntou-se à digital Vax para projetar, fabricar e comercializar em conjunto um novo produto.
- b) Alianças promocionais => Uma empresa concorda em promover um produto ou serviço de outra. O McDonald's, por exemplo, associou-se à Disney para oferecer bonecos da Mulan a quem comprasse seus sanduíches. Um banco pode concordar em exibir, em suas paredes, quadros de uma galeria de arte local.
- c) Alianças de logística => Uma organização pode oferecer serviços de logística para o produto de outra empresa. A Abbot Laboratories, por exemplo, estoca e fornece os produtos médicos e cirúrgicos da 3M para hospitais em todo o território norte-americano.
- d) Colaborações em preços => Uma ou mais empresas podem formar uma colaboração especial para a determinação de preços. É comum hotéis e locadoras de automóveis oferecerem descontos mútuos.

Kotler afirma que as organizações precisam de criatividade para encontrar parceiros que possam complementar suas forças e compensar suas fraquezas. Alianças bem gerenciadas permitem a obtenção de um impacto de vendas maior a um custo menor. Portanto, a alternativa de aliança de investimento não existe entre as alianças estratégicas, pois o investimento é uma consequência aos objetivos do marketing, assim sendo a alternativa está correta.

Fonte:

- KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10ª Edição – São Paulo. Editora: Prentice Hall. Pág. 103.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se sustentam, eis que, conforme citado nas próprias razões, todas as alternativas são de rotina. Contudo na alternativa “a” inspeções esporádicas preventivas e corretivas não é item do objetivo do programa de controle de riscos, aliás a alternativa “a” não tem relação alguma com a questão, mas sim a letra “b”, que cita corretamente o monitoramento das ações corretivas e preventivas. Assim, mantenha-se o gabarito.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, páginas 91, 92 e 93.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal não se sustenta, eis que na letra “d” o processo não produtivo não envolve riscos, mas apenas o processo produtivo ou suas atividades, pois estes elementos geram riscos, qual é o tema da questão. Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, página 90.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais alegam que as alternativas A e B são contraditórias, porém não se sustenta, eis que na alternativa “a” indica-se que a inspeção é diária em todos os setores de trabalho. Já a alternativa “b” indica eventualidade, ou seja, sem data e prazo para acontecer, bem como não são todos os setores de trabalho inspecionado, mas sim um único setor com a participação dos trabalhadores da área. Com isso, pode-se dizer que as alternativas “a” e “b” estão corretas, pois são independentes.

Ademais, quanto à alegação da palavra “identificou”, esta pode ser notada e alterada muito facilmente por “identificar”. Neste caso não há difícil entendimento, bem como também não há indução a interpretação errada na pergunta. Além disso, as respostas são muito claras e objetivas ao texto, cuja questão indica a alternativa errada. Neste caso, somente a letra “d” é a alternativa errada.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, páginas 111, 112 e 113.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão de nº 21 aborda o tema “Desenvolvimento Interpessoal”. Já no enunciado é possível verificar algumas informações que apontam a importância do desenvolvimento de pessoas no âmbito organizacional. O desenvolvimento de pessoas é focalizado para o crescimento pessoal do empregado visando o seu futuro na carreira e não apenas no cargo atual que ocupa. Desta forma, a área de gestão de pessoas atua no desenvolvimento e aplicação de diversas técnicas (a exemplo daquelas elencadas na alternativa “A” da referida questão) que podem auxiliar os seus colaboradores na absorção de novos conhecimentos, experiências, técnicas e habilidades,

Sustenta o recurso que na questão de nº 21 há duas respostas corretas (letras A e B). As razões recursais apontam que as organizações, de acordo com suas políticas internas, também poderiam adotar as técnicas elencadas na alternativa “B”.

Entretanto, cumpre ressaltar que as técnicas elencadas na alternativa “B” não são direcionadas ao “Desenvolvimento Interpessoal”, mas sim, para a “Avaliação de Desempenho”. Apesar das diversas técnicas de avaliação de desempenho serem concebidas e direcionadas para que a organização possa monitorar o desempenho de seus colaboradores e, ainda, para que o próprio colaborador possa ter ciência sobre quais pontos precisa melhorar, essas técnicas são direcionadas para a avaliação de pessoas em função das atividades que ela desempenha, das metas e resultados a serem alcançados. Já o “desenvolvimento de pessoas” atua de forma mais ampla, não visa apenas as funções e cargos atuais, mas o potencial das pessoas para a sua carreira futura na empresa.

Mediante análise das razões recursais apresentadas e diante das argumentais apresentadas em contrário por esta banca, decide-se pelo indeferimento deste recurso e pela manutenção do gabarito oficial da questão.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Camada de Enlace fornece à Camada de Redes os seguintes serviços: Serviço sem conexão e sem confirmação, Serviço sem conexão, mas com confirmação, e, Serviço orientado a conexão e com confirmação.

Desta forma a questão não apresenta elementos que a inviabilizem.

Fonte:

- MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando – Informática: conceitos e aplicações – 5ª ed. – São Paulo: Érica, 2019. – pág.: 267.

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Joystick é um dispositivo de Entrada; Plotter e Impressora 3D são dispositivos de saída; *Display touch screen* é um dispositivo de entrada e saída.

A questão refere-se ao periférico de entrada, e a função do *joystick* é enviar ações para o computador, sendo, portanto, um periférico de entrada.

Fonte:

- MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando – **Informática**: conceitos e aplicações – 5ª ed. – São Paulo: Érica, 2019. – pág.: 139;149-150; 151.

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta é Diagrama Hierárquico de Fluxo.

Diagrama Hierárquico de Fluxo (DHF): Método de projetar programas que tem como ponto de partida uma especificação do problema em termos de entrada, processamento e saída.

Fonte:

- VELLOSO, Fernando de Castro. – **Informática**: conceitos básicos. – 10ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. – Pág.: 119.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.” não pode ser considerada correta. Não devemos usar o acento grave no “a”, em hipótese alguma antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico ou indeterminado, isto é, não precedido de artigo. A alternativa “B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.” foi considerada correta, pois, apresenta a mesma justificativa quanto ao emprego do acento grave vista em: “O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§), a saber: Quando o verbo exigir preposição “a” e a seguir houver um artigo “a” e um substantivo feminino. Exemplos: Cecília levou o filho à festa. Os funcionários foram à manifestação contra o corte de verbas. A alternativa “C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.” não pode ser considerada correta por não apresentar a mesma justificativa para o uso do acento grave indicador de crase. Nessa alternativa a justificativa refere-se ao emprego do acento grave em locuções femininas que indicam modo como: à proporção que, à medida que.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Atual Editora.

Questão: 28

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustentam os recursos que a questão deve ser anulada porque todas as alternativas estão corretas e há falta de resposta na mesma. A questão teve por objetivo mostrar alguns conceitos de instalações portuárias como: terminal de uso privativo, área do porto organizado, instalação portuária e porto organizado. Contudo após avaliação da questão, conclui-se que todas as alternativas estão corretas e não há alternativa incorreta.

Fonte:

- Lei 12.815/2013, no art. 2º.

Questão: 38

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

As razões recursais sustentam que o gabarito correto seria a alternativa “a” e não a alternativa “d”. Assim, tais recursos se sustentam, eis que a figura no item 1 representa o contrapiso e não a pasta de argamassa colante. Com isso altera-se o gabarito da alternativa “d” para a alternativa “a”.

Fonte:

- NBR 13.753/1996 - Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante, figura 9.

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal sustenta que a questão está fora do conteúdo programático porque instalações sanitárias pertencem ao grupo predial e não rede urbana, porém tal alegação não se sustenta, eis que a questão está alocada no tema “infraestrutura” ou também no tema “gestão ambiental”, o que está conforme o edital previsto e utilizado pela banca para a elaboração das questões.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- NBR 9.649/1986 - Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário, item 5.2.5.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Mantem-se o gabarito preliminar, sendo as afirmativas corretas I e II, apenas.

A alternativa I é verdadeira. Quando a manteiga é deixada exposta ao ar à temperatura ambiente, ocorre hidrólise entre as gorduras e a água presente na manteiga. Os produtos dessa hidrólise são ácidos graxos e glicerol. Um dos ácidos graxos produzidos, o ácido butírico, tem um odor desagradável, indicando que a manteiga está rançosa. Os catalisadores necessários para a reação de hidrólise são produzidos pela ação de microrganismos presentes no ar, que agem sobre a manteiga. Essa reação ocorre rapidamente à temperatura ambiente, de modo que a manteiga se torna rançosa rapidamente. Esse efeito pode ser minimizado mantendo-se a manteiga coberta e em local refrigerado.

Inclusive a referência colocada do Brasil Escola na argumentação do recurso apresenta a mesma informação: “Inclusive a presença de água favorece outro tipo de rancidez, que é a **rancificação hidrolítica**, em que há a hidrólise da ligação éster pela ação de enzimas, como a lipase, ou por agente químico na presença de umidade, liberando também ácidos graxos livres saturados e insaturados.” Ou seja, na afirmativa não foi relatado que ocorreria apenas a rancificação hidrolítica, apenas nessa opção foi mencionado sobre ela e não sobre a rancificação oxidativa.

Além disso, a alternativa III é falsa. Infelizmente não é possível reverter esse tipo de reação, uma vez instalada, essas reações se processam em forma de cascata até a degradação total da gordura. Para que isso não ocorra novamente é necessário manter os ingredientes gordurosos em temperaturas baixas, preparar de preferência em temperatura de refrigeração e após o preparo conservar sob refrigeração.

Fonte:

- FREIRIA, E. F. C. **Tecnologia de Alimentos**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Tipo de Prova: Tipo 1 – BRANCA

Questão: 32

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em face do erro material de impressão das alternativas, restou impossibilitado a correta resolução da questão. Por este motivo a questão deverá ser anulada.

Questão: 38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Professor: Ricardo Rama Mathias dos Santos

Arquivo vetorial é tão somente um arquivo de imagem, diferentemente de um arquivo em bitmaps onde uma imagem sofre alteração ao se dimensionar demais o arquivo vetorial, enquanto o arquivo vetorial tem a capacidade ilimitada de alteração de tamanho sem haver dano à imagem. Portanto apenas uma forma diferente de tratamento e geração de imagens. O EPS é um arquivo que transfere imagens.

O formato de arquivo Encapsulated PostScript (EPS) é essencialmente um formato gráfico para imagens vetoriais que o Adobe Illustrator usa, da mesma forma como uma imagem fotográfica possui um formato de arquivo chamado JPEG.

Fontes:

- <https://bancosdeimagens.com/arquivos-eps-o-que-sao-e-como-podemos-abrir/>
- <https://imprensa.ufc.br/pt/duvidas-frequentes/diferenca-entre-imagens-bitmaps-e-vetoriais/>
- <https://www.britannica.com/technology/vector-graphics>

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do argumento recursal, indicando o item I como correto, verifica-se como improcedente, pois por **Metodologia Ativa**, tema da questão, disposto na página 133 do Edital SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ANEXO IV DO EDITAL N.º 51/2021 – GS/SEED PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO, entende-se todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula, conforme Pereira (2012). Tal perspectiva corrobora a ideia da inter-relação existente entre os saberes da docência e a formação humana magistralmente descrita por Freire (2015, p.29): Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador; nesse viés, uma linguagem formal não facilita uma aprendizagem na metodologia ativa.

E ainda, citando parte do argumento recursal retirado do artigo científico **Vitor da Fonseca** Professor Catedrático e Agregado da Universidade de Lisboa, Consultor Psicopedagógico, Oeiras, (...) *abordar a importância das emoções na aprendizagem escolar, tendo em atenção que a missão da escola atual não deve ser focada somente no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, responsabilizar-se pelo seu desenvolvimento social e emocional. Independentemente de as neurociências demonstrarem, atualmente, que as emoções têm impacto fulcral na aprendizagem, as emoções devem ser trabalhadas em sala, para que o aluno aprenda a lidar com suas próprias emoções e os outros alunos e professores as respeitem e não levarem sobre eles as emoções e culpas dos outros (...)*”.

Ainda no próprio artigo, aborda-se: “(...) A emoção, na sua essência semântica, é sinônimo de esquemas de ação ou estado de preparação do organismo para certas respostas corpóreas a tarefas, situações ou eventos e concomitantes comportamentos, particularmente as que têm valor de sobrevivência (exemplo: ameaça, perigo, ansiedade, insegurança, desconforto, etc.). “(...) A emoção dirige, conduz e guia a cognição, não se pode compreender a aprendizagem sem reconhecer o papel dela em tão importante função adaptativa humana. A interdependência da emoção e da cognição no cérebro é demonstrada pelas novas tecnologias de imagiologia do nosso órgão de aprendizagem e de interação social. Ao longo da evolução humana e ao longo da educação da criança, ambas coevoluíram e coevoluem, elas são neuro funcionalmente inseparáveis. Portanto, reafirma-se aqui, a importância do reconhecimento e aceitação das e expressões de sentimentos negativos dos alunos”.

Vale ainda ressaltar que o docente contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula, quando também **reconhece e aceita as expressões de sentimentos negativos dos alunos**. Segundo WALLON, o homem é um ser completo, isto é, expressa domínios da cognição, da afetividade e do movimento, sendo que esses domínios se influenciam, e em cada momento do desenvolvimento da criança, há a predominância de um desses aspectos. Não é possível, que dentro da escola, as emoções, incluindo aqui as negativas, sejam ignoradas. Cabe ao docente compreender as manifestações afetivas dos alunos, ajudando-os no seu desenvolvimento. Identificar, entender e aceitar as emoções e sentimentos contribui para que os alunos se desenvolvam de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Para tanto, o docente deve assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar em comparação com as suas próprias ideias.

Ressalto ainda, quanto ao argumento recursal “o professor deve reconhecer, mas não aceitar (...)”, não procede, pois reconhecer e aceitar são palavras sinônimas, conforme MICHAELIS, o que torna o gabarito publicado, correto.

Fontes:

- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- MORAN, Jose. Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 21ª Ed. 2014
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se sustentam eis de acordo com o texto o mesmo fala em estabilidade econômica, o que leva a alternativa “a” estar correta. O texto fala em “últimos anos” pode-se entender em 02, 03, 04, 05 anos ou um pouco mais está dentro do contexto do texto, o que leva a alternativa “b” estar correta. Também de acordo com o texto, o mesmo cita vários fatores de melhorias nos últimos tempos, o que leva a alternativa “c” estar correta. Já na alternativa “d”, o texto não cita nada em relação a investimento externo nas áreas de educação e cultura, o que leva a mesma a estar incorreta, qual é o gabarito correto para a questão.

Assim, mantenha-se o gabarito.

Fonte:

- Guia de qualidade de vida : saúde e trabalho/coordenação Denise Pará Diniz. – 2. ed. – Barueri, SP : Manole, 2013, página 3.

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se sustentam, eis que nas próprias razões cita os eixos “histórico” e “cultural”, bem como estes dois eixos estão entre as alternativas propostas. Alegam também que o eixo “social” não se encontra nas alternativas, mas há o eixo “mutável”, qual faz parte da qualidade de vida (QV), onde se parte do pressuposto de que a percepção da QV pode se modificar em função de tempo, local, experiências pessoais e contexto cultural. Já o eixo “filosófico” não existe e não tem relação alguma com o texto e também com os conceitos de QV. Concluindo, segundo Kluthcovsky, pode ser escrita sob três referências: mutável, histórica e cultural.

Assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

- Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho/coordenação Denise Pará Diniz. – 2. ed. – Barueri, SP : Manole, 2013, páginas 5 e 6.

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O e-commerce se refere ao “processo de compra e venda de bens e serviços pela *Internet*”.

A questão não apresenta elementos que a inviabilizem, mesmo apresentando essa questão da palavra.

O conceito de B2B é o estabelecido entre empresas.

Fonte:

- Fernando de Castro. – **Informática**: conceitos básicos. – 10ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. – Pág.: 218.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado pede para marcar a alternativa que apresenta os aplicativos que se caracterizam por ser de interação imediata e questionário, nesse caso são dois, o socrative e kahoot. Já o SimpleMind e quiver, são aplicativos utilizados de realidade aumentada.

Fonte:

- Fausto, Camargo. Sala de aula inovadora. Estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Thuinie Daros. Porta Alegre: Penso. 2018

Questão: 28**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O contexto da questão refere-se ao conteúdo programático Bem estar animal. Todo o assunto tratado sobre a questão deve ser considerado dentro do conhecimento do candidato. O decreto supracitado no recurso faz-se necessário saber dentro do contexto das Boas Práticas animais (BPA).

Fontes:

- Bem estar animal em diferentes espécies [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.
- Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG) N.1-1986 - Belo Horizonte, Centro de Extensão da Escola de Veterinária da UFMG, 1986-1998.

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão trata-se especificamente sobre as características do produto Biofertilizante. A questão incorreta refere-se a “possuem duas substâncias fisiologicamente para as plantas que são os álcoois e fenois”, portanto, indica uma relação especificamente fisiológica, e, dessa forma, não podemos caracterizar essa condição característica de um biofertilizante. O preparo é complexo, entretanto, para contemplar a questão relata-se o princípio da diluição dos produtos para elaboração do biofertilizante.

Fontes:

- Gestão da Pequena Propriedade Rural. / NT Editora. -- Brasília: 2014. 85p. : il. ; 21,0 X 29,7 cm
- Taiz e Zeiger. Fisiologia Vegetal. Editora Artmed. 5ª Ed. 2013.

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A ciência Agroecológica é pautada na complexidade das relações ecológicas. A aeração é um dos fatores em discussão nesta questão, dessa forma, deve se atentar a alternativa A. Deve-se ressaltar que, a irrigação é um método eficaz de fornecimento de água.

Fonte:

- Howard Albert. Um Testamento Agrícola 1ª edição. Editora Expressão Popular, 2007. 360pág.

Questão: 39**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Analisando as razões recursais, esclarece-se que a questão foi anulada, pois todos os sistemas possuem especificidades referentes aos tipos de sistemas. Dessa forma, os sistemas Agropastoris caracterizam-se pela combinação de cultivos agrícolas, anuais e perenes, com plantas forrageiras e animais. Os tipos de sistemas Agrossilvipastoris caracterizam-se através da combinação de árvores ou arbustos com plantas forrageiras herbáceas e animais. O conceito de um sistema Agrossilvipastoris preza pela combinação entre cultivos, essências florestais e animais, em uma mesma área ou em uma sequência temporal. E especificamente o sistema. Para os sistemas Agrossilviculturais, estes são caracterizados pela associação de espécies florestais com culturas agrícolas anuais ou perenes.

Fontes:

- Secretaria dos Recursos Hídricos. Sistema de produção agrossilvipastoril no Semiárido do Ceará / João Ambrósio de Araújo Filho ... [et al.] - Fortaleza: Secretaria dos Recursos Hídricos, 2010. 33 p. (Cartilhas temáticas tecnologias e práticas hidroambientais para convivência com o Semiárido ; v. 10) 1. Sistema de Produção Agrossilvipastoril. I. Araújo Filho, João Ambrósio de. II. Título.pág 13
- CAPÍTULO 6 Sistemas Silvipastoris e Agrossilvipastoris: Integração entre Reflorestamento e Pecuária Tadário Kamel de Oliveira. Infoteca Embrapa.

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 29

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.

Sobre o dimensionamento da CIPA, será composta por representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I de sua NR.

De acordo com a NR-5, a atividade de educação profissional de nível técnico de CNAE número 85.41-4 está no grupo C-31, e, de acordo com o quadro 1 da referida norma regulamentadora, o número de membros da CIPA será de 1 efetivo e 1 suplente, conforme quadro abaixo, PORÉM sendo necessário multiplicar os membros por dois, haja vista que são necessários representantes dos empregados e do empregador.

Desta forma, o número de Efetivos será 2 titulares e 2 suplentes, **devendo a resposta ser alterada para Letra C.**

Dimensionamento de CIPA

*GRUPOS	Nº de Empregados no Estabelecimento Nº de Membros da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2.500 acrescentar
C-31	Efetivos				1	1	2	2	2	3	3	4	5	6	1
	Suplentes				1	1	2	2	2	3	3	3	4	5	1

Ademais, as razões recursais sobre a ausência do quadro ser impossível para encontrar a opção correta não se sustenta em virtude da única resposta que contém valores pares nos efetivos e suplentes estar na alternativa C, e todas as outras 3 asserções possuírem nº de membros ímpares.

Fonte:

- BRASIL- Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-05- COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES.** Disponível em <http://portal.mte.gov.br/legislação>.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A referida questão não aborda as diferenças entre o TST e o TRT, mas sim a relação que cada órgão possui para contribuir com melhorias das condições de segurança e saúde do trabalhador, seja por meio de projetos, ensino, regulamentação, fiscalização, justiça e até economia.

Veja no quadro a seguir as Funções e ações das entidades (públicas e privadas, nacionais e internacionais) envolvidas com a segurança e a saúde do trabalhador.

Função	Entidade (exemplos)	Ações (exemplos)
Projetos de pesquisa científica e tecnológica	Fundacentro, Fiocruz e Universidades	Estabelecimento de padrões de concentração ambiental de agentes tóxicos no ar; desenvolvimento de dispositivos de proteção de máquinas.
Ensino	Fundacentro, Fiocruz, Universidades Sesi e Senai	Formação e capacitação de profissionais em segurança e saúde do trabalhador nos diferentes níveis (elementar, técnico, graduação e pós-graduação).
Regulamentação	Presidência da República, Congresso Nacional, MTE, ABNT, INMETRO, OIT, OMS, OPAS	Promulgação de leis, decretos, portarias e normas voltadas para segurança e saúde do trabalhador; elaboração de relatórios e normas técnicas, e convenções internacionais.
Fiscalização	DRT, ANVISA, RENAST	Inspeções nos ambientes de trabalho; avaliações das condições de trabalho e de segurança e saúde do trabalhador; autuações e
Justiça	TST, TRT	Conciliação e julgamento dos casos de litígios, envolvendo o trabalhador e a empresa; determinação do pagamento de indenização ou adicionais ao trabalhador.
Economia	BNDES e órgãos de fomento à pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico (FINEP, CNPq, fundações estaduais).	Concessão de empréstimos e financiamentos de projetos empresariais voltados para a modernização dos processos de fabricação e melhorias das condições de trabalho.

Desta forma, mantém-se a resposta da questão 30 (letra D), pois não cabem aos órgãos de regulamentação (Presidência da República, o Congresso Nacional, bem como MTE, ABNT, INMETRO, OIT) atuarem na fiscalização da segurança e higiene dos ambientes de trabalho. A atuação de fiscalização (inspeções nos ambientes, avaliações e autuações) cabe ao DRT, ANVISA, RENAST, etc.

Fonte:

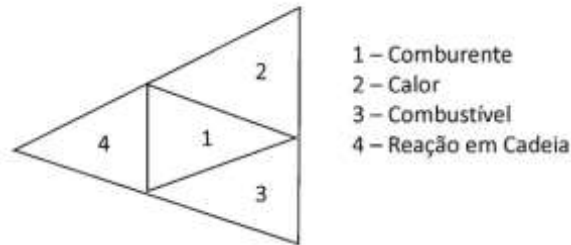
- MATTOS, U. A. O.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho** - 2. ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Questão: 33

Recurso Procedente. Gabarito alterado para a alternativa B.

A razão recursal não se sustenta de acordo com a sua justificativa: “Item número III está incorreto, visto que para a existência do fogo existem TRÊS elementos fundamentais. (Combustível, comburente e fonte de ignição)”.

A terceira afirmação aborda a química do fogo, onde o princípio da extinção era baseado no “triângulo do fogo” e na remoção de qualquer um dos seus três lados. Este princípio não incluía a extinção pela interrupção da reação química em cadeia do fogo, o que acarretou na mudança do triângulo para a pirâmide do fogo, conforme a figura abaixo:



(MATTOS e MÁSCULO, 2019-pág. Cap.9)

Porém, as demais razões recursais se sustentam eis que a bibliografia utilizada pela banca confirma os argumentos trazidos a baila.

A asserção III é falsa pois: Qualquer extinção de incêndio se apoia na eliminação “de um” dos quatro elementos fundamentais para a existência do fogo: comburente, calor, combustível e reação em cadeia.

Complementando, para extinguir o fogo deve-se retirar ou eliminar qualquer um dos itens que compõe o tetraedro do fogo de acordo com MATTOS e MÁSCULO (2019) .

Assim, a alternativa correta da Questão passa a ser a letra B, estando corretas o que foi afirmado em I e II.

Fontes:

- MATTOS, U. A. O.; MÁSCULO, F. S. **Higiene e segurança do trabalho** - 2. ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 12693: Sistema de proteção por extintores de incêndio**. Rio de Janeiro, 2021.

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento sustentado no recurso é de que na questão não há relatos sobre o estado da vítima, porém analisando a alternativa correta (letra D), a mesma apresenta essas informações (ausência de sinais vitais).

Sobre a não realização da respiração boca a boca alegada pelo autor do recurso (1027865), a mesma referência bibliográfica afirma que:

“A respiração boca a boca é realizada para oferecer oxigênio quando uma pessoa sofre uma parada cardiorrespiratória, fica inconsciente e não respira. Após chamar por ajuda e ligar no 192, a respiração boca a boca deve ser feita junto com as compressões torácicas o mais cedo possível, para aumentar as chances de uma vítima sobreviver. Este tipo de respiração, não é recomendada nos casos em que está se socorrendo alguém com histórico de saúde desconhecido... (<https://www.tuasaude.com/respiracao-boca-a-boca/>)

No que se refere aos livros sobre primeiros socorros, diversas bibliografias recomendam a ventilação via respiração artificial (normalmente, uso do boca a boca) no resgate em afogamentos, inclusive em alguns manuais operacionais dos bombeiros pesquisados. A seguir são exemplificados os exemplares usados para embasamento da questão:



(1)



(2)



(3)



(4)

[1] Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde / [editores] Ana Paula Quilici, Sergio Timerman. – Barueri, SP : Manole, 2011.

[2] Barbieri, João Francisco. Primeiros atendimentos em educação física [recurso eletrônico] / João Francisco Barbieri, Pedro Luiz Bulgarelli ; [revisão técnica: Erik Menger Silveira]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

[3] HAUBERT, M. Primeiros socorros [recurso eletrônico] / Marcio Haubert; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

[4] Manual operacional de bombeiros: resgate pré-hospitalar /Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. – Goiânia: - 2016.

De acordo com Haubert (2018-p.50 a 53), segue abaixo os procedimentos diante de um afogamento:

Quadro 2:

- Reconheça se a pessoa está se afogando, pois nem sempre ela se apresenta agitada e grita por socorro. Tenha, ainda, muita atenção, porque um afogamento pode passar despercebido, e alguns indivíduos parecem estar brincando na água. Na maioria dos casos, o banhista estará em posição vertical, sem se deslocar.
- Chame imediatamente por socorro ao identificar um afogamento e, em seguida, tente ajudar, desde que a ação de resgate não ofereça risco para sua integridade física.
- Use material flutuante, pois é de extrema importância para interromper o afogamento. Faça a remoção do afogado da água se for seguro para você. O ideal é tentar ajudar mantendo-se fora da água.
- Entre na água somente se tiver absoluta segurança de não correr risco de ser um segundo afogado. Se você decidiu fazer isso, leve consigo, sempre que possível, algum material de flutuação.
- Retire roupas e sapatos que possam pesar na água e dificultar seu deslocamento. É válida a tentativa de transformar as calças em um flutuador.
- Sempre entre na água mantendo a visão na vítima. Pare a dois metros antes do afogado, lhe entregue o material de flutuação e sempre mantenha-o entre você e a vítima. Deixe que a vítima se acalme, antes de chegar muito perto.
- Peça ao afogado que flutue e, então, acene pedindo ajuda se você não estiver confiante em sua natação. Não tente rebocá-lo para fora da água, pois poderá gastar suas últimas energias.
- Mantenha-se calmo durante o socorro e, acima de tudo, não se exponha a riscos desnecessários.
- Coloque o afogado com a cabeça e o tronco em linha horizontal assim que retirá-lo da água e, em seguida, pergunte “você está me ouvindo?” para confirmar se ele está consciente.
- Coloque a vítima em posição lateral de segurança e aguarde o socorro chegar se houver resposta (fala, movimento ou qualquer outra resposta) ou se você verificar que ela está viva (respirando e com coração batendo).
- Inicie imediatamente a abertura das vias aéreas se não identificar resposta da vítima ou sinais de vida, levante o queixo dela com a mão direita, coloque a esquerda na testa e estenda o pescoço para abrir as vias aéreas.
- Faça a respiração boca a boca se não houver sinais de vida, inclinando a cabeça para trás a fim de que a língua não bloqueie o fluxo de ar e, em seguida, sobre na boca obstruindo o nariz com a mão. Faça em torno de cinco insuflações com intervalo entre cada uma para permitir que o tórax se eleve.
- Utilize a barreira de proteção (máscara) se possível, mas a sua ausência não é um impedimento, pois o risco, quando não há sangue na boca, torna-se desprezível para o socorrista.
- Encare que o coração está parado se não houver resposta da vítima por meio de movimentos ou reação à ventilação.
- Inicie, então, as manobras de RPC, retire os dois dedos do queixo e passe-os pelo abdome, localizando o encontro das duas últimas costelas, marque dois dedos, retire a mão da testa e coloque-a no tórax, com a outra mão sobre a primeira, e inicie 30 compressões cardíacas externa. Cada compressão deve garantir o afundamento de no mínimo cinco centímetros do tórax, garantindo seu retorno completo antes de se iniciar uma nova compressão. Já sua velocidade deve ser de, no mínimo, 100 movimentos em 60 segundos.
- Utilize apenas uma mão para a realização das compressões se a vítima for criança.
- Mantenha alternando duas ventilações e 30 compressões e não pare até que haja resposta e a respiração e os batimentos cardíacos retornem. Depois, coloque a vítima de lado e aguarde o socorro médico solicitado.
- Entregue o afogado a uma equipe médica, ou até você ficar exausto.

- Reavalie a ventilação e os sinais de circulação após os primeiros quatro ciclos completos de compressão e ventilação. Se for ausente, prossiga com a RCP e interrompa-a para uma nova reavaliação a cada dois minutos ou quatro ciclos.
- Fique atento e verifique periodicamente se o afogado está ou não respondendo durante a RCP, o que será importante na decisão de parar ou prosseguir nas manobras.
- Realize a RCP com outro socorrista sempre que possível, alternando quem realiza as compressões torácicas a cada dois minutos.
- Realize a RCP de preferência no local do afogamento, pois é onde a vítima terá maior chance de sucesso. Nos casos de retorno das funções cardíaca e respiratória, acompanhe o afogado com muita atenção, durante os primeiros 30 minutos, até a chegada da equipe médica, porque ele ainda não está fora de risco de uma nova PCR.
- Refaça a hiperextensão do pescoço e tente novamente nos casos em que não houver efetividade da manobra de ventilação boca a boca.
- Retire as próteses dentárias somente se estiverem dificultando a ventilação boca a boca.

Fonte:

- HAUBERT, M. Primeiros socorros [recurso eletrônico] / Marcio Haubert; [revisão técnica : Márcia Otero Sanches]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

26 de novembro de 2021
INSTITUTO CONSULPLAN